ANNO XLIV. NUMERO 11. QUARTA FEIRA 15 DE JANEIRO DE 1868.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE SE NÃO PAGA PORTE.
Por tres mezes adiantados . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . 24$000
Cada numero avulso 320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.
Por tres mezes adiantados . . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . 20$250
Por um anno idem . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ASSIGNA-SE EM PERNAMBUCO NO ESCRIPTORIO DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS, SEUS PROPRIETARIOS.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO.
Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. Joaquim José de Oliveira; Pará, os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa; Alagoas, o Sr. Francisco Tavares da Costa; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. José Ribeiro [illegible].

PARTIDA DOS ESTAFETAS.
Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agua Preta, todos os dias.
Iguarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras.
Santo Antão, Gravatá Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho, Garanhuns, Buique, S. Bento, Bom Conselho, Aguas Bellas Tacaratú, nas terças-feiras.
Pao d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa-Vista, Muricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras.
Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.
Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabbados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas ás 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados á 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE JANEIRO.
3 Quarto cresc. a 1 h., 19 m. e 29 s. da m.
9 Lua cheia as 8 h., e 19 s. da t.
16 Quarto ming. as 2 h., 11 m. e 15 s. da t.
24 Lua nova as 4 h., 25 m. e 50 s. da t.

DIAS DA SEMANA.
13 Seg. S. Hilario b., S. Emilio m.
14 Terç. S. Feliz m., e S. Macrina v.
15 Quart. S. Amaro abb., S. Secundino m.
16 Quint. Ss. Berardo, Acurcio, Othão mm.,
17 Sex. S. Antão abb., S. Eleuripo m.
18 Sab. S. Prisca v. m. S. Leobardo.
19 Domingo. S. Canuto rei,

PREAMAR DE HOJE.
Primeira as 6 horas e 54 m. da manhã.
Segunda as 7 horas e 18 minutos da tarde.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.
Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 15 e 30 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes janeiro, março, maio julho, setembro e novembro.

PARTE OFFICIAL

MINISTERIO DA FAZENDA.

Decreto n. 4,09 de 8 de novembro de 1867.

Designa a ordem em que devem ser extrahidas as loterias no anno de 1868.

Na conformidade do art. 2 da lei n. 1,099 de 18 de setembro de 1860, e tendo em vista o disposto no art. 21 da lei n. 1,507 de 26 de setembro ultimo: hei por bem que na extracção das loterias que tem de verificar-se no anno proximo futuro se observe a ordem marcada na tabella que com esta baixa, assignada por Zacharias de Góes e Vasconcellos, do meu conselho, senador do imperio, presidente do conselho de ministros, ministro e secretario de estado dos negocios da fazenda e presidente do tribunal do thesouro nacional, que assim o tenha entendido e faça executar.

Palacio do Rio de Janeiro, em 6 de novembro de 1867, 46º da independencia e do imperio.—Com a rubrica de Sua Magestade o Imperador.—Zacarias de Góes e Vasconcellos.

— —

Relação das loterias que têm de ser extrahidas no anno de 1868, a saber:

1.ª A 4.ª ultima a favor do hospital da misericordia da cidade de S. João d'El-Rei.—Decreto n. 994 de 22 de setembro de 1858.
2.ª A 40.ª a favor do monte-pio dos servidores do estado.—Decreto n. 1,226 de 22 de agosto de 1864.
3.ª A 90.ª cujo beneficio deve ser repartido pela santa casa de misericordia da côrte, expostos, recolhimento das orphãas, collegio de Pedro II e seminario de S. José.—Decreto de 23 de maio de 1821.
4.ª A 3.ª e penultima a favor do hospital de caridade da cidade de Maceió.—Decreto n. 986 de 22 de setembro de 1858.
5.ª A 41.ª a favor do monte-pio dos servidores do estado.—Decreto n. 1,226 de 22 de agosto de 1864.
6.ª A 2.ª e ultima a favor do hospital da misericordia da cidade de Jacarehy, em S. Paulo.—Decreto n. 1,015 de 6 de julho de 1859.
7.ª A 1.ª a favor do thesouro nacional.—Lei n. 1,507 de 26 de setembro de 1867.
8.ª A 42.ª a favor do monte pio dos servidores do estado.—Decreto n. 1,226 de 22 de agosto de 1864.
9.ª A 2.ª e ultima para a fundação de uma casa de caridade na villa de Curvello.—Decreto n. 954 de 7 de julho de 1858.
10.ª A 2.ª a favor do thesouro nacional.—Lei n. 1,507 de 20 de setembro de 1867.
11.ª A 43.ª a favor do monte pio dos servidores do estado.—Decreto n. 1,226 de 22 de agosto de 1864.
12.ª A 37.ª para as obras do novo hospital da santa casa da misericordia da côrte.—Decreto n. 1,009 de 25 de setembro de 1858.
13.ª A 3.ª a favor do thesouro nacional.—Lei n. 1,507 de 25 de setembro de 1867.
14.ª A 44.ª a favor do monte-pio dos servidores do estado.—Decreto n. 1,226 de 22 de agosto de 1864.
15.ª A 53.ª para melhoramento do estado sanitario.—Decreto n. 598 de 14 de setembro de 1850.
16.ª A 4.ª a favor do thesouro nacional.—Lei n. 1,507 de 26 de setembro de 1867.
17.ª A 45.ª a favor do monte-pio dos servidores do estado.—Decreto n. 1,226 de 22 de agosto de 1864.
18.ª A 13.ª para patrimonio do hospicio de Pedro II.—Decreto n. 875 de 10 de setembro de 1856.
19.ª A 5.ª a favor do thesouro nacional.—Lei n. 1,507 de 26 de setembro de 1867.
20.ª A 46.ª a favor do monte-pio dos servidores do estado.—Decreto n. 1,226 de 22 de agosto de 1864.
21.ª A 91.ª cujo beneficio deve ser repartido pela santa casa da misericordia da côrte, expostos, recolhimento das orphãas, collegio de Pedro II e seminario de S. José.—Decreto de 23 de maio de 1821.
22.ª A 6.ª a favor do thesouro nacional.—Lei n. 1,507 de 26 de setembro de 1867.
23.ª A 47.ª a favor do monte pio dos servidores do estado.—Decreto n. 1,226 de 22 de agosto de 1864.
24.ª A 66.ª a favor da casa de correcção.—Decreto de 29 de outubro de 1835.
25.ª A 29.ª a favor do hospital da santa casa de misericordia da côrte.—Decreto n. 92 de 25 de outubro de 1839.
26.ª A 18.ª a favor do hospicio de Pedro II.—Decreto n. 566 de 10 de julho de 1850.
27.ª A 54.ª para melhoramento do estado sanitario.—Decreto n. 598 de 14 de setembro de 1850.
28.ª A 7.ª a favor do thesouro nacional.—Lei n. 1,507 de 26 de setembro de 1867.
29.ª A 48.ª a favor do monte-pio dos servidores do estado.—Decreto n. 1,226 de 22 de agosto de 1864.
30.ª A 38.ª para as obras do novo hospital da santa casa da misericordia da côrte.—Decreto n. 1,009 de 25 de setembro de 1858.
31.ª A 49.ª a favor do monte-pio dos servidores do estado.—Decreto n. 1,226 de 22 de agosto de 1864.
32.ª A 55.ª para melhoramento do estado sanitario.—Decreto n. 598 de 14 de setembro de 1850.
33.ª A 39.ª para as obras do novo hospital da santa casa da misericordia da côrte.—Decreto n. 1,009 de 25 de setembro de 1858.
34.ª A 50.ª a favor do monte-pio dos servidores do estado.—Decreto n. 1,226 de 22 de agosto de 1864.
35. A 40.ª para as obras do novo hospital da santa casa da misericordia da côrte.—Decreto n. 1009 de 25 de setembro de 1858.
36.ª A 67.ª para as obras da casa da correcção.—Decreto de 29 de outubro de 1835.
37.ª A 51.ª a favor do monte-pio dos servidores do estado.—Decreto n. 1,226 de 22 de agosto de 1864.
38.ª A 8.ª a favor do thesouro nacional.—Lei n. 1,507 de 26 de setembro de 1867.
39.ª A 9.ª a favor do thesouro nacional.—A mesma lei.
40.ª A 10.ª idem, idem.
41.ª A 11.ª idem, idem.
42.ª A 12.ª idem, idem.
43.ª A 13.ª idem, idem.
44.ª A 14.ª idem, idem.
45.ª A 15.ª idem, idem.
46.ª A 16.ª idem, idem.
47.ª A 17.ª idem, idem.
48.ª A 18.ª idem, idem.
49.ª A 19.ª idem, idem.
50.ª A 20.ª idem, idem.
51.ª A 21.ª idem, idem.
52.ª A 22.ª idem, idem.
53.ª A 23.ª idem, idem.
54.ª A 24.ª idem, idem.
55.ª A 25.ª idem, idem.
56.ª A 26.ª idem, idem.
57.ª A 27.ª idem, idem.
58.ª A 28.ª idem, idem.
59.ª A 29.ª idem, idem.
60.ª A 30.ª idem, idem.

Rio de Janeiro, em 6 de novembro de 1867.—Zacarias de Góes e Vasconcellos.

MINISTERIO DA MARINHA.

Decreto n. 4,045 de 19 de dezembro de 1867.

Altera o regulamento que acompanhou o decreto n. 1,141 de 9 de abril de 1853, para a boa guarda e conservação dos navios do estado que forem desarmados.

Alterando o regulamento que acompanhou o decreto n. 1,141 de 9 de abril de 1853, para a boa guarda e conservação dos navios do estado que forem desarmados, hei por bem ordenar que se observe o que com este baixa, assignado por Affonso Celso de Assis Figueiredo, do meu conselho, ministro e secretario de estado dos negocios da marinha. O mesmo ministro o tenha assim entendido e faça executar.

Palacio do Rio de Janeiro, em 19 de dezembro de 1867, 46º da independencia e do imperio.—Com a rubrica de S. M. o Imperador.—Affonso Celso de Assis Figueiredo.

INTERIOR

RIO DE JANEIRO

3 de janeiro de 1868.

Pelo transporte *Santa Cruz*, entrado hontem do Rio da Prata, recebemos folhas de Montevidéo até 27 de passado.

Nada adiantam relativamente aos successos da guerra do Paraguay.

Encontramos em algumas folhas o mesmo telegramma que o *Arno* trouxe para a nossa praça do commercio e de que demos noticia, mas a outras, como a *Tribuna*, tão pouco credito mereceu que nem o inseriram.

O que se dá por averiguado, como tambem dissemos, é a existencia de algumas forças paraguayas entrincheiradas no Chaco com peças de campanha do forte de Humaitá, para protegerem a passagem de reforços para aquella fortaleza. Diz-se tambem que os Paraguayos conseguiram apoderar-se de alguns bois pertencentes ao nosso exercito que estavam pastando perto de Tuyu Cué.

As expedições commandadas por Menna Barreto e Corrêa regressaram ao acampamento de Tuyu-Cué com 15 prisioneiros e umas mil cabeças de gado, tendo chegado a foz do Tebiquary, onde acharam os Paraguayos trabalhando activamente em obras de fortificação. Tres vapores inimigos que alli se achavam fugiram aos primeiros tiros das pequenas peças de campanha que levavam as nossas forças.

Entretanto o que consta por cartas particulares da esquadra, até 20 do passado, é em resumo o seguinte:

Havia regressado a esquadra no dia 16 o pratico Etchébarne, tendo concluido o serviço da collocação da corrente no Tayi, que além desta difficuldade para a subida ou descida dos vapores inimigos, apresenta a não menos séria de 11 boccas de fogo que disputam o *passo*. Por aquelle ponto está fechado e sitio completamente; resta agora que se consiga fazer o mesmo no Chaco.

Tinham-se apresentado aos navios varios *passados*, que confirmam a escassez de mantimentos em Humaitá; assim como haver na força acampada no Chaco muitos doentes.

O exercito acampado em Tuyuty tem estado em alarma, porque vio-se o inimigo mover-se, e intentar avançar pelo Passo da Patria. O chefe Delfim, commandante da divisão de navios alli estacionada estava preparado para fazer fogo sobre qualquer força inimiga que apparecesse por aquelle ponto, ao alcance da artilharia de bordo.

Noticiam as folhas do ultimo dia ter rebentado na provincia argentina da Santa Fé uma revolução contra o governador Oreno, havendo-se os revoltosos apoderado da capital da cidade do Rosario. A causa da revolução diz se ter sido haver querido o governador destacar as milicias para a fronteira do norte, no intuito, segundo se acreditou, de priva-las de votar nas eleições proximas.

Era pois, uma revolução de caracter local apezar de partirem dentre os amotinadores entre outros gritos tambem vivas a Urquiza e morra aos selvagens.

O governo da provincia mandou mobilisar as milicias, e estando a chegar o corpo de exercito nacional que descia de Mendoza, haveria forças para abafar a revolução, além de que a provincia de Buenos-Ayres tambem acudiria com a gente que fosse precisa, tendo-se já feito sahir o vapor de guerra *Guarda Nacional* com alguma tropa, para impedir que Urquiza, se entrasse isto nos seus planos eleitoraes para a presidencia da Republica, passasse forças de Entre-Rios para Santa Fé. O coronel Aguero tambem desceria de Cordova com dous batalhões da divisão de Buenos-Ayres.

Estas noticias veem acompanhadas do indispensavel complemento: aviso para Montevidéo de que o Estado Oriental ia ser invadido por blancos e entrerrianos commandados por Aparicio, e isto por tres pontos diversos, Yocoreta, Salsipuedes e Barra del Queguay.

Por ora a unica invasão era do sul da provincia de Buenos-Ayres por Indios, que arrebataram umas 9,000 cabeças de gado e alguns captivos.

Na cidade de Buenos-Ayres declinava o cholera-morbus, mas ainda havia cerca de vinte casos por dia.

A legislatura provincial desapprovou o procedimento do respectivo governo, relativamente aos membros da municipalidade, que foram obrigados a resignar seus cargos.

Segundo noticias do pacifico o governo da Bolivia mais uma vez declarára a sua neutralidade na guerra do Paraguay, e passara uma advertencia a sua folha official por haver atacado os alliados.

———

S. M. o Imperador, acompanhado dos seus semanarios, visitou hontem as officinas de machinas e de polieiros do arsenal de marinha, e o quartel dos aprendizes marinheiros na fortaleza da Boa-viagem.

———

Procedeu-se hontem a eleição dos membros da junta dos correctores que tem de servir no corrente anno, e foram escolhidos os Srs. Joaquim José Fernandes, presidente; Luiz Gomes Ferreira, secretario, e Francisco Carlos Naylor, thesoureiro.

— 4 —

Sua magestade o Imperador acompanhado dos seus semanarios, visitou hontem as fortalezas de S. João e Lage, e o asylo de invalidos na ilha do Bom-Jesus.

———

Por decretos de 30 de dezembro foram exonerados:

José Coelho da Gama e Abreu, do cargo de presidente da provincia do Amazonas, e o bacharel Jacintho Pereira do Rego, de igual cargo na provincia de Goyaz.

Por cartas imperiaes da mesma data foram nomeados:

O bacharel Jacintho Pereira do Rego, presidente da provincia do Amazonas.

José Coelho da Gama e Abreu, presidente da provincia de Goyaz.

———

Commando em chefe de todas as forças brazileiras em operações contra o governo do Paraguay.—Quartel general em Tuyu-Cué, 14 de dezembro de 1867.

Illm e Exm. Sr.—Depois do dia 10 do corrente, data em que dirigi a V. Exc. a minha ultima correspondencia, da qual foi portador o capitão Luiz Alves Pereira, meu ajudante de campo, nada tem occorrido de extraordinario.

O inimigo, mais que nunca, se concentra em suas linhas de fortificações, soffrendo as consequencias do rigoroso assedio, em que o temos collocado, senhores, como estamos, de toda a campanha, e havendo-lhe cortado a communicação fluvial com o interior pelo modo que V. Exc. sabe já. Suas forças não se animam a apresentar-se, nem mesmo aquella que de ordinario sahia todas as manhãs a dar pasto as suas cavalhadas.

Ultimamente uma partida como de 600 homens foi observada, e tendo eu dado immediatamente as precisas ordens para que fosse ella atacada, recolheu-se para o interior do Humaitá, e desde então nem um outro soldado se percebe nas trincheiras inimigas. Póde-se dizer sem exageração, que o Paraguay para o seu dictador consiste sómente no curto espaço que de Lomas vai ao Humaitá, as declarações dos passados n'estes ultimos dias o confirmam: só lhe resta a parte do Chaco, que não está occupada por forças nossas, e dizem que por um trilho por ahi estabelecido tem o inimigo recebido algum gado, mas em tão diminuto numero, que em nada se tem alterado as condições criticas em que Lopez se considera e está, tanto que já mandou que todas as mulheres e crianças sahissem de Humaitá, afim de diminuir os consumidores de alimentos.

Não se póde todavia acreditar ainda com segurança na existencia desse trilho, que só poderia ser aberto a' custa de mais excessivo trabalho e vencendo-se as maiores difficuldades.

Propuz ao general Mitre o alvitre, e tendo sido por elle aceito, tratei de o levar a effeito, e para isso ordenei que o brigadeiro João Manoel Menna Barreto, a testa de uma divisão de cavallaria de 1,000 homens, de 250 caçadores a cavallo, de duas peças raiadas de calibre 4, e de um trem de pontes, sahindo hontem a' uma hora da noite do Tayi, seguisse pela costa do rio Paraguay até a' margem do Tebicuary, afim de, segundo as emergencias prevenidas nas instrucções que lhe dei, atacar e destroçar qualquer força que alli, ou em suas immediações encontrasse, assenhorear se de dous unicos vapores de guerra que restam a Lopez e que alli se sabe que costumam estacionar.

O general Mitre tambem julgou dever mandar uma pequena força argentina na mesma direcção, mas por caminho mais separado da costa do rio, e me assegurou ter dado ao seu commandante as ordens necessarias para que obrasse de accordo com as do brigadeiro Menna Barreto, se com ella fizesse juncção em algum ponto.

Tenho fundadas esperanças para crer que desta empreza colheremos bons resultados.

Ainda mesmo, que se não encontre gente inimiga para destroçar, ou os vapores de que fallei, necessariamente se encontrarão partidas de gado, que servirão para augmentar os recursos das forças alliadas, ao passo que os diminuirão ao inimigo cuja desmoralisação augmentara'.

Querendo aproveitar a partida do vapor *Santa Cruz*, que segue para o Brasil, limito-me a levar ao conhecimento de V. Exc. o que acabo de escrever, dando-me pressa, logo que a expedição volte, em enviar a V. Exc. a noticia de tudo que ella houver feito e alcançado.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. conselheiro João Lustosa da Cunha Paranaguá, ministro e secretario de estado dos negocios da guerra.—Marquez de Caxias.

— 5 —

Entrou hontem o transporte *Marcilio Dias*, com folhas do Rio da Prata até 29 do passado.

Nos dous dias decorridos depois da sahida do ultimo transporte não tinha chegado vapor algum de Corrientes, e assim as unicas noticias de interesse referem-se ao estado da provincia argentina de Santa Fé.

Confirma-se o que se disse sobre ser de caracter puramente local a revolução alli. Os revoltosos, senhores da cidade do Rosario, mas ainda não da capital da provincia, tinham respeitado as autoridades nacionaes, e, embora se ouvissem gritos frequentes de morram os selvagens portenhos, declaravam que a guerra era unicamente movida ao governador Orono. Defendia-se este ainda na sua capital, mas receiava-se que não podesse sustentar-se não sendo promptamente soccorrido.

Preparavam-se, porém, activamente forças sufficientes para esmagar a revolução. O general Paunero não tardaria a chegar ao Rosario com mais de 3,000 homens, o general Conesa ficava a partir para S. Nicoláo, onde a milicia estava em armas aguardando ordens para mover-se, e em Buenos-Ayres tinha aquartelado parte da guarda nacional.

Despeitados pela recente lei sobre casamento civil, o clero e os frades ajudavam como podiam os revoltosos, se acaso os não tinham mesmo açulado a revolta.

O governo geral nomeou D. Francisco Pico, commissario nacional, para restabelecer a ordem em Santa-Fé, e, apezar de não haver indicio seguro de ter Urquiza influido na revolução, mandou vigiar a margem de Entre-Rios.

O cholera-morbus derramava-se pelo sertão, chegando a Cordova, onde havia 50 casos por dia, o que fazia fugir dalli muita gente.

Sua Magestade o Imperador acompanhado de seus semanarios, visitou ante-hontem, as 3 horas da tarde, a repartição das obras militares da côrte.

———

Sua Magestade o Imperador tendo resolvido dar outro destino ao Sr. conselheiro Thomaz Fortunato de Brito, que exercia o cargo de enviado extraordinario e ministro plenipotenciario em missão especial nas republicas Argentina e Oriental do Uruguay, houve por bem, por decreto de 20 do passado, nomear para aquella missão e com o mesmo caracter de enviado extraordinario e ministro plenipotenciario, ao Sr. conselheiro Joaquim Thomaz do Amaral, director geral da secretaria de estado dos negocios estrangeiros.

Por decreto da mesma data, o Sr. Luiz Pedro da Silva Rosa, amanuense da secretaria de estado dos negocios estrangeiros, foi nomeado addido de primeira classe a referida missão especial.

Durante a ausencia do Sr. conselheiro Amaral fica regendo a secretaria de estado dos negocios estrangeiros o Sr. Alexandre Affonso de Carvalho, director da quarta secção da mesma secretaria.

———

Por decretos de 4 de janeiro do corrente foram nomeados:

Em attenção a relevantes serviços prestados na provincia do Ceará em relação á guerra actual com o Paraguay:

Commendador da ordem da Rosa o coronel commandante superior da guarda nacional da capital, João Antonio Machado.

Cavalleiros da mesma ordem: coronel commandante superior da guarda nacional da Imperatriz, Bento Antonio Alves, coroneis Antonio Luiz Alves Pequeno e João Pereira Castello Branco, tenentes-coroneis Vicente do Espirito-Santo Magalhães e Raymundo Gomes de Oliveira.

Cavalleiros da ordem de Christo: coroneis Francisco Tavares Quintal e José Romão da Motta.

Por decretos da mesma data:

Fez-se mercê do titulo de conselho ao chefe de esquadra, conselheiro de guerra Jesuino Lamego Costa.

Foi aceita a renuncia que fez o padre João Pedro de Espirito Santo Leitão, da igreja parochial de Nossa Senhora da Ajuda de Guapymirim, na diocese do Rio de Janeiro.

Foram concedidas as seguintes pensões por serviços prestados na guerra actual com o Paraguay:

A D. Anna Maria dos Santos Pinto, mãi do cabo de esquadra do 12º corpo de voluntarios da patria Alexandre Antonio Pinto, morto em combate, 15$ mensaes.

Ao soldado reformado Julião Antonio da Silva Correia; ao dito do 12º batalhão de infantaria Antonio de Jesus; ao dito do 31º corpo de voluntarios da patria José Vieira dos Santos, todos feridos em combate, 400 rs. diarios a cada um.

Por cartas imperiaes de igual data:

Foi nomeado pregador imperial frei Joaquim da Purificação Araujo, actual abbade do mosteiro de S. Bento na capital da provincia de S. Paulo.

Foram naturalisados: o cidadão da republica dos Estados-Unidos da America do Norte George Streng Storrs, e o subdito portuguez Manoel Pereira Dias.

———

Por decretos de 28 de dezembro findo:

Foi declarado de nenhum effeito o decreto de 25 de maio ultimo, que nomeou o bacharel José Luiz de Andrade, para o lugar de juiz municipal e de orphãos do termo de Oliveira, na provincia de Minas Geraes.

Concederam-se as demissões que pediram:

O bacharel João Candido da Silva, do lugar de juiz municipal e de orphãos do termo de Larangeiras, na provincia de Sergipe.

O bacharel João Gomes Ribeiro Junior, do lugar de juiz municipal e de orphãos dos termos reunidos da Matta Grande e Pão d'Assucar, na provincia das Alagôas.

O bacharel João Marques Camacho, do lugar de juiz municipal e de orphãos dos termos reunidos de Pombal e Catolé do Rocha, na provincia da Parahyba.

Foram removidos:

O chefe de policia da provincia de S. Pedro do Rio-Grande do Sul, Gervasio Campello Pires Ferreira, para igual cargo na do Pará, ficando sem effeito o decreto de 30 de novembro que o removeu para a provincia de Sergipe.

O chefe de policia do Pará, Antonio Joaquim Rodrigues, para igual cargo na de Sergipe.

O juiz municipal e de orphãos Manoel Caldas Barreto, do termo do Aracajú para o de Larangeiras, ambos na provincia de Sergipe, por assim o haver pedido.

Foram reconduzidos:

O bacharel Augusto Freire da Silva, no lugar de juiz municipal e de orphãos do termo da Limeira, na provincia de S. Paulo.

O bacharel Francisco Xavier da Silva, no lugar de juiz municipal e de orphãos do termo de Castro, na provincia do Paraná.

Foram nomeados:

O bacharel Benedicto Marques da Silva Acauan, juiz municipal e de orphãos do termo de Oliveira, na provincia de Minas Geraes, ficando sem effeito o decreto de 11 de agosto ultimo, que o nomeou para igual cargo no termo de S. José d'El-Rei, na referida provincia.

O bacharel José Fiel de Jesus Leite, juiz municipal e de orphãos do termo de Aracajú, na provincia de Sergipe.

O bacharel Affonso José de Oliveira, juiz municipal e de orphãos do termo de Bananeiras, na provincia da Parahyba.

O bacharel José Peregrino de Araujo, juiz municipal e de orphãos dos termos reunidos de Pombal e Catolé do Rocha, na mesma provincia.

O tenente Carlos Baptista Mordel, major commandante da primeira secção do batalhão de infantaria da guarda nacional da provincia do Amazonas.

Concedeu-se reforma no posto de major a Braz Antonio da Cunha Albuquerque, capitão da antiga guarda nacional da provincia de Pernambuco.

Foi designado o capitão Agostinho Domingues de Azevedo para exercer as funcções de major do batalhão da reserva n. 1 da guarda nacional da provincia do Maranhão.

Foi aceita a desistencia que fez:

Antonio Teixeira Mendes, da serventia vitalicia dos officios de partidor e contador do termo de S. Gonçalo, na provincia do Piauhy.

Fez-se mercê a João Nolasco Pereira da Cunha, da serventia vitalicia do officio de escrivão de orphãos do termo de Bagé, na provincia de S. Pedro do Rio-Grande do Sul.

— 6 —

Em attenção aos relevantes serviços prestados na guerra actual contra o governo do Paraguay pelo tenente do 43º corpo de voluntarios da patria Firmino de Oliveira Mendes lhe foram concedidas as honras do posto de tenente do exercito, por decreto de 4 do corrente.

———

Por decreto de 28 do dezembro ultimo foi creada uma secção de batalhão de infantaria do serviço activo, na cidade das Alagoas, da provincia do mesmo nome.

— 8 —

Por decreto de 4 do corrente mez foi concedida a pensão de 400 rs. diarios ao soldado do 52º corpo de voluntarios da patria Clementino Fernandes Bahia, que, em consequencia de ferimentos recebidos em combate, ficou impossibilitado de procurar meios de subsistencia.

———

Por decretos de 29 de dezembro proximo passado foram promovidos os seguintes officiaes do corpo da armada:

A chefe de divisão graduado:
O capitão de mar e guerra Pedro da Cunha.

A capitães de mar guerra:
Os capitães de fragata: Victor Santiago Subrá, Mamede Simões da Silva e Elisiario José Barbosa.

A capitães de fragata:
Os capitães-tenentes: Antonio Manoel Fernandes, Joaquim José Pinto, Justino José de Macedo Coimbra, Joaquim Francisco de Abreu, Baldoino José Ferreira de Aguiar, Ignacio Joaquim da Fonseca e Guilherme José Pereira dos Santos.

A capitão de fragata graduado:
O capitão-tenente Genuino Augusto de Barros Torreão.

A capitães-tenentes:
Os primeiros tenentes: Luiz da Costa Fernandes, Antonio Ximenes de Araujo Pitada, Manoel Ernesto de Souza França, Francisco José Coelho Netto, Jacintho Furtado de Mendonça Paes Leme, Helvecio de Souza Pimentel e Bernardino José de Queiroz.

A primeiros tenentes:
Os segundos tenentes: Francisco Xavier Rodrigues Pinheiro, Antonio Machado Dutra, Irineo José da Rocha, Antonio Joaquim e Fernando Etchbarne, subsistindo quanto a este a clausula com que foi promovido ao posto de 2º tenente.

A segundos tenentes sem direito a accesso:
Os segundos tenentes honorarios: Luiz Repeto e João Baptista Pozzo.

Por decretos de 29 de dezembro proximo passado foram promovidos os seguintes officiaes do corpo de saude da armada:

A cirurgião-mór graduado, o cirurgião de esquadra o Dr. Carlos Frederico dos Santos Xavier de Azevedo.

A cirurgião de esquadra graduado, o cirurgião de divisão Dr. Thomaz Antunes de Abreu.

A cirurgiões de divisão graduados, os primeiros cirurgiões Drs. Luiz Augusto Pinto, João José Damazio e Horacio Cesar.

Por decretos da mesma data foi concedida a graduação do posto de 2º tenente da armada nacional, por serviços prestados na guerra actual, aos seguintes machinistas:

Augusto Heiderwerth, Roberto Harfield, James Renfrew, Guilherme Brinkman, Henrique Carpenter, José da Silva Neves e Joaquim Januario da Silva; e as honras do mesmo posto e pelo mesmo motivo aos praticos José Rollen, Agostinho Duarte e Luiz Ferreti.

Por decreto de 31 de dezembro ultimo foi transferido da 2ª para a 1ª classe o capitão-tenente João Carlos de Souza Jacques.

———

Sua Magestade o Imperador, attendendo aos relevantes serviços prestados na guerra actual contra o governo do Paraguay, pelo doutor em medecina Francisco Bonifacio de Abreu, houve por bem, por decreto de 4 do corrente, conceder-lhe as honras do posto de cirurgião-mór do exercito.

———

Hoje, a' 1 hora da tarde, serão batidas as cavilhas da corveta encouraçada *Sete de Setembro* e do vapor *Lamego*, cujas quilhas acham-se assentadas nos estaleiros do arsenal de marinha.

A's 2 horas cahirá' dos estaleiros da ilha das Cobras o novo monitor *Piauhy*, alli construido.

———

Embarcaram hontem no arsenal de marinha para os transportes *Alice*, *Santa Cruz*, *Itapicurú* e *Jaguaribe*, 1,632 praças que vão incorporar-se ao nosso exercito em operações no Paraguay.

S. M. o Imperador, acompanhado dos seus semanarios e dos Srs. ministros da marinha e da guerra, assistio ao embarque, tendo antes passado revista a todo o contingente, e visitou depois os transportes.

———

No dia 5 do corrente, ao anoitecer, commetteu-se na rua do Rosario n. 113, sobrado, um desses crimes que poucas vezes felizmente se dão na nossa cidade, mas que mesmo por isto causam a maior indignação contra quem os pratica.

Aquella hora o subdito italiano Heitor Monetta, tendo conseguido subir a' casa acima indicada, entrou na sala da frente e alli encontrando, recostada sobre um sofá, Mme. Coyás, aggredio-a dando-lhe punhaladas sobre a região frontal, e ferindo-a depois com um revolver que trazia na mão, e que disparou-lhe sobre a espadua.

Aos gritos da infeliz senhora, cujo marido achava-se ausente, acudio sua filha D. Genoveva, de 21 annos de idade, a qual foi recebida pelo assassino com dous tiros, indo as balas feri-la no queixo um pouco acima da clavicula e dali na espinha dorsal.

Monetta então dirigio-se para a escada, mas, voltando logo sobre seus passos, entra de novo na sala onde encontra outra moça D. Carolina, de 14 annos, irmã de D. Genoveva, contra quem dispara outro tiro, cuja bala entrou-lhe no pulmão esquerdo.

A feroz sêde de sangue do malvado não estava ainda saciada; outra victima devia cahir ferida por sua execranda mão e esta foi D. Leonor, irmã de D. Genoveva e D. Carolina, menina de 16 annos de idade. O ferimento desta foi no ventre.

Depois de uma tão desusada quão repugnante aggressão, dirigida contra pobres senhoras indefezas, retirou-se o malvado, e, de revolver ainda em punho, desceu até á rua dos Ourives, seguio pela do Hospicio em direcção o rua Direita, o clamor publico o perseguio, mas ninguem ousando tomar-lhe o passo desappareceu sem que fosse possivel descobrir onde occultou-se ou porque rua tomou.

Mas a policia ha de conseguir a prisão do monstro, a justiça ha de puni-lo severamente. A força de que póde dispôr para auxilia-la é hoje pequena, da verdade, mas além da actividade que teem as autoridades desenvolvido com o fim de effectuar tão importante captura, a população da cidade justamente indignada em vista de um procedimento tão abominavel, ha de coadjuvar a policia em tão louvavel empenho.

Os signaes do assassino são: 30 annos de idade, notavelmente alto, um tanto encorvado para a frente, antes magro do que gordo, espaduas largas, pernas demasiado compridas e em muita desproporção com o tronco, agita bruscamente os braços quando caminha, é defeituoso de um dedo que, pelas informações que se teem colhido, deve ser o indicador da mão direita, ao qual falta a primeira phalange; finalmente, não tem barba, mas um ligeiro bigode, os cabellos são pretos, lisos e finos e os olhos pequenos.

Segundo informações que nos foram obsequiosamente ministradas pela policia, a historia dos factos que precederam ao crime é a seguinte:

Heitor Monetta foi caixeiro de uma pharmacia em Montevidéo, onde relacionou-se com a familia Coyás. Tendo esta resolvido mudar-se daquella cidade para aqui, ha sete mezes, acompanhou-a Monetta, o qual com ella morou até meiados do mez passado, quando foi expulso da casa pelo chefe da familia, em virtude de mostrar-se excessivamente ciumento de D. Genoveva, por quem dizia nutrir uma paixão amorosa e com quem desejava casar.

Vinte dias passaram-se depois que Monetta fôra repellido, sem que alli voltasse, até no dia 5 appareceu para como um raio fulminar de morte e de desespero aquella pobre familia.

Difficilmente póde-se imaginar a consternação do triste velho que vio ante-hontem expirar uma de suas filhas, Genoveva, no meio de soffrimentos horriveis, e que vê-se ainda cercado por sua mulher e suas duas filhas que gemem no leito da dor.

O estado de madama Coyas e de suas duas filhas, posto que grave, não é desesperado. Os promptos e assiduos soccorros medicos prodigalisados ás enfermas pelo Sr. Dr. Moraes, subdelegado do 2º districto da freguezia do Sacramento, e depois por outros medicos que não lhes tem deixado a cabeceira, muito tem concorrido para minorar os seus soffrimentos.

De toda a familia do Sr. Cuyás, apenas escapou ao selvagem uma filha menor que não estava em casa na occasião.

———

Foi hontem a bordo do paquete inglez *Oneida*, no qual pretendia fugir para a Europa, Emilio Reboul, que, como gerente de uma casa commercial em Buenos Ayres, della subtrahio a quantia de cerca de 80:000$, fugindo logo depois para aqui no paquete *Arno*.

Foi tambem capturado hontem Antonio Xavier Teixeira da Cunha Peixoto, autor da falsificação de um vale do valor de 5.000$000, com o qual tentava fazer transacção. Interrogado na policia, declarou ter em seu poder outros titulos falsificados, passados em nome de pessoas conhecidas.

Ambas estas prisões foram effectuadas pelo Sr. Dr. 2º delegado de policia.

DIARIO DE PERNAMBUCO

Do Rio de Janeiro e Bahia chegou hontem o vapor inglez *Oneida*, trazendo jornaes d'alli de 2 a 8, e daqui de 8 a 12 do corrente. Além das noticias que por extenso damos sob as rubricas *Parte Official* e *Interior*, eis o que mais colhemos.

RIO DA PRATA.

— O correspondente em Montevidéo, do *Jornal do Commercio* da côrte, escreve-lhe o seguinte, em 27 do passado:

O estado actual da Republica Oriental não póde ainda inspirar confiança em seu futuro socego. Tendo passado do regimen da guerra civil para o da dictadura, embora modificada nos excessos com que sempre se registra na vida dos povos, pela natural inclinação para conciliar os partidos que revela em todos os seus actos o chefe provisorio do estado, se comprehende, comtudo que a aspiração geral devia convergir para a organisação regular dos poderes publicos, que constituissem a sociedade em suas bases normaes.

« O general Flores sentio que não podia, nem devia por mais tempo adiar a realisação deste desejo, e manifestou seu accordo com o pensamento da nação, mandando proceder ás eleições de representantes, de membros da junta economica que corresponde as nossas camaras municipaes, de alcaides, etc., as quaes precedem sempre á do presidente da republica.

« Todos os partidos politicos tiveram ampla liberdade para disputar a palma da victoria; mas realmente só entrou em acção o elemento moderado do partido colorado, que apoia a politica do general Flores, pelo que hoje é inquestionavel que lhe tocara' constitucionalmente a posição que conquistou por meio de uma revolução, e que tem sabido conservar com tino e prudencia pouco commum em um homem de espada.

« O partido blanco exaltado tentou manchar a eleição com escandalos, provocando os seus adversarios pela imprensa.

« Em parte conseguio seu fim; porque os colorados exaltados deram lhe um motivo justo de clamar, quebrando uma typographia, e tornando impossivel a opposição do jornal que nella se publicava defendendo os interesses daquelle grupo. Um excesso deploravel foi punido com outro excesso ainda mais condemnavel, e o abuso da *penna*, com o abuso da *força*.

« O lado moderado mostrou mais patriotismo e mais sabedoria. Comprehendeu que ainda nao era tempo de pretender dirigir os destinos do paiz, e absteve-se de embaraçar o lado contrario, que tinha adquirido este direito.

« Entretanto do proprio seio do partido dominante surgiram todos os embaraços e a maior opposição a candidatura legitima e natural do general Flores, que o rehabilitou completamente, aproveitando-se da divisão que se operava no partido contrario, que foi sua morte e que ha de ser o mal a que tambem ha de succumbir o partido colorado.

« Venceram, portanto, na capital e nos departamentos os candidatos do governo, com grande maioria; mas não obstante, ou talvez por isso mesmo, receia-se que a tranquilidade publica soffra abalo; porque ha noticias de que alguns blancos tencionam invadir esta republica, commandados pelo coronel Apparicio, e apoiados por soldados de Entre-Rios.

« Chega-se até a annunciar que a invasão deve effectuar-se por tres pontos differentes, que são Mocoreta', Salsipuedes e Barr de Quegay, em frente a villa Colon.

« O governo, prevenido de Buenos-Ayres, toma certas medidas de cautela que tem o cunho de conveniencia, e que serão bastantes para conter os agitadores.

« Cortada quasi a communicação com Buenos-Ayres, e limitada ella ao telegrapho electrico, são mui incompletas e alarmantes as ultimas noticias que de la' recebemos por esta via, da qual tanto se abusa para especulações politicas e commerciaes.

« A crê-las, se opera neste momento uma grande revolução em Santa Fé, a qual não é estranho o general Urquiza, que despeitado com o general Mitre por ter classificado sua candidatura do *contrabando* na celebre carta recentemente publicada com a denominação de *testamento politico*, quiz mostrar-lhe que tem o poder de apoia-lo, e de substitui lo de facto.

« Parece-me que o movimento que se annuncia não tem a importancia politica que se quer dar lhe, e que se liga antes a interesses puramente locaes.

« Com effeito, a lei que instituio o casamento civil tem encontrado naquella provincia, onde predomina o sentimento religioso, uma profunda e tenaz opposição, provocada e alimentada pelo clero, que tem a sua *frente* o bispo do Paraná.

« Esta lei, e alguma medida tomada ultimamente pelo governador Orano, que se consideram como repressivas da liberdade do voto, deram origem a' revolução, que póde conseguir apoderar-se das cidades do Rosario e de Santa Fé, sem resistencia.

« O governo de Buenos-Ayres, porém, comprehendendo a gravidade que póde assumir esta questão, principalmente se a ella esta' ligado o general Urquiza, a quem os revoltosos *dão vivas*, tomava energicas providencias para dominar a revolução, e além de ter dado ordem para que o general Aguero com as forças de linha que estavam no interior viesse atacar os revoltosos, mandou mobilisar 1,500 guardas nacionaes do norte da provincia para operarem de accordo com aquellas forças, e principiou a embarcar no dia 26 ao meio-dia no vapor *Guarda Nacional* um batalhão que havia na capital, o qual depois tornou a desembarcar; o que faz crer que as noticias posteriores são menos graves.

« Os alarmistas têm feito correr os mais sinistros rumores, e segundo elles todo o Baixo Paraná ja nos é hostil, e favoravel ao Paraguay. E' este o desejo de muita gente no Rio da Prata, mas o partido liberal aqui e na Confederação sente-se perdido, se nos deixar a sós, e então ha de entender-se e achar meio de vencer as difficuldades que lhe suscitam os adversarios alliados ao inimigo. Entretanto estas diversões são mui favoraveis ao general Lopez, e concorrem para a prolongação da campanha.

« Nossos chefes militares não têm confiança na sua base de operações; receiam penetrar no coração do territorio inimigo, deixando atraz de si populações que de um dia para outro podem converter-se de tibios alliados em declarados inimigos, e d'ahi a hesitação em arriscar em um só combate, que podia ser decisivo, a honra de nossas armas e a sorte do paiz.

« Ainda por communicação telegraphica soube-se aqui hontem que havia chegado a Buenos Ayres noticias do Paraguay, as quaes diziam que tinham regressado a Tuyu-Cué, de um reconhecimento até ao Tebiquary o general brasileiro Menna Barreto e o coronel argentino Corrêa, trazendo como 1,600 cabeças de gado que poderam apanhar. O chefe brasileiro verificou que o passo de Tebiquary esta' bem fortificado, e fez fogo sobre tres vapores que alli estavam, os quaes se retiraram da posição que occupavam.

« Como os vapores que descem do Paraguay fazem agora neste porto uma quarentena de 12 dias, o Sr. marquez de Caxias tomou a sensata resolução de mandar fechar o hospital brasileiro e reduzi-lo a uma simples enfermaria, devendo os doentes seguir para Santa Catharina ou Rio de Janeiro. Ja' grande parte do pessoal medico, de enfermeiros e de camaradas, seguio para o Passo da Patria, e o resto deve ir para essa côrte, ficando apenas aqui os Drs. Souto e Rozendo.

« Com esta deliberação se fara' uma notavel reducção neste ramo de despeza, que é bastante importante, e se poupará aos infelizes soldados doentes os horrores de uma quarentena prolongada.

« O que parece preciso, agora, é o estabelecimento de um deposito fluctuante de carvão, para que os vapores, principalmente os que servem a linha de correio estabelecida pelo Sr. ministro da marinha, não soffram tão prejudicial demora, podendo, sem communicarem com a terra, fazer seu combustivel, e seguir para o Rio de Janeiro no fim de quarenta e oito horas.

« O *Santa Cruz* esteve seis dias de quarentena, e o *Marcilio Dias*, que é um dos paquetes do governo, tem de perder 12 dias na observação desta formalidade.

« O Sr. ministro da marinha, que tão providente e solicito tem sido em tudo quanto d'elle depende, certamente se apressara' a attender a este ramo de serviço publico.

« A cholera tem declinado muito em Buenos-Ayres, onde a mortalidade já desceu a quarenta pessoas por dia. Esta capital, felizmente, continúa a viver livre do flagello.

« Esta' a largar o vapor, e não posso ser mais extenso.»

— Ainda do *Correio Mercantil*, de 8 do corrente, transcrevemos o seguinte sobre a guerra.

« Fomos obsequiados com uma carta particular vinda pelo *Marcilio Dias*, entrado hontem de Montevidéo por via de Santa Catharina. A carta é de 29 do mez ultimo, data 5 dias, posterior ás ultimas noticias.

« Do theatro da guerra sabia-se apenas que a expedição commandada pelo brigadeiro Menna Barreto havia feito fugir dous vapores paraguayos, que se achavam junto ao rio Tebicuary. Parece que por alli é que passavam para o Chaco os recursos que Lopez tem recebido da sua capital.

« A expedição não havia regressado ainda, mas communicava se com o grosso do exercito por meio de paradas que se succediam regularmente.

« O nosso general aguardava os novos reforços.

« Esperava se que chegasse ao Rosario no dia 5 ou 6 do corrente o corpo do exercito do general Paunero, e dizia-se que seguiria para Tuyu-Cué.

« Confirma-se a noticia de que a revolução de Santa Sé era negocio puramente local. Todavia, continuavam a ver nisso o dedo do general Urquiza.

« A nossa repartição fiscal em Montevidéo era ainda objecto de reparos, por difficuldades occorridas em seus pagamentos. Dizia-se alli que o mal vinha das ordens muito apertadas, que lhe mandam da côrte e que pesam inteiramente o chefe daquella repartição.

« O *London and River Plater Bank*, que é hoje o banqueiro do governo do Brasil, ao que se dizia, mandou protestar uma letra de sessenta e tantos contos, porque a dita agencia fiscal não quiz paga-la em ouro. Suppunha se que a exigencia do banco não era fundada no contrato, em relação á especie da divida de que provinha a letra.

« Não garantimos nem a primeira nem a segunda parte desta ultima noticia, referida apenas como boato na carta que temos á vista.»

RIO DE JANEIRO.

Achava-se ja' livre de perigo, e em via de restabelecimento, o Exm. Sr. conselheiro visconde de Sapucahy.

— De Cadiz, por Tenerife e S. Vicente, chegou a fragata hespanhola *Blanca*, com 374 pessoas de tripolação.

— Lemos no *Correio Mercantil* :

« Demos ha dias noticia de existir no Imbuhy um velho daquelle nome, o qual conta 120 annos de idade, e conserva se ainda robusto, dispondo de inteiras faculdades mentaes.

« Communicam nos agora da Jurujuba que, poucos dias depois de haver sido publicada essa noticia indo Sua Magestade o Imperador visitar o forte de Pedro II em construcção no Imbuhy, fez procurar o velhinho, e entreteve-se algum tempo em ouvi-lo, dispensando lhe palavras affectuosas.

« O Manoel Furtado, escrevem nos, mostra se muito penhorado pela honra que o imperador dignou-se conceder-lhe.»

— Eis as ultimas noticias commerciaes, em 7 do corrente :

« Cambio. — Incluindo pequenas transacções effectuadas hoje sobre Londres a 19 1/4 d. para o papel bancario, e a 19 1/2 d. para o particular, e sobre França a 480, 482, 483, 485, 486 e 488 rs., sommam os saques para o paquete inglez *Oneida* :

« Sobre Londres cerca de £ 390,000 a 19 1/4, 19 3/4, 19 1/2 d. para o papel bancario, e a 20, 19 7/8, 19 3/4, 19 5/8 e 19 1/2 d. para o papel particular.

« Sobre França, cerca de frs. 1,700,000 aos extremos de 475 a 488 rs.

« Sobre Hamburgo, cerca de M/B 125,000 a 885 e 905 rs.

« Sobre Lisboa e Porto regulou a tabella seguinte :

« 175 °/o—á vista.
« 174 °/o—a 30 d/v.
« 173 °/o—a 60 d/v.
« 172 °/o—a 90 d/v.

« Apolices.—Negociou se uma pequena partida das geraes de 6 °/o a 87 °/o.

« Descontos.—A taxa nos bancos continúa a ser 9 °/o ; na praça as melhores letras encontram dinheiro de 7 1/2 a 9 1/2 °/o.

« Metaes.—Negociaram se 2000 onças a 40$, a entregar até o dia 31 do corrente, e pequenas partidas de soberanos a 12$650, 12$700 e 12$750 cada um.»

« Ficavam a' carga para Pernambuco : barcas portuguezas *Lydia* e *Tamega*, e o brigue brasileiro *Adelaide*.

— O vapor *Cruzeiro do Sul*, que vem fazer a segunda viagem do corrente mez aos portos do norte do imperio, devia partir no dia 15 ás 10 horas da manhãa.

S. PAULO.

— Pela presidencia da provincia fôra designado o Sr. Dr. Tito Augusto Pereira de Mattos, juiz de direito da comarca de Taubaté, para servir interinamente o cargo de chefe de policia no impedimento do effectivo que se achava com licença.

— Refere a *Revista Commercial* de Santos :

« Por pessoa chegada recentemente a esta cidade, temos noticias da capital da provincia de Matto-Grosso até 2 de novembro.

« A epidemia das bexigas, depois de fazer alli os horrorosos estragos que sabemos, declinava a olhos vistos.

« Nada mais occorrera digno de menção. »

BAHIA.

— O Exm. e Rvm. arcebispo ficava gravemente enfermo. Durante sua molestia achava-se encarregado do expediente o Rvm. conego Pedro Antonio de Campos.

— Seguiram a' seus destinos o vapor *S. Pedro*, e o transporte *Aveyron*.

— Chegou no dia 7, a corveta *Nictheroy*, em viagem do Para' para a côrte.

— Falleceu o commerciante G. H. Pasche.

— O Exm. presidente da provincia, commandante das armas e chefe de policia foram, no dia 11 do corrente, a' Santo Amaro, a' serviço publico.

— A camara municipal da capital expedio diplomas de deputados provinciaes, pelo 1º districto, aos Drs. Sepulveda, Almeida Couto, Garcia Brandão, Freire de Carvalho, Botelho e Antonio Euzebio.

— Ficava no porto o vapor inglez *Anaila*, de 26 toneladas, indo de Greenock para Buenos-Ayres.

— O cambio regulava sobre Londres 20 e 20 1/4 d., sobre Paris 470 a 475 rs., sobre Hamburgo 855 rs., e sobre Portugal 158 0/0.

— Ficava a' carga para Pernambuco o palhabote *Dous Irmãos*.

— Lemos no *Jornal* :

« Reunio-se hontem (10) a junta da associação commercial, representada por seus directores.

Tratou de diversos objectos de expediente, e posteriormente de um assumpto de grande importancia—a morosidade no Correio geral.

« Chegou a junta a esse ponto de discussão em razão de ter de responder a um officio do Sr. consul da França, que de tal materia se occupava fazendo largas considerações, e admirando se do estado de atraso no serviço do correio.

« Em virtude de ponderações feitas anteriormente pela junta comprometteu-se o mesmo Sr. consul a dirigir-se ao governo de sua nação, pedindo toda a regularidade possivel em seus paquetes, etc.

« A junta resolveu responder ao Sr. consul de França, que por sua parte tem ella feito quanto lhe cabe a tal respeito, mas que o governo, que não da' prompta solução a' suas representações, ainda não deliberou sobre a que ha mezes lhe dirigio no sentido de melhorar se tal serviço. »

« Em Minas do Rio de Contas, no districto do Morro do Fogo, um escravo de José Joaquim Mafra assassinou um seu companheiro escravo do mesmo senhor, evadindo-se para o Rio de S. Francisco.

« Ignora-se ainda o motivo que podesse produzir semelhante attentado. »

« Em 26 de novembro ultimo no logar denominado Rio do Miguel, distante 6 leguas da cidade de Caravellas, dous escravos do capitão Caetano Vicente d'Ameida (Hermino e Olympio) travaram-se de razões pelo motivo futil de um cigarro, e estando ambos armados a' faca, serviram-se d'ellas em seu desaggravo ; resultando ficar Hermino ferido sobre o peito esquerdo, sobrevindo-lhe a morte, momentos depois.

« O criminoso evadio-se, sem que se tenha ainda conseguido sua captura, nem saber-se por emquanto, qual o logar, em que homisiou-se. »

« A barca ingleza *Glen Tilt*, cujo casco arrematou-se hontem (7) em leilão mercantil por cerca de 4:000$, naufragou, segundo nos informam pela maneira seguinte :

« Entrava na Barra, quando o capitão e Sr. Earkness, supondo-se mais amarrado do que realmente estava, encontrou-se infelizmente sobre as pedras na altura do pharol. Achando difficuldade em sahir do embaraço, recusou acceitar o soccorro offerecido, receioso de que fossem muito gravosas as despezas inherentes, pelo que realisou-se o sinistro.

« Esta barca vinha de Liverpool com um carregamento de 250 toneladas de carvão de pedra, e 70,000 tijolos para a estrada de ferro da Bahia a S. Francisco, a' cuja companhia era consignada. »

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA

Folgamos de consignar aqui o seguinte artigo do *Correio dos Dous Mundos*, de Lisboa ; e o fazemos ainda como um dever de dar ao conhecimento publico a justiça que faz ao nosso caracter nacional o illustrado contemporaneo, em rectificação do artigo inserido no seu primeiro numero, a proposito do qual traçamos algumas considerações, cujo valor probatorio foi reconhecido e admittido pelo mesmo contemporaneo.

O procedimento ulterior do jornal portuguez é honroso, e a elle por certo tinhamos direito, que nos comprazemos de ver por tal sorte manifestado de modo cathegorico e cavalheiroso.

« Ao *Diario de Pernambuco* e aos Portuguezes residentes dessa cidade.

« Bastavam as cartas que recebemos de Pernambuco, dos nossos dignos amigos, os Srs. Dr. Joaquim Baptista Moreira, consul de Portugal no Para, Manoel José Antunes Guimarães, chanceller do consulado portuguez em Pernambuco, e commendador Mathias de Azevedo Villarouco, negociante nessa cidade, para desejarmos, immediatamente, dar uma explicação, e até se tanto fosse preciso, e o caso o *exigisse*, uma completa satisfação, aos nossos irmãos Portuguezes e Brasileiros em Pernambuco, relativamente ao artigo que publicamos no nosso primeiro numero, acerca do estado daquelle paiz e da posição dos nossos compatriotas alli.

« Este nosso desejo tornou-se vehemente e não admittia mais demoras, desde que vimos com magoa, por um, alias, mui cortez artigo do acreditado *Diario de Pernambuco*, e bem assim por um outro artigo assignado pelos nossos honrados compatriotas alli estabelecidos, os Srs. José Joaquim de Faria Machado, José Azevedo de Andrade, Guilherme Augusto Rodrigues Sete, M. J. da Rocha, Gaspar Antonio Vieira Guimarães, José da Silva Loyo, Manoel da Silva Santos, Antonio Gonçalves de Azevedo e Manoel Ribeiro de Carvalho, a impressão que lhes causou o que escrevemos sobre os alludidos assumptos no nosso primeiro numero.

Cremos, comtudo, que do que então dissemos, facilmente se conhecerá, que o nosso verdadeiro intuito era, pelo contrario, o de nos tornarmos, como sinceramente o queremos, uteis aos Portuguezes e, pelo menos, agradaveis tanto a estes, como aos Brasileiros, quer em Pernambuco, quer em toda a parte.

« Com effeito, embora, no nosso referido artigo, pedissemos providencias que assegurassem o bemestar dos nossos compatriotas naquella cidade, tivemos, como de razão, o maior cuidado em patentear, que somos dos primeiros a fazer toda a justiça a hospitalidade, a' verdadeira amisade fraternal e ás idéas dos nossos irmãos subditos do Imperador do Brasil, para com os de el rei de Portugal, não acreditando nós, pois, que no caso de haverem realmente alguns planos inconsiderados e contrarios aos nossos interesses, partissem d'outra gente que não fosse daquella que infelizmente se encontra, ainda que, por fortuna, em pequeno numero, em todos os paizes, e que faz a inquietação e vergonha das respectivas nações !

« Além disto, digamo-lo francamente, as informações que sobre o caso em questão, haviamos recebido, provinham de pessoa em quem depositavamos confiança. Portanto, não hesitamos em lhes dar credito, nem o deviamos deixar de fazer, mesmo porque, como lamentamos ter de accrescentar, não eram essas desgraçadas noticias as *primeiras*, áquelle respeito, que corriam em Lisboa, havendo ja aqui apparecido (salvo erro de data) em maio ou junho do anno passado, varias correspondencias no mesmo sentido ; e, não obstante, depois que o governo de S. M. fidelissima, mandou navios de guerra para o porto de Pernambuco, para proteger o nosso commercio alli, sabisse a' luz, em setembro do dito anno, um tal ou qual desmentido aquellas correspondencias, n'uma das folhas desta côrte, garantido apenas pela respeitabilidade, que a mesma folha asseverou, do unico individuo que o escrevêra, nem por isso, fôra tão completo aquelle desmentido, que não deixasse escapar a palavra *exageração*, o que presumimos, queria dizer : *se não se passou* TANTO *como se avançou*, ALGUMA COUSA *todavia havia tido lugar* !

« E, como para comprovar isto, aconteceu dar-se o facto de terem sido mandados para Pernambuco os navios que dissemos, e terem fallado a este respeito alguns outros jornaes mui autorisados.

« Em todo o caso, estimamos muito que Portuguezes e Brasileiros ahi estejam tão satisfeitos, fazemos votos para que, como esperamos, continuem sempre em tão feliz união, recommendamos, consequentemente ao governo do nosso paiz, que mande, de preferencia, os nossos navios de guerra para os portos de outros paizes onde se tornem mais precisos para garantir o commercio, a propriedade e a segurança dos Portuguezes, e concluiremos por dizer, que, timbrando o *Correio dos Dous Mundos* em escrever só a verdade e em advogar sinceramente os interesses da nação, sem se deixar cegar pelas paixões dos partidos, nem ser, nem querer ser, instrumento de ninguem nesse sentido, apressa-se, com muito gosto, em declarar, franca e cordialmente, ao *Diario de Pernambuco* e, ao illustrado publico dessa cidade, que estima deveras que seja certo o haver sido mal informado, e que agradecendo muitissimo a maneira urbana com que esta folha foi tratada, se esforçara' sempre por mostrar a sympathia sincera que tem pelos seus irmãos Portuguezes e Brasileiros. »

— De novo foi interrompida a publicação da *Branca de Lanuza*, em Portugal ; e por isso ainda somos forçados tambem a continuar a suspensão do mesmo romance. Mas, para não privar os nossos leitores dessa pagina amena, vamos por estes proximos dias dar um novo romance a' estampa, até que possamos concluir aquelle outro, que tanto interesse tem provocado.

— O *Guará* conduzio para o sul 26:513$, sendo 23:000$000 para Alagoas, 2:650$ para a côrte e 863$ para a Bahia, tendo sido o *Paraná* tambem portador para o norte da somma de 26:920$, destribuida 6:800$ pela Parahyba, 12.000$ pelo Rio Grande do Norte, 1:120$ pelo Ceará e 7:000$ pelo Maranhão.

— O vapor inglez *Oneida*, trouxe para a nossa praça 790:881$000 rs. em moeda papel, dos portos do sul.

— Esse vapor conduzio, dessa procedencia, 5:205$600 em pó, 7:415$100 em barras e 5:180$ em moeda de ouro, 54:220$000 em moeda, ... 1:806$750 rs. em barra de prata, para a Europa.

— Segunda cartas da côrte, continuam as melhoras do Exm. Sr. conselheiro Sa' e Albuquerque.

— Remettem nos o seguinte, pedindo sua publicação :

« Consta-nos que foi reformado no posto de major o Sr. Luiz Pires Ferreira, major da antiga guarda nacional. »

— A loja de joias da rua do Cabuga' n. 2 (coração de ouro) acaba de receber pelo ultimo vapor um completo sortimento de joias de ouro e brilhantes de gosto moderno.

— Segue hoje ao meio dia para a ilha de Fernando o vapor *Jequiá* ; recebe encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 10 horas da manhãa.

— Amanhãa (16) effectua o agente Pinto o leilão de fazendas e miudezas no armazem da rua do Trapiche n. 38.

Em continuação vendera' o mesmo agente differentes moveis, conforme se acha annunciado.

— Da *Gazeta da Ilha Terceira* transcrevemos o seguinte :

« Joaquim Antonio de Mendonça Menezes, viceconsul do imperio do Brasil, nesta ilha Terceira, em consequencia das tristes e lamentaveis occurrencias da desastrosa guerra que ha tanto afflige o magnanimo coração do augusto monarcha daquelle paiz, opprimindo e devastando seus habitantes considerou um dever seu o recorrer ao auxilio divino como é costume entre catholicos e irmãos por meio de orações e preces publicas, para o que obteve a necessaria autorisação do Exm. prelado desta diocese ; vem pois annunciar ao respeitavel publico que nos dias—9—10—e 11 do corrente pelas quatro horas da tarde terão lugar na igreja parochial de Nossa Senhora da Conceição desta cidade aquellas preces, esperando dos piedosos sentimentos dos terceirenses a concorrencia a um acto, que não só tem por fim o implorar o auxilio divino a favor de um povo, que é nosso irmão, mas ainda dar um publico testemunho da affeição e reconhecimento, que cá se longe nutrem em seus corações aquelles, que, ja' tão de perto reconheceram caracter hospitaleiro e generoso dos brasileiros.

« Angra do Heroismo 6 de dezembro de 1867. »

— No communicado—*Polemica religiosa*, publicado no *Diario* de 2ª feira, no segundo paragrapho, existe a chamada de uma nota de trinheta, que se encontra no meio da 1ª col. da 2ª pag., quando devia estar no final da 6ª col. da 1ª pag.

— Passageiros vindos no paquete inglez *Oneida*: Joaquim de Oliveira Borges, José Joaquim de Paiva Marinho B. Iravasidó, Agostinho Marinho B. Penedo, Francisco Xavier Ferreira, José Coelho de Sampaio, sua senhora e 2 filhos menores, João Carlos Coelho da Silva, Bernardino Antonio Pereira Barros, Manoel Pereira de Araujo Vianna e sua familia.

— CEMITERIO PUBLICO.—Obituario do dia 14 de janeiro de 1868.

Agrepino Francisco de Carvalho, Pernambuco, 19 annos, solteiro, Santo Antonio ; febre typhoyde.
Maria Carolina Pessoa de Lacerda, Pernambuco, 30 annos, solteira, Santo Antonio ; ascite.
Romana Maria dos Prazeres, Pernambuco, 30 annos, casada, S. José ; metro peritonite.
Lourença, 6 dias, Boa Vista ; espasmo.
Severina Domingues da Paz, Pernambuco, 60 annos, viuva, Boa Vista ; colyte aguda.
Brandelina, Pernambuco, 8 annos, S. José ; bexigas.
José Barros Leal, Pernambuco, 16 annos, solteiro, Recife ; variolas.
Luiz, Pernambuco, 6 mezes, Santo Antonio ; gastro-interite.
Honorato Ferreira de Mello, Alagoas, 52 annos, viuvo, Boa-Vista ; interite chronica.
Anna Benedicta dos Passos, Africa, 65 annos, solteira, S. José ; desynteria.

Publicações a pedido

Os abaixo assignados, officiaes do 4º batalhão da guarda nacional deste municipio, estando restituidos a liberdade, da qual se acharam privados, cumprem hoje, com grande satisfação o dever que a amisade e a gratidão lhes impõe, agradecendo aos seus amigos, ao Sr. commandante superior interino, e aos Srs. commandantes e officiaes do segundo batalhão de infantaria e primeiro de artilharia da guarda nacional, os obsequios que lhes prestaram durante sua prisão ; e ainda ao Sr. commandante superior interino os esforços que empregou para que lhes fosse dada a soltura.

Assim procedendo, os abaixo assignados offerecem os seus serviços á todos aquelles senhores.

Recife, 14 de janeiro de 1868.
Francisco José Vianna.
Manoel Juvencio Bezerra de Menezes.
Christovão Sant'iago de Oliveira.
Antonio da Rocha Accioli Lins.

Nós abaixo assignados, passageiros do brigue portuguez *Triumpho*, vindos do Porto para Pernambuco, faltariamos a um dever se não agradecessemos cordialmente ao Illm. Sr. capitão Manoel Francisco Junior, o bom tratamento, as agradaveis e attenciosas maneiras com que fomos tratados durante a viagem, assim como igualmente agradecemos ao Sr. piloto : por isso queiram estes dignos senhores aceitar os protestos do subido reconhecimento em que se acham os passageiros.

Pernambuco, 31 de dezembro de 1867.
Julio Cesar Leal.
Margarida Rosa.
Alvaro Baptista Dias Ferreira.
José Marques de Oliveira.
Antonio Barbosa.
Camillo Barbosa.
José Thomaz da Silva.
Antonio da Costa Gonçalves.
Agostinho Dias da Silva.
Joaquim da Silva Mattos.
José Fernandes da Silva.
Antonio Baptista.
José Soares Leal.
Manoel Teixeira de Carvalho.
Antonio Joaquim de Oliveira.
João José Ferreira Abelhas.
José Antonio Vieira.
Antonio Dias Ferreira.
Manoel Rodrigues Lopes.
João Fernandes.
Antonio Avelino de Araujo Moura.
Joaquim de Souza Rodrigues.
Antonio Canumba.
Antonio da Cruz Lêdo.

Eleição dos devotos e devotas que tem de festejar a Excelsa Senhora da Conceição, na sua capella da estrada de João de Barros, no corrente anno de 1868 a 1869.

Juiz por eleição.
O Illm. Sr. Carlos Eduardo Riedel.
Juiza por eleição.
A Exma. Sra. D. Maria Emilia Jorge Gonçalves.
Escrivão por eleição.
O Illm. Sr. Paulo de Albuquerque Gama.
Escrivãa por eleição.
A Exma. Sra. D. Theresa Martins do Rego Barros.
Escrivão por devoção.
O Illm. Sr. Dr. Joaquim Corrêa de Araujo Junior.
Escrivãa por devoção.
A Exma. Sra. D. Ignez Emilia de Faria Neves.
Juizes por devoção.
Os Illms. Srs. :
Exm vigario capitular Dr. Joaquim Francisco de Faria.
João José da Silva.
José da Costa Dourado.
Francisco José de Oliveira Rodrigues.
Sebastião José da Silva Braga.
Dr. Cosme de Sa' Pereira.
Dr. Abilio José Tavares da Silva.
Manoel Ignacio de Avilla.
Juvencio Augusto de Athayde.
José de Aquino Fonseca.
Juizas por devoção.
As Exmas. Sras. :
D. Isabel Ignacia de Gusmão Vilella.
D. Umbelina Leopoldina de Almeida Moraes.
Baroneza de Campo-Verde.
D. Maria Barbara de Almeida Neves.
D. Angela Maria de Luna.
D. Anna do Rego Barros.
D. Maria Rosa Jorge.
D. Maria Clementina Rodrigues da Cruz,
D. Candida de Moraes Rego Barros.
D. Maria Theresa da Silva Gomes.
Juizes protectores.
Os Illms Srs. :
Exm. visconde de Camaragibe.
Exm. barão do Livramento.
José da Silva Loya.
Exm. desembargador Anselmo Francisco Perett.
Cassimiro Lucio Jorge.
Exm. monsenhor Joaquim Pinto de Campos.
João Francisco Ferreira.
Hermenegildo Fernando de Souza Lobo.
Dr. Ignacio Joaquim de Souza Leão.
José Antonio da Silva Machado.
Juizas protectoras.
As Exmas. Sras. :
D. Clementina Ferreira Pereira.
D. Maria Burle.
D. Maria Duarte Pinto.
D. Rita, esposa do Illm. Sr. Daniel Ramos.
D. Joaquina Coelho de Oliveira Carvalho.
D. Annunciada Alves da Silva.
D. Anna Candida Loureiro.
D. Francisca, esposa do Illm. Sr. Jorge Tasso.
A esposa do Illm. Sr. Albino José da Silva.
A esposa do Illm. Sr. José Ferreira da Silva.
Mordomos e mordomas os moradores da estrada de João de Barros.

Capella de João de Barros, 12 de janeiro de 1868.
O vigario Manoel Joaquim Xavier Sobreira.

Commissão regedora da festividade da Excelsa Senhora da Conceição na sua capella da estrada de João de Barros, no corrente anno de 1868 a 1869.

Presidente.
O Illm. Sr. Manoel Isidoro de Oliveira Lobo.
Escrivão.
O Illm. Sr. Manoel Antonio Ferreira Gomes.
Thesoureiro.
O Illm. Sr. Ludgero Joaquim de Faria Neves.
Vogaes.
Os Illms. Srs. :
Antonio Leonardo Rodrigues.
João Francisco Ferreira Junior.
Joaquim de Gouvêa Cordeiro.

Capella de João de Barros, 12 de janeiro de 1868.
O vigario Manoel Joaquim Xavier Sobreira.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 14 DE JANEIRO DE 1868.

Cotações officiaes da junta de corretores.

As 3 ½ horas da tarde.

Assucar mascavado de Macció—[illegible] por arroba posto a bordo.
Assucar mascavado purgado dito — 2$700 por arroba.
Assucar mascavado bruto (americano) — 2$200 por arroba.
Algodão de Macció 1ª sorte — 7$300 e 7$700 por arroba posto a bordo.
Algodão de Parahyba 1ª sorte — 8$000 e 8$200 por arroba posto a bordo.
Dito dito 2ª sorte — 7$000 e 7$200 por arroba posto a bordo.
Cambio sobre Londres — 90 d/v 19 7/8, 19 3/4 e 20 d. por 1$000.
Frete—lastro de assucar daqui para Liverpool—25/ e 5 0/0 por tonelada.

José de Aquino Fonseca
Presidente.
Francisco Mamede de Almeida
Secretario.

Novo banco de Pernambuco em liquidação.

Os possuidores de notas da emissão do banco queiram quanto antes apresental-as ao troco.

EM LIQUIDAÇÃO
Novo banco de Pernambuco

Os Srs. accionistas podem receber o 3.º dividendo (em moeda corrente) de 10 o/o do capital, assimcomo o 1.º de 30 o/o. e o 2.º de 46 o/o, já annunciados.

— A caixa filial do banco do Brasil nesta cidade troca as suas notas dilaceradas.

ENGLISH BANK
Of Rio de Janeiro Limited

Desconta letras da praça á taxa a convencionar.

Recebe dinheiro em conta corrente e a praso fixo.

Saca á vista ou á praso sobre as cidades principaes de Europa, tem agencias na Bahia, Buenos-Ayres, Montevidéo, New-York e New-Orleans, e remette cartas de credito, para os mesmos lugares.

Recife, 10 de janeiro de 1868.
Largo do Pelourinho n. 7.
Pelo English Bank of Rio de Janeiro, Limited
Joaquim Lopes de Almeida Junior.

Caixa filial do banco do Brasil em Pernambuco

De ordem da directoria se faz publico que o thesoureiro respectivo paga o 28 dividendo das acções do banco do Brasil, localisadas nesta caixa na razão de 12$ por acção.

Recife 14 de janeiro de 1868
O guarda livros
Ignacio Nunes Correia.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 13.........	148:348$049
idem do dia 14	13:761$109
	162:109$158

Movimento da alfandega.

Volumes entrados com fazendas...	340	
« « « generos....	784	
		1124
Volumes sahidos com fazendas...	22	
« « « generos...	271	
		293

Descarregam hoje 15 de janeiro
Barca franceza—*Santo André*—mercadorias.
Brigue inglez—*Luzitania*—idem.
Vapor inglez—*Olinda*—idem.
Brigue portuguez—*Constante II*—lagedo.
Patacho hamburguez—*Theckla Schamedt*—ferro.
Barca ingleza—*Grezian*—carvão.
Barca ingleza—*Sea Queen*—idem.
Brigue inglez—*Agton*—idem.
Barca meckelemburguense — *Vem Aohenfield* — idem.
Lugar inglez—*Ceará*—idem.
Patacho holsteuse—*Maria*—charque.
Patacho hespanhol—*Indio*—idem.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES

Rendimento do dia 1 a 13.........	9:955$439
Idem do dia 14..................	976$120
	10:931$559

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 13.........	72:155$613
Idem do dia 14..................	3:634$396
	75:790$009

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 14.

Assú—4 dias, hiate nacional *Garibaldi*, de 100 toneladas, capitão Custodio José Vianna, equipagem 8, carga sal ; a Tasso Irmão.

Rio de Janeiro e Bahia—6 dias, vapor inglez *Oneida*, de 1372 toneladas, commandante F. Reehs, equipagem 128, carga differentes generos ; a Adamson Howie & C.

Bahia—10 dias, barca ingleza *Mimosa*, de 409 toneladas, capitão G. Pifferel, equipagem 16, em lastro ; a Simpson Brothers & C.

Navios sahidos no mesmo dia.

Liverpool—Barca ingleza *Rodrreck Dhu*, capitão H. Galloway, carga algodão.

Southampton e portos intermedios.—Vapor inglez *Oneida*, commandante Ruks.

Canal.—Brigue hollandez *Goorech en Oldambt*, capitão P. A. Rentenna, carga assucar.

Liverpool.—Barca inglesa *Olinda*, capitão Prouse ; carga algodão e assucar.

EDITAES.

O tenente-coronel Decio de Aquino Fonseca, cavalleiro da imperial ordem da Rosa, e commandante do 1º batalhão de artilharia da guarda nacional do municipio do Recife, etc.

Faço saber aos guardas abaixo relacionados que, achando-se designados para o serviço da guerra, deverão apresentar-se no quartel do Hospicio, no prazo de tres dias, afim de serem devidamente alistados e terem o conveniente destino.

A saber :

Joaquim Bernardino do Espirito Santo, Francisco Ignacio de Oliveira, Antonio Simões de Almeida, Antonio Martins do Rio, Joaquim Lopes de Almeida Junior, João Pereira Moutinho Junior, Alipio Ferreira Beltrão, Vicente Ferreira da Costa Junior, Carlos Pinto de Lemos, José Marques Nunes Belfort, Francisco Gomes de Mattos Filho, José Hermano Pontual, Guilherme Dowsley, João Ferreira Mendes Guimarães, Joaquim José da Costa e Silva, Henrique Wilmer, João Ramos, Abdon Henrique Mafra, Alvaro José Teixeira, Manoel Joaquim da Silva Rios, Claudio Dubeux Filho, João Dowsley, Julio Cesar Marinho, Antonio Dubourcq, Henrique Burle, Carlos Esteves Alves, Aristides de Oliveira Costa, Severiano José da Fonseca, Francisco de Souza Teixeira, Innocencio Gomes da Silva, José Joaquim de Araujo, José Ferreira Mendes Guimarães, João Pedro das Neves, Antonio Pita de Carvalho e Albuquerque, Antonio José de Souza Guimarães, Francisco Feliz Gonsalves, José Jeronymo Guimarães, João Antonio Pacheco, João Rodolpho de Miranda, Rodolpho Alves da Silva, José Henriques de Almeida, José Ferreira da Costa.

Quartel no Hospicio, 13 de janeiro de 1868.
Decio de Aquino Fonseca.

DECLARAÇÕES.

Aviso.

Pela subdelegacia do segundo districto do termo da Escada foi preso pela madrugada do dia 12 deste mez um individuo que diz chamar-se José Antonio da Silva, o qual conduzia tres cavallos que, não resta duvida de terem furtados, sendo um alazão castanho, um melado claro e outro russo sujo e pequeno : quem se julgar com direito a elles compareça na mesma subdelegacia, que justificando o dominio lhe serão entregues.

Villa da Escada, 13 de janeiro de 1868.—O subdelegado supplente em exercicio,
Alexandre da Motta Cunha.

Consulado provincial

Pela mesa do consulado provincial se faz publico que no dia 20 do corrente mez se principiará a contar os 30 dias uteis marcados para a cobrança a' bocca do cofre dos impostos de 4 0/0 sobre os estabelecimentos de commercio fôra da cidade, prensas de algodão, typographias, cocheiras, hotequins, hoteis, casas de pasto, cavallarias e fabricas ; de 8 0/0 sobre consultorios medicos e cirurgicos, cartorios e escriptorios ; de 20 0/0 sobre os estabelecimentos de commercio em grosso e a retalho, armazens de recolher, de depositos e trapiches ; de 50$ por casa de modas ; de 30$009 por casa de bilhar ; de 100$ por casa de vender roupas, sellins e obras de marceneiria fabricadas em paiz estrangeiro, de compra e venda de escravos por cada corretor commercial e agentes de leilão, de 1:600$ por casa de operações bancarias com emissões e previlegios ; de 400$ por casa de operações bancarias com emissão e sem previlegios, companhias anonymas e agencias ; de 200$ por casa de cambio ; de 30$ por escravo empregado em serviço de alvarenga ; de 1 0/0 por tonelada de alvarengas e canoas abertas ; de 5$ por escravo ganhador, e por lote, saveiro ou baleira ; de 10$ por cavallo de aluguel ; 5$ por cavallo de sella particular ; de 5 0/0 pela venda do capim de planta, e o de carros, carroças e omnibus pertencentes ao anno financeiro de 1867 a 1868, e tambem o 1º semestre do imposto de 20 0/0 do consumo de aguardente : sujeitando-se a multa de 6 0/0 todos os debitos que forem pagos depois de findo os ditos 30 dias.

Mesa do consulado provincial 13 de janeiro de 1868.

Francisco Amynthas de Carvalho Moura
Administrador.

Fiscalisação de Santo Antonio do Recife.

O abaixo assignado faz publicar os artigos das posturas municipaes abaixo declarados, para conhecimento de quem interessar, afim de não serem infringidos.

Recife, 7 de janeiro de 1868.
O fiscal
Caetano Pinto de Veras.

POSTURA DE 30 DE JUNHO DE 1849.

TITULO I.

Saúde publica.

Artigo 10. Todas as portas e janellas internas e externas dos templos se conservarão abertas até ao meio-dia, excepo nos dias em que, segundo os ritos e costumes religiosos, devem os mesmos templos conservar-se fechados, e se no corpo da igreja, corredores, ou sacristias não houverem sepulturas : aquellas pessoas que a seu cargo tiverem as igrejas, infringindo o presente artigo serão multadas em 12$000.

Art. 11. Depois do meio-dia os templos só se abrirão : primeiro, se forem matrizes ou capellas coradas para a administração dos sacramentos ; segundo, para a celebração das missas de madrugada, que só terão lugar depois das cinco horas, ou ás de natal a meia-noite, devendo nestes casos ser as igrejas abertas uma hora antes ; terceiro, durante os actos da semana santa, ou solemnidades religiosas, ou terços e novenas : aquellas pessoas que a seu cargo tiverem os mesmos templos, infringindo as disposições deste mesmo artigo, serão multadas em 20$000, e o duplo na reincidencia.

TITULO VI.

Dos differentes objectos que incommodam e prejudicam ao publico.

Art. 7. Ficam prohibidos os toques e dobres dos sinos desde as sette horas da noite até as cinco da manhãa, excepto nas matrizes para administração dos Sacramentos, antes da missa do natal e no casos de incendio ou rebate : os sacristães ou chefes de corporações religiosas que infringirem este artigo pagarão 12$000 de multa.

Art. 8. Nenhuma igreja dará mais de tres repiques de cada vez na vespera de qualquer solemnidade, e estes só terão lugar ao meio-dia, ás tres horas da tarde e ás ave marias, não devendo cada um durar mais de cinco minutos : os sacristães e chefes de corporações religiosas que infringirem este artigo, tanto no que diz respeito ao numero dos repiques, como ao tempo que devem durar, serão multados em 10$000.

Art. 9. Nenhuma igreja dará mais de dous dobres de cada vez por cada fiel que morrer, e esses dobres serão dados ao receber a noticia da morte e na occasião do enterro, os quaes durarão somente dez minutos : os sacristães ou chefes de corporações religiosas que infringirem as disposições deste artigo serão multados em 10$000.

Art. 10. Nenhuma igreja dará mais de quatro dobres por occasião de officio de corpo presente, e dous nas visitações de covas, devendo durar somente dez minutos : os sacristães ou chefes de corporações religiosas que infringirem as disposições deste artigo serão multados em 10$000.

Art. 11. Os dobres e repiques serão reduzidos a metade do tempo prescripto, podendo mesmo ser supprimidos se na vizinhança da igreja houver algum doente de affecção grave, devendo os sacristães e chefes de corporações religiosas conformar-se com o attestado do facultativo assistente, que será rubricado pela autoridade policial do lugar : os infractores serão multados em 25$000.

POSTURA ADDICIONAL DE 20 DE NOVEMBRO DE 1855.

Da limpeza publica e particular da cidade do Recife.

Das habitações.

Art. 1. Todos os proprietarios de casas habitadas são obrigados a te-las exteriormente limpas, caiando, ou pintando-as, logo que se acharem denegridas, ou sujas, e a repararem todo e qualquer estrago em suas paredes : o proprietario, que assim o não fizer, sera advertido pelo fiscal de sua freguezia, o qual lhe marcará quinze dias para faze-lo ; e, não o fazendo, será multado em 10$000, e o concerto feito a sua custa immediatamente.

Art. 2. Os proprietarios de terras devolutas dentro da cidade, ou mui proximo della, são obrigados a te-las muradas ; e nos seus suburbios sao obrigados pelo menos, a cerca las : os infractores deste artigo soffrerão a multa de 30$000.

CORREIO GERAL

Pela administração do correio desta cidade se faz publico que em virtude da convenção postal celebrada pelos governos brasileiro e francez, serão expedidas malas para Europa no dia 15 do corrente mez, pelo vapor inglez *Oneida*.

As cartas serão recebidas até 2 horas antes da que for marcada para a sahida do vapor ; e os jornaes até 3 horas antes.

Administração do correio de Pernambuco 10 de janeiro de 1868.

O administrador,
Domingos dos Passos Miranda.

— Pela secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife se faz sciente a quem interessar, que no dia 20 de janeiro corrente, pelas 10 horas da manhãa no salão da casa dos expostos fará o Illm. Sr. thesoureiro capitão Vicente de Paula e Oliveira Villas-boas, pagamento das mensalidades vencidas de outubro a dezembro de 1867, as amas que conduzirem as creanças que lhes foram confiadas para crear.

Secretaria da Santa Casa do Recife, 2 de janeiro de 1868.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

AVISOS MARITIMOS

Companhia americana e brasileira de paquetes a vapor.

Até o dia 18 do corrente é esperado de New-York por S. Thomaz e Para' o vapor americano *Guiding Star*, o qual depois da demora do costume seguira' para os portos do sul, para fretes e passagens trata se com os agentes Henry Forster & C., rua do Trapiche n. 8.

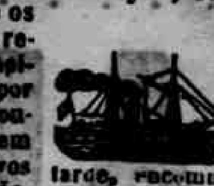
— Para o Rio Grande do Sul sahira' sem maior demora por ter alguma carga prompta a barca brasileira *Pombinha*, capitão Joaquim Bernardes de Souza ; recebe alguma carga a frete : para tratar no escriptorio de Amorim Irmãos, rua da Cruz n. 2.

— Para o Rio de Janeiro segue com brevidade o patacho brasileiro *Graça*, capitão Antonio Alves da Silva ; tem prompta parte da carga, e recebe resto a frete, para o que trata-se no escriptorio de Amorim Irmãos, rua da Cruz n. 3.

Para o Porto

Segue com a possivel brevidade por ter sua estiva engajada o brigue portuguez *Triumpho* ; para carga e passageiros trata se com os consignatarios Thomaz de Aquino Fonseca & C., rua do Vigario n. 19, 1º andar.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Parahyba, Natal, Macáo, Aracaty, Ceará e Acaracú.



O vapor *Ipojuca*, commandante Martins, seguirá para os portos acima no dia 15 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 14 as 3 horas da tarde, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida : escriptorio no Forte do Matos n. 1.

Pará.

Segue com brevidade o hiate *Lindo Paquete*, capitão e pratico Francisco Ribeiro Barros ; póde admittir ainda alguma carga, que se trata com o seu consignatario Antonio de Almeida Gomes, na rua da Cruz n. 23, 1º andar.

Para a Bahia

A sahir o mais breve possivel o palhabote nacional «Protector», a tratar com José Maria Palmeira no largo do Corpo Santo n. 4, 1º andar.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Maceió e escalas, Penedo e Aracaju'

Seguira' no dia 15 do corrente as 5 horas da tarde o vapor *Polengi*, commandante Pereira. Recebe carga até o dia 14 as 3 horas, encommendas, passagens e dinheiro a frete até as mesmas horas do dia da sahida : no Forte do Matos n. 1.

Porto

Pretende seguir com a maior brevidade possivel a barca portugueza *Social*, por ter a maior parte de seu carregamento engajado, para o resto e passageiros e para os quaes tem bons commodos trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, rua do Trapiche n. 17 ou com o capitão.

Ilha de S. Miguel

A barca portugueza *Parary*, tem a maior parte do seu carregamento prompto e para o resto e passageiros, para os quaes tem bellos commodos trata-se com o seu consignatario João do Rego Lima a rua do Apollo n. 4.

Para Lisboa

Vai sahir com brevidade a barca portugueza *Pereira Borges*, por ter uma grande parte da sua carga prompta, para o restante e passageiros trata-se com Oliveira Filho & C., largo do Corpo Santo n. 19, ou com o capitão na praça do commercio.

Maranhão

Segue com a possivel brevidade o palhabote *Sobralense*, para o resto da carga que lhe falta trata-se com José Sa Leitão Junior, a rua da Madre de Deos.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Goianna.

O vapor *Parahyba*, commandante Mello, seguira' para o porto acima no dia 18 do corrente as 9 horas da noite. Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete, no escriptorio do Forte do Matos n. 1.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Rio Formoso.

O vapor *Mamanguape*, commandante Costa, seguira' para o porto acima no dia 16 do corrente as 5 horas da manhãa. Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete no escriptorio no Forte do Matos n. 1.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Fernando de Noronha.

O vapor *Giquiá*, commandante Azevedo, seguira' para o porto acima hoje 15 do corrente ao meio dia. Recebe encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 10 horas da manhãa no escriptorio do Forte do Matos n. 1.

LEILÕES.

LEILÃO

De carne de baleia.

O agente Pontual competentemente autorisado vendera' em leilão por conta de quem pertencer 21 barris com carne de baleia.

HOJE

No armazem do barão do Livramento, as 11 horas.

LEILÃO

De uma mobilia nova de amarello a Luiz XV dous guarda roupas novos de amarello, duas commodas, um rico espelho com moldura dourada, um santuario de jacarandá, um cylindro para padaria, uma borra de ferro prova de fogo, dous pares de aparadores de amarello, camas francezas novas e usadas, uma costureira de mogno, mesas de amarello e louro para jantar, 4 pares de lanternas com castiçaes de vidro, um apparelho para cha' de porcelana, dous ditos para uso diario, diversos candieiros a gaz, cabides, lavatorios, cadeiras avulsas, marquezas, estantes, marquezões, relogios de ouro e prata, e outros muitos objectos que estarão patente aos compradores.

HOJE

O agente Martins fara' leilão no armazem da rua do Imperador n. 16, dos objectos mencionados, os quaes serão entregues sem reserva de preços, as 11 horas em ponto.

LEILÃO

Na rua da Imperatriz n. 3.

O agente Pontual fara' leilão na loja do sobrado sito a rua da Imperatriz n. 3, do seguinte : 1 bilhar de jacarandá e pertences, armação de amarello com pouco uso, fiteiro, mochos com assento de palha, 10 mezas de marmore tendo os pés de ferro, mesas de amarello, bolas para bilhar, grozas de gis, mesas de amarello redondas, guarda louça, cadeiras de guarnição, plateleiras de amarello, relogios de parede e algibeiras, bandeijas, calixes, copos para sorvete, ditos para cerveja, colheres de metal prateado, garrafinhas, chicaras, escovas para bilhar, 1 ventilador, 1 jogo de gamão, 4 quadros com moldura dourada e muitos outros objectos que se tornam enfadonho mencionar, e que estarão patentes no dia.

Quinta feira 15 do corrente.

Na mesma loja em que terá logar o leilão, as 11 horas.

LEILÃO

De fazendas, miudezas, e livros em branco.

A SABER :

Chitas, cambraias, algodões, cobertores, chales, platilhas, colarinhos de papel e outras fazendas.

Linhas em novelos de ns. 16/18 e de 40 a 120, lãa de differentes cores para bordar e outras miudezas.

Um jogo de livros sendo devedores geraes, diario e razão e mais outros livros em branco de differentes tamanhos.

1 caixa com mosgo.
2 barricas com manteiga.

Quinta-feira 15 de janeiro.

A rua do Trapiche armazem n. 38.

O agente Pinto fara' leilão para liquidação e por conta e risco de quem pertencer de differentes fazendas e miudezas existentes no armazem da rua do Torres n. 38, onde se effectuara' o leilão as 10 horas do dia acima dito.

ILEGÍVEL

LEILÃO
MOVEIS
A SABER:

Uma mobilia de jacarandá, à campeça e mangas, 1 cama franceza, 1 mesa de jantar, 1 sofá de jacarandá, 12 cadeiras americanas e 1 lavatorio, 2 carteira para 2 pessoas, 1 dita para uma pessoa, 2 sofá, 2 mesas compridas, 5 ditas proprias para fazendas e uma armação para fazendas.

Quinta feira 16 de janeiro

as 11 horas em ponto no armazem da rua do Trapiche n. 38.

LEILÃO
De 2 casas terreas de taipa sitas no Caxangá no lugar Barreiras.

Cordeiro Simões

a' requerimento de Hermenegildo Eduardo do Rego Monteiro e por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos vendera' em leilão as duas casas terreas acima descriptas sequestradas por fallecimento de Manoel João Coelho, isto

Sexta feira 17 do corrente

as 11 horas, a porta do predio que foi a Associação Commercial.

AVISOS DIVERSOS.

FEITOR.

Precisa-se de um homem, que entenda de jardim e de plantas, para um sitio em Olinda, preferindo-se portuguez: nesta typographia.

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano.

Tendo o Instituto e Archeologico Geographico Pernambucano de celebrar o sexto anniversario da sua fundação no dia 27 do corrente janeiro, pela uma hora da tarde, no salão da bibliotheca publica provincial, no convento de Nosso Senhora do Carmo, são convidados para semelhante effeito em assembléa geral todos os socios que se acharem no Recife,—effectivos, honorarios e correspondentes.

Não conhecendo o instituto a séde das differentes associações litterarias, scientificas, artisticas e de beneficencia que existem nesta cidade, tem a honra de convidar pelo presente edital a cada uma de taes associações a assistir á solemnidade do dia 27, ou a fazer-se ahi representar.

E para conhecimento das corporações ou pessoas que tiverem de ornar a sessão com a sua palavra authorisada, aqui se transcreve a ultima para do artigo 28 do regimento do instituto.

« Se na sala existem socios ou pessoas outras que desejam ter algumas memorias interessantes, participam-no ao secretario perpetuo, para este prevenir ao presidente, o qual dá a palavra aos autores das memorias; a leitura de cada uma das quaes não póde estender-se além de meia hora. Porém nenhuma memoria ou trabalho póde ser apresentado e lido em sessão publica, sem que antes seja submettido a uma commissão de exame, para isso nomeada, a qual tem voto decisivo sobre a conveniencia ou inconveniencia da leitura.

Acha-se com effeito nomeada a commissão prescripta; e as memorias ou trabalhos destinados a serem lidos, deverão ser enviados ao secretario perpetuo até o dia 23, depois do qual não poderá a commissão respectiva examina-los.

Secretaria do Instituto, 14 de janeiro de 1868.

José Soares de Azevedo
Secretario perpetuo.

— O abaixo assignado previne ao thesoureiro da loteria n. 108ª do Rio de Janeiro, que não pague senão ao mesmo, o que por sorte tiver sahido no bilhete inteiro n. 2366, o qual foi perdido no dia 13 de janeiro do corrente anno.

Escriptorio da empreza do gaz, 13 de janeiro de 1868.

Manoel José de Carvalho.

Escripturação

Um homem que tem pratica de escripturação, offerece se para este fim: na taberna da esquina da rua da Concordia que volta para a detenção se dira' que é.

No caes do Apollo armazem n. 55 precisa-se de um criado para tratar de 3 cavallos.

Attenção

O abaixo assignado faz sciente ao respeitavel publico e especialmente ao corpo do commercio que comprou a taberna sita no largo do Pilar n. 15 ao Sr. Agostinho Ribeiro da Silva, livre e desembaraçada, quem se julgar com direito a mesma compareça no prazo de 3 dias a contar de hoje, depois do dito prazo não se attendera' a reclamação alguma. Recife 15 de janeiro de 1868.

Antonio de Carvalho.

— Os abaixo assignados declaram ao respeitavel publico e corpo do commercio que tendo expirado o prazo da duração da sociedade entre elles celebrada sob a firma de Marques, Gomes & C., na loja de fazendas da rua do Crespo desta cidade, fica dissolvida a mesma sociedade e a cargo do socio João José Marques todo o activo social e os demais socios pagos de seus capitaes e lucros. Recife 1[illegible] de janeiro de 1868.

João José Marques.
Christovão Gomes Pereira.
José Joaquim de Faria Machado.

— Maria Avelina Monteiro, competentemente licenciada pelo Illm. Sr. Dr. director geral da instrucção publica, tem aberto em sua residencia na rua do Alecrim n. 4, aula de ensino de primeiras letras para o sexo feminino: os pais de familia que quizerem utilisar-se de seus prestimos, póde entender-se com a mesma senhora na referida casa, assegurando actividade, zelo e desempenho das funcções inherentes ao mesmo magisterio.

— O tenente-coronel Francisco C. Pessoa de Lacerda, Dr. Pedro Camello Pessoa, Manoel C. Pessoa, Antonio C. Pessoa da Lacerda, D. Francisca Augusta Pessoa dos Anjos, D. Joaquina Laura Pessoa, D. Isabel Ursulina Pessoa, D. Maria Francisca das Chagas Pessoa, Alexandre Rodrigues dos Anjos, Dr. Francisco Rodrigues Pessoa de Mello, e Dr. Adolpho Generino Rodrigues dos Santos, cordealmente agradecem aos seus amigos, e a todas as pessoas, que se dignaram de assistir as exequias de sua presada irmã, cunhada e tia, e conduziram o seu cadaver ao ultimo jasigo, e os convida ainda para que se prestem a assistir a missa do setimo dia, que terá logar na igreja de Nossa Senhora da Conceição dos militares em 18 do corrente pelas 7 horas da manhãa.

AVISO AO PUBLICO

João Francisco Ribeiro, professor de musica, faz sciente aos seus companheiros d'arte de musica, que d'ora em diante acha-se desonerado do compromisso de effectivo nas funcções do Sr. Francisco Libanio Collás, e por se achar livre, offerece seus prestimos a qualquer companheiro que se queira servir do supplicante; e achara' na rua do Rangel n. 71, 1º andar.

— Uma pessoa habilitada, que se encarrega de cobrar dividas mediante uma modica emissão, se offerece a quem mais queira se utilisar dos seus prestimos: na rua do Alecrim n. 4, ou na rua nova de Santa Rita n. 64.

Preparatorios para a Faculdade de Direito.

José Soares de Azevedo, professor de lingua e litteratura nacional no Gymnasio Provincial do Recife, tem aberto em sua casa, rua Bella n. 37:

Um curso de Lingua Franceza; — de Geographia e Historia; — de Rhetorica e Poetica; — de Philosophia.

Os estudantes que quizerem preparar-se em qualquer destas disciplinas, pódem dirigir-se á indicada residencia, de manhã até ás 9 horas, e de tarde a qualquer hora.

Ordem terceira de N. S. do Carmo.

Os abaixo assignados, encarregados pela mesa regedora para contrattar a obra do armazem terreo que se vai edificar no lugar do sobrado incendiado da rua das Cruzes, convida a todos os mestres de obras, ou outra qualquer pessoa que queira impreitar dita obra, apresentar suas propostas até o dia 15 do corrente, na secretaria da mesma ordem, aonde encontrarão os esclarecimentos precisos. Recife 9 de janeiro de 1868.

José Joaquim de Lima Bairão.
Gabriel Antonio de Castro Quintaes.
Francisco José dos Passos Guimarães

Aviso.

A directora do collegio de Santa Ursula, estabelecido na rua Formosa do bairro da Boa-vista, avisa aos pais de suas alumnas que os trabalhos do referido collegio começam no dia 15 do corrente. Póde ainda receber algumas internas, semi-internas e externas.

Ursula Alexandrina de Barros

Aluga-se

o segundo e terceiro andares da casa n. 57 na rua da Cruz: a tratar na mesma rua n. 55.

Ama

Precisa-se de uma ama forra ou escrava para o serviço de muito diminuta familia e paga-se bem: na rua da Concordia, sobrado do armazem do sol.

Declaração

José de Azevedo Silva vem pelo presente declarar ao corpo do commercio desta praça de Pernambuco, que nesta data tem dissolvido amigavelmente a sociedade commanditaria que tinha no estabelecimento de fazendas sita a' rua das Convertidas n. 30, com o Sr. Antonio Rodrigues da Costa, e que gyrava sob sua firma: ficando a seu cargo todo o activo e passivo da mesma loja, e responsavel por todas as transacções commerciaes effectuadas pelo mesmo socio Antonio Rodrigues da Costa, o qual fica desonerado de toda e qualquer responsabilidade.

Parahyba 31 de dezembro de 1867.

— O abaixo assignado scientifica ao publico e com especialidade ao corpo do commercio, que a datar do 1º de janeiro deste anno, tem admittido como socio de sua casa commercial, sita a' rua do Crespo n. 18, a seu caixeiro João Antonio de Mello, cuja firma social gyrará sob a razão de Andrade & Mello; ficando a cargo e responsabilidade da referida firma todo activo e passivo da mesma casa.

Recife 10 de janeiro de 1868.

José Azevedo de Andrade.

Declaração

Antonio Rodrigues da Costa vem pelo presente declarar ao corpo de commercio desta praça e de Pernambuco que nesta data tem dissolvido amigavelmente a sociedade que tinha no estabelecimento de fazendas sito á rua das Convertidas n. 30, a qual gyrava sob sua firma e da qual fazia parte como socio commanditario o Sr. José de Azevedo Silva, ficando o mesmo senhor responsavel por todo activo e passivo na mesma loja e o annunciante desonerado de toda e qualquer responsabilidade que apparecer possa da data do presente em diante. Parahyba, 31 de dezembro de 1867.

Ama

Precisa-se de uma ama para engommar: na rua do Trapiche n. 36, 2º andar.

— Precisa-se de um substituto para o serviço da guerra, mediante vantagens que se convencionará: a tratar na estrada dos Afflictos n. 24.

SOCIEDADE
dos Artistas Mechanicos e Liberaes de Pernambuco.

De ordem do Illm. Sr. director faço sciente aos senhores socios, pais de familia, e a quem interessar possa, que do dia 15 do corrente em diante se acha em exercicio a aula de instrucção primaria, assim como aberta as matriculas das secundarias, devendo abrirem-se estas aulas no dia 3 de fevereiro proximo futuro.

Secretaria da sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes de Pernambuco 14 de janeiro de 1868.

Bazilio Barros
1º secretario interino.

O Judas
Luiz Napoleão, duque das botas.

Tremel, protector de um subdelegado, tres viuvas, tres orphãas e dous que não são casados, solteiros e nem viuvos.

Santo Antonio, meu protector, vá a' casa do Pedreira pedir-lhe que restitua os bens do Pereira.

Senhora policia, abra os olhos nesta alma angelica.

A caixa d'agua.

— Precisa-se de uma ama de leite: em Bemfica, sitio do Sr. Barroca, ou na rua do Sebo numero 42.

— Na rua do Imperador n. 73, 2º andar, precisa-se de um criado para compras e mais serviço de casa, e bem assim de uma cozinheira.

— Não tendo comparecido numero sufficiente de consenhores da propriedade Apipucos, deixou de ter logar a reunião geral designada para o dia 12 do corrente, em consequencia do que o administrador interino convida a todos os consenhores da mesma propriedade a comparecerem no dia 26 do andante, pelas dez horas da manhãa, na capella da mesma propriedade, certos de que a reunião geral se effectuara' com o numero de votos presentes para a leitura do relatorio e approvação de contas, de conformidade com a disposição do art. 18 dos estatutos de 28 de janeiro de 1866.

Esta convocação devia ser feita para o dia 19, mas tendo nesse dia de funccionar as juntas qualificadoras, nas quaes são obrigados a comparecer diversos consenhores se transfere para o dia 26 com o fim de obter-se maior numero de concurrentes.

Apipucos, 13 de janeiro de 1868.

José Cesario de Mello.

— O padre Leonardo José Grego e sua mana Francisca Josephina Grego Guimarães ainda possuidos do mais profundo sentimento, cordialmente agradecem a todas as pessoas que se dignaram acompanhar a' sepultura os restos mortaes de sua prezada mãi Joanna da Conceição Grego, e com muita especialidade aos reverendos Srs. Fr. Jorge, Cyrillo Manoel de Oliveira, Themistocles Romão Vasconcellos, Francisco Alves de Abrantes, José Cyrillo de Lima e José Roberto da Silva. Confessam-se ainda summamente gratos ao Illm. Sr. commendador Manoel Luiz Virães. Em quanto aos Srs. Quinteiros e Azra provarão, mais uma vez o conceito em que sempre os tivemos para comnosco.—Amigos verdadeiros.—Aceitem, pois, esses senhores os nossos agradecimentos.

Seguro contra fogo

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., agentes da companhia Fidelidade, estabelecida no Rio de Janeiro, tomam seguros contra fogo em predios e mercadorias, em seu escriptorio rua da Cruz numero 57.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda e todo e qualquer concerto.

— Aluga-se uma boa escrava que compra e cozinha, para casa de familia: quem precisar dirija-se em Santo Amaro, ao sobrado junto do cemiterio inglez.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite: na rua do Crespo n. 23.

Ama

Precisa-se de uma ama para todo o serviço de uma casa de pouca familia: na rua da Cadeia numero 21.

— Na rua de Apollo n. 20, armazem de assucar, precisa-se de uma costureira livre ou escrava.

No Monteiro

Precisa-se de uma ama para cosinhar em casa de pouca familia: a tratar na rua Nova loja n. 7 ou na povoação do Monteiro na taberna junto a refinação.

Fundição da Aurora em Santo Amaro.

Completo sortimento de taixas de ferro coado, molde raso, ultimamente approvadas para o fabrico do assucar.

— Precisa-se de uma mulher idosa de boa conducta para fazer companhia a uma moça solteira: quem quizer dirija-se ao pateo do Terço n. 4, sendo em dia de trabalho, das 7 as 8 horas da noite.

— O pequeno portuguez de 14 a 15 annos, pretende se arrumar em qualquer estabelecimento, tendo alguma pratica de padaria; a tratar se na padaria da Solidade n. 14.

— Precisa-se de serventes nas obras do Forte do Mattos.

— Paga-se bem a uma ama que saiba cozinhar para casa de familia: a tratar na rua da Imperatriz n. 44, loja.

Casa

Aluga-se a casa n. 8 da rua do Principe, com 2 salas, 3 quartos, cozinha fóra, cacimba e bom quintal: a tratar na rua Nova n. 3.

— Roga-se ao Sr. Francisco Camillo de Paula Pacheco, morador na villa do Cabo, o favor de apparecer na rua de Hortas armazem n. 2, para realisar o negocio que não ignora.

— Precisa-se d'uma ama para comprar e cosinhar para duas pessoas; a' tratar no 1º andar do sobrado n. 19 na rua da Penha.

— Offerece-se uma pessoa para ensinar particular as primeiras letras a ambos os sexos: a tratar em Fora de Portas na rua do Pilar n. 79, das 4 as 6 horas da tarde.

AMA

Precisa-se de uma ama para casa de pequena familia: na rua da Imperatriz n. 43.

— Francisco Antonio Selle, subdito italiano, vai a Europa.

— Precisa-se de um caixeiro para taberna na rua de Santa Rita n. 3.

Attenção.

Muito se precisa fallar com os abaixo mencionados a negocio de muito seu interesse, na praça do Corpo Santo n. 17, 1.º andar.

Anselmo Marinho de Souza.
Boaventura Manoel do Nascimento.
Francisco José Vieira Guimarães.
Joaquim Pereira Camello.
Joaquim Gonçalves Vieira Guimarães.
Manoel José de Albergaria.
Manoel Francisco de Albuquerque Mello.
Pedro Luiz do Espirito Santo.
Regino Ferreira de Carvalho.
Nume Pessoa.
Manoel Vitalino Santiago.
Thomaz Anastacio C. Pimentel.
Manoel Camillo.
José Tavares Estima.
José Antonio de Albuquerque.
Antonio da Silva Angelo.
Paulino Accioli Canavarro Wanderley.
José Ribeiro da Silva.
João Bernardino da Silva.
Joaquim Pereira Valente.
José Bernardino dos Santos.
Olympio de Souza Galvão.
Sebastião Valeriano.
Antonio José Gomes Junior.
Antonio de Oliveira Silva.

— Uma pessoa habilitada offerece-se para leccionar em casas particulares primeiras letras e francez: a tratar na rua dos Coelhos n. 14.

— Quem quizer mandar fazer comida fóra, dirija-se a rua de S. Francisco, junto ao portão da ordem terceira, que achara' com quem tratar.

Attenção.

Bernardo de Cerqueira Castro Monteiro faz vêr ao Sr. Bernardino de Sa' Leitão que a carta de fiança que lhe passou de uma casa na rua dos Açouguinhos, só é responsavel pelos alugueis até o dia 19 de novembro, em que morou a inquilina, e nada mais—pela razão de que a inquilina affiançada tendo levado a chave logo no dia em que se mudou e querendo pagar os dias que devia, elle proprietario não quiz receber, dizendo que primeiro me havia de dar parte, estando eu doente e fóra da cidade, e até esta data ainda não quiz dar recibo a' inquilina, nem tão pouco dar-lhe a minha carta de fiança: bom modo de receber aluguel com a casa fechada!

— Os abaixo assignados tem justo e contratado a casa de negocio sita a' rua Direita n. 127 com o Sr. Thomaz de Figueiredo, livre e desembaraçada de qualquer onus: por isso quem se julgar credor apresente-se no prazo de tres dias.

Manoel Narciso da Costa.
Clemente Antonio da S. Araujo.

— Os abaixo assignados fazem sciente ao respeitavel publico e com especialidade ao corpo commercial que desde 31 de dezembro proximo passado, dissolveram amigavelmente a sociedade que tinham em sua loja de fazendas sita a rua do Imperatriz n. 60, que gyrava nesta praça sobre a firma social de Gama & Silva, ficando a cargo do socio Silva, todo o activo e passivo do mesmo estabelecimento. Recife 14 de janeiro de 1868.—Por procuração de Antonio Pereira da Costa Gama—João Francisco Paredes Porto.—Felix Pereira da Silva.

— Precisa-se de um moleque de cerca de 15 annos, cuja conducta seja affiançada, para serviço de um estrangeiro: na fundição do Bowman, rua do Brum n. 38.

— Precisa-se de um homem para andar com uma carroça: na rua larga do Rosario n. 16.

Trocam se

as notas do banco do Brasil e das caixas filiaes com desconto muito rasoavel, na praça da independencia n. 22.

— Aluga-se a casa da rua da Florentina n. 2: a tratar na taberna do largo do Paraiso n. 16.

O Dr. A. S. Pereira do Carmo (medico) está morando no sobrado n. 12 da rua da Imperatriz.

Isto é que é pechincha.
Fazendas com toque de avaria

Madapolão de 10$ fino—a 6$.
Dito de 9$ idem—a 5$.
Algodãozinho fino—a 2$.
Dito—a 3$.
Camisas de 3$500—a 2$.
Botões de 4$—a 2$.
Saias de 5$—a 3$.
Toalhas de 1$500—a 800 rs.
Ceroulas de 2$500—a 1$500.
Enfeites para cabeça de 5$—a 2$.
Chapéos de copa baixa de 5$500—a 4$.

Na rua dos Quarteis n. 28, loja de calçado do Vianna.

— Precisa-se alugar uma boa escrava para o serviço interno de uma casa de pequena familia: a tratar na rua da Cadeia loja n. 7; paga-se bem.

— Na rua do Hospicio n. 63, precisa-se alugar ou comprar uma casa terrea ou sobrado de um andar com commodos para grande familia e que tenha bom quintal e em chãos proprio.

— José Estevão Vianna faz ver ao respeitavel publico que se não responsabilisa por debito algum feito em seu nome, e que qualquer carta que appareça em seu nome pedindo dinheiro emprestado é falsa.

J. FERREIRA VILLELA
Photographo da Augusta Casa Imperial do Brasil

PREMIADO NA EXPOSIÇÃO PROVINCIAL DE PERNAMBUCO E NA EXPOSIÇÃO CENTRAL DO RIO DE JANEIRO EM 1866.

Tem a sua photographia, a mais antiga desta provincia, na rua do Cabuga n. 18, sobrado, com entrada pelo pateo da matriz.

Tira retratos por todos os systemas photographicos.

Retratos em porcelana.
Retratos em talco.
Retratos em papel (diversos tamanhos.)
Retratos para alfinetes.
Retratos para botões e para argolas.
Retratos para cartas, em papel de escrever.
Ambrotypos com as côres ao natural.

REIS
a 9$000 a
duzia de retratos em cartões de visita.

Tem sempre um completo sortimento de productos chimicos para vender, assim como quadros, caixinhas de papel, de marroquim, de bufalo e de madreperola, passe-par-touts, alfinetes de ouro simples e com rubins, esmeraldas e perolas finas, cassoletas de ouro etc., apparelhos photographicos que se vendem com todos os preparos e dando-se as precisas informações para se fazerem vistas ou retratos.

A photographia esta' aberta todos os dias.

— O Dr G. A. Raposo da Camara, medico, tem aberto o seu escriptorio na rua da Cadeia n. 55, 1º andar, onde pode ser procurado das 9 horas da manhãa as 3 da tarde.

Collegio de S. Pedro

O bacharel Manoel Barbosa de Araujo avisa ao publico em geral e aos paes de seus alumnos em particular, que mudou sua residencia para a rua do Hospicio, sobrado n. 26 e que de hoje em diante tomara' o seu collegio a denominação de S. Pedro. Outro sim, scientifica a seus alumnos, tanto internos, como externos que, do dia 7 do corrente mez em diante, começarão a funccionar todas as aulas do referido estabelecimento sob a direcção dos mesmos professores.

CONFEITARIA DOS ANANAES
16---Rua da Cruz---16

Ha diariamente neste estabelecimento um sortimento de doces para chá, pão-de-ló, bolos inglezes, pudins, flanbre e pasteis de differentes qualidades.

Vinhos finos de todas as qualidades, concervas licores, etc., etc. Recebem-se encommendas de trabalhos proprios de pasteleria para grandes jantares, bailes, casamentos e baptisados, havendo para isso enfeites analogos, bandejas de bolinhos, tanto de armação como sem ella, pão de ló decorados, seccos e outros bolos de muitas-especiaes differentes.

O dono deste estabelecimento tem resolvido substituir nas bandejas as armações de papelão e de folha, por armações de assucar, competentemente decoradas, tanto para a provincia como para fóra. Serão as encommendas bem acondicionadas.

Tambem neste mesmo estabelecimento compra-se pevide de melancia (matôlo).

— Precisa-se de uma ama para comprar, cosinhar e mais serviço domestico: na rua Bella numero 40.

AMA
de cozinha.

Precisa-se para casa de familia de uma ama de cozinha, preferindo-se escrava: a tratar na rua do Crespo n. 23, loja.

FESTAS
Presente para meninos.

O Alphabeto Portuguez Illustrado, contendo primeiras noções de religião, urbanidade e historia santa: 1 elegante volume, com numerosas estampas.

1$000 rs.

LIVRARIA FRANCEZA.

Collegio de S. Francisco Xavier
Para educação dos meninos

Estabelecido na grande e bem arejada casa onde estava o Gymnasio, na rua do Hospicio n. 55, dirigido pelos padres da companhia de Jesus.

O Rvd. padre director deste collegio scientifica aos paes dos seus alumnos e dos demais que quizerem confiar-lhe a educação dos seus filhos, que no dia 3 de fevereiro começarão a funccionar todas as aulas deste estabelecimento, achando-se abertas ja' as matriculas.

Neste collegio recebem-se meninos de 6 a 12 annos para serem educados e instruidos nas materias preparatorias das faculdades do imperio. A lingua italiana, musica e desenho serão ensinadas a pedido dos pais.

Haverão meninos internos, meio-pensionistas e externos.

Os internos pagarão 40$ mensaes, os meio pensionistas 15$, e os externos 5$ adiantados.

Os pobres serão admittidos gratuitamente nas aulas do collegio, provando o estado de pobreza com attestação do parocho respectivo ou de outra pessoa de fé.

Para admissão dos alumnos e para quaesquer esclarecimentos trata se com o director do mesmo estabelecimento a qualquer hora do dia.

Albino Baptista da Rocha, relojoeiro e dourador, na praça da Independencia n. 12, faz todo e qualquer concerto pertencente a sua arte, assim como tem um sortimento de vidros de crystal lapidados para relogios descobertos etc., etc., tudo mais barato do que em qualquer parte e responsabilisa-se pelo seu trabalho.

AMA

Precisa-se de uma ama forra ou escrava para cosinhar e mais algum serviço, em uma casa de pequena familia: na loja n. 45 da esquina da Madre de Deos.

Aluga-se

A casa terrea da rua Imperial n. 160, com bons commodos: a tratar na padaria da rua Direita n. 84.

— Trocam-se tres excellentes escravos moços com habilidades por outros tantos escravos pretos ou mulatos; a tratar nos Coelhos rua dos Prazeres n. 2[illegible].

— Precisa se de uma ama para cosinhar em casa de pouca familia: a tratar na rua das Trincheiras n. 11.

— Precisa se alugar um escravo de 15 a 18 annos, para todo serviço de casa de um estrangeiro: a tratar a' rua do Trapiche n. 48, armazem.

— Precisa-se de um caixeiro de 12 a 14 annos [illegible] para taberna, prefere-se portuguez: a tratar [illegible] da matriz de Santo Antonio n. [illegible].

— João Carlos Coelho da Silva, indo fazer uma viagem a Europa, pede desculpa de não se ter despedido pessoalmente, como lhe cumpria, de todas as pessoas que o tem honrado com a sua amisade.

— Aluga-se o 3º andar do sobrado n. 1 da rua Imperial; a tratar no 1º andar.

HOTEL DE PARIS
RUA DA IMPERATRIZ N. 14.
ATERRO DA BOA-VISTA.

Debaixo dessa denominação abre-se um novo estabelecimento cujos donos, convidam ao respeitavel publico tanto desta cidade como de fóra da provincia que quizerem honra-los com suas freguezias, a vir visita-los, asseguarando-lhes que sempre hão de encontrar bom tratamento, grande asseio e o maior agrado possivel junto com preços muito commodos.

De noite haverá sempre café, sorvetes cerveja etc. etc.

HOTEL CENTRAL
RESTAURANT A LA CARTE
Entrada geral rua larga do Rosario n. 37 e para familias rua estreita do Rosario n. 4 A

Francisco Garrido & Hermano, proprietarios deste grande estabelecimento, com a chegada da Europa do primeiro, tem o prazer de annunciar aos seus amigos e freguezes, que se acham outra vez no mesmo estabelecimento, anciosos por ver todos os seus parochianos, tanto da praça como do mato e de outras provincias. Os proprietarios tem feito todo o possivel para satisfazer a sua illustre concurrencia. Os hospedes acharão toda commodidade de grandes salas e asseiados quartos por preços razoaveis.

Ha sala para leitura de jornaes nacionaes e estrangeiros; na mesma sala ha um magnifico piano para recreio.

Come-se a mesa redonda a la carte e manda-se á domicilios.

Os vinhos mais finos do mercado acham se no estabelecimento.

A' noite ha sorvete e refrescos, café, chá e chocolate a toda a hora.

ESSENCIA CONCENTRADA DE
CAROBA
Preparada a'frio por Auguste Caors,
PHARMACEUTICO PELA ESCOLA DE PARIS E SUSSESSOR NESTA CIDADE DE
Aristides Saisset e J. Soum
N. 22 Rua da Cruz N. 22.

Tratamento puramente vegetal sem mercurio, iodo, ouro, nem outro qualquer mineral.

Verdadeiro purificador do sangue sem azougue.

Especial para a cura de todas as molestias que têm sua origem na impureza do sangue, como sejam as molestias boubaticas, syphiliticas, escropulosas, darthrosas, quer venham ellas por hereditariedade, quer sejam adqueridas pelo contacto com pessoas infeccionadas dos diversos viros que contaminam o sangue e os humores.

A **caroba** é um remedio prodigioso, usado desde remotas éras pelos indios do Brasil, e passando seu uso de geração em geração, é hoje, um dos remedios, mais conhecidos como proprio para combater as molestias mais hediondas, entrando nesse numero a morphéa ou elephantiases, para cujo curativo os nossos sertanejos consideram a caroba como remedio especifico.

Ha muito tempo entrou a **caroba** nos formularios como preparação magistral sob a fórma de electuario, ainda hoje lembrado nas pharmacopéas com o nome de seu celebre autor João Alves Carneiro: não é ella portanto, remedio novo nem desconhecido.

O unguento de caroba é da mesma sorte preconisado desde tempos immemoriaes como o mais apropriado para o curativo das boubas e ulceras syphiliticas serdidas, e empregado com proveito depois de improficua applicação de muitos outros agentes therapeuticos energicos e de uso quotidiano.

Muitos dos nossos medicos de consideração e entre elles o muito distincto pratico e observador o Sr. Dr. Pedro de Athayde Lobo Moscoso, tem confirmado por meio de experiencias repetidas, o que diz a fama das beneficas propriedades da caroba no tratamento das boubas, das diversas fórmas sob que a syphilis se apresenta e muito especialmente as que têm sua séde na pelle, e poderiamos relatar alguns casos de data muito moderna observados pelo mesmo Sr. Dr. Moscoso em que a caroba produzio admiraveis effeitos, depois de inuteis e prolongadas applicações de salsaparrilha, mercurio, iodo, ouro e seus preparados, etc., etc.

Não era possivel que uma planta tão notavel por suas inapreciaveis virtudes escapasse a perspicacia e investigações dos mais abalisados praticos europeus, que se applicam com especialidade ao estudo e tratamento das molestias syphiliticas e herpeticas, e para prova ahi estão os Srs. Drs. Casanava, Schurfer, Ricord e outros dando as mais lisongeiras informações sobre as propriedades curativas da caroba e preconisando-a como remedio poderosissimo para o tratamento das erupções cutaneas, seccas ou suppurativas, darthros de toda a qualidade, eczemas, ulceras de diversas naturezas, tumores osseos, e outras muitas molestias de natureza syphilitica ou boubatica.

Por ter-se generalisado muito o uso da **Essencia da Caroba** que eu preparo e pelas instancias de varios medicos que desejam continuar em suas observações, deliberei-me a ter prompta uma quantidade da mesma essencia, obtida sem a acção do fogo, para não prejudicar as propriedades medicamentosas; e d'ora em diante encontrar-se-ha na minha phamacia sempre e em porção sufficiente para todos os pedidos a essencia concentrada de caroba, e o unguento da mesma planta, para que nunca faltem aos senhores medicos que quizerem experimentar tão precioso agente medicinal.

Recife de Pernambuco, 17 de outubro de 1866.

AUGUSTE CAORS.

Rua da Cruz n. 22.

— Offerece-se uma ama de leite muito bom e sem menino; a tratar na rua das Aguas Verdes n. 65.

— Precisa-se de um caixeiro pequeno: na rua das Cruzes n. 41.

Deutscher Hulfs verein in Pernambuco.

Die ordentliche General Versammlung des Vereins findet am 16 ten diesis, in Locale des Herrn Leiden, abends 7 Uhr, statt.

Im Auftage des Ausschosses
B. Nobiling
Secretair.

Cosinheiro

Precisa-se de um cosinheiro na rua das Larangeiras n. 14 hotel. Na mesma casa precisa-se de um criado.

— Paga-se 30$ mensaes a uma escrava que saiba bem cosinhar para uma familia de 4 pessoas e igual quantia a outra que seja perfeita engommadeira: a quem convier este negocio pode dirigir-se em carta fechada a N. D. nesta typographia, para ser procurado.

— Precisa-se de uma ama com bastante leite e sadia: na rua velha de Santa Rita sobrado n. 3.

— O Sr. Antonio José Braga queira ir ajustar contas como socio ou caixeiro que era da taberna do pateo da Ribeira ns. 11 e 13.

— Precisa se de um caixeiro de 17 a 18 annos com pratica de taberna e que de fiador a sua conducta: no pateo da Ribeira n. 13.

— Precisa-se de uma ama para tomar conta de uma casa de homem solteiro: no pateo da Ribeira n. 13.

SEGUROS
MARITIMOS E DONTRA FOGO

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

Criados

No collegio da Conceição precisa-se de um cosinheiro forro ou escravo e de um servente escravo

Attenção.
N. 25 Rua do Livramento N. 25

Deposito de tamancos e calçado nacional da fabrica da rua do Jardim n. 19, de José Vicente Godinho, tanto no deposito como na fabrica se aprompptam todas as porções de calçado o mais barato possivel, esta fabrica tem todas as machinas proprias para os calçados ja bem acreditados pelo grande numero de freguezes que daqui se fornecem.

AVISO
Azevedo & Irmão
Rua do Queimado n. 32
VENDEM

Telhados de ferro galvanisados.
Cannos de chumbo de todas as grossuras.
Bacias estanhadas de todos os tamanhos.
Thesouras para encrespar babados de todas as grossuras.
Salitre refinado de Londres.
Breu e enxofre.
Zinco em folha.
Moinhos para refinação de todos os tamanhos.
Bridas, esporas e picadeiras de [illegible]juca.

Medalha de OURO, premio de 16,600 fr.

QUINA LAROCHE

ELIXIR FEBRIFUGO E FORTIFICANTE
SUPERIOR AOS VINHOS E XAROPES DE QUINA

Experimentada com pleno successo nos hospitaes, a quina Laroche (ou extracto completo de quina) é uma preparação excepcional, por ser privada do amargo da quina. Agrada por conseguinte as pessoas as mais intolerantes e aos paladares os mais delicados, pois nem é muito doce nem muito viscosa, sendo de uma limpidez constante. Emprega-se com muito proveito nos casos de gastralgia, dyspepsia, nevralgia, anemia, fastio sem causa apparente, convalescenças demoradas e chloroses. E o especifico das molestias febris.

QUINA LAROCHE FERRUGINOSA
Reunindo todas as propriedades do ferro e da quina.

EM PARIS,
15, rue Drouot.

Vende-se na rua Nova, botica franceza de P. Mauduit & C.

ILEGÍVEL

MUTILADO

ILLUMINAÇÃO A GAZ.

A empreza do gaz desta cidade desejando facilitar geralmente o uso do gaz na casas e estabelecimentos particulares, offerece desde já as seguintes vantagens:

1.º Uma reducção consideravel nos preços dos canos, apparelhos e todos os materiaes precisos para a installação desta luz.

2.º O gaz fornecido hoje é de extrema pureza e não offenderá a prata, o bronze ou outro metal differente, assim como nenhum damno poderá causar ás pinturas, quadros, ornamentos, papel de forro mais delicado que seja, tornando-se ao mesmo tempo tão saudavel e mais economico á outra qualquer luz, já conhecida, afinal, evitará tambem a obstrucção dos canos e tubos dos apparelhos.

3.ª Os apparelhos existentes, como lustres, arandelas, braços de vidro, de bronze, etc., etc., são proprios para os senhores que preferem luxo e elegancia, como para os que necessitam simplicidade e economia.

4.ª As pessoas que quizerem collocar o gaz em suas casas podem dirigir-se á empreza, a qual se encarrega da collocação de todos os apparelhos, canos, etc., tomando toda a responsabilidade pelo perfeito cumprimento do mesmo, ou por outra, podem empregar qualquer maquinista reconhecido pela empreza, sendo o mesmo maquinista responsavel pelo seu trabalho.

5.ª A empreza obriga-se ainda a reparar gratuitamente qualquer falta de luz, obstrucção de canos, etc., devendo o consumidor pagar somente as peças novas que forem precisas para o mesmo concerto; qualquer reclamação que possa haver, será dirigida ao escriptorio da empreza rua do Imperador n. 31, afim de ser logo providenciada.

JOALHEIRIA.

N. 8 A — Rua do Cabugá — N. 8 A

Os proprietarios deste estabelecimento offerecem ao respeitavel publico um explendido e variado sortimento de joias de ouro chegadas recentemente da Europa, cujos modelos são novos e de bom gosto como sejam: pulseiras com perolas, rubins, esmeraldas e brilhantes, brincos da mesma forma, anneis de phantasia, proches para retrato, etc, etc., botões de coral rosa para peito de camisa e caçoletas com retractos.

Compra-se e recebe-se em troca ouro, prata e brilhantes pelo seu entrinceco valor, assim como moedas nacionaes e estrangeiras. Tambem se encumbem de fazer concertos

Agostinho José dos Santos & C.

PHOTOGRAPHIA ALLEMÃ

DE

ALBERTO HENSCHEL & C.

N. 2 largo da matriz de Santo Antonio n. 2.

RETRATOS A OLEO

Temos a honra de partecipar ao respeitavel publico a volta do Sr. Alberto Henschel que foi á Europa com o duplo fim de se por ao corrente dos mais recentes progressos da arte photographica e adquerir para o nosso estabelecimento mais um artista de talento.

O Sr. Alberto foi summamente feliz e conseguio engajar um destincto pintor de retratos, p

SR. CARLOS ERNESTO PAPF

membro honorario da academia real de pintura da cidade de Dresda, e do qual a reputação bem fundada nos autorisa a erperar producões notaveis no seu genero de trabalho.

Um progresso immenso ultimamente executado na photographia, um dos mais importantes consiste n'arte de obter retratos em tamanho natural, fixando directamente na grandeza que se desaja, sobre a têla do pintor, o retrato photographado, por meio de um instrumento especial chamado: CAMARA SOLAR DE AUGMENTAÇÃO.

Por esta fórma o talento e o saber de um artista habil é maravilhosamente secundado pela precisão absoluta e infallivel dos contornos e das sombras que lhe põe a photographia sobre a têla, e tudo se reune assim para se alcançar o maior grão possivel de semelhança incontestavel, ao que dá ainda maior realce o sello artistico, que imprime ao retrato um bello colorido.

Pelo mesmo processo nós podemos reproduzir e pintar á oleo, uma vez que se nos dê uma photographia, seja de que tamanho for qualquer retrato de pessoa morta ou ausente e no tamanho que se desejar.

As pessoas que quizerem julgar por si mesmas deste novo genero de trabalho, são convidadas a nos fazer a honra de visitar a nossa galeria, aonde estão expostosuma serie destes retratos como amostras.

AMBROTYPOS

Retratos em caixinhas

Para satisfazer a numerosos pedidos de muitos dos nossos freguezes, estamos preparados para fazer retratos neste genero, para os quaes tambem temos agora um grande ve ariado numero de ricas e bonitas caixinhas.

PILULAS DE BLANCARD

AO IODURETO DE FERRO INALTERAVEL

Approvadas pela Academia de Medecina de Paris

AUTORISADAS PELO CONSELHO MEDICAL DE SÃO-PETERSBURGO

EXPERIMENTADAS NOS HOSPITAES DE FRANÇA, DA BELGICA, DA IRLANDA, DA TURQUIA, ETC.

Menções honrosas nas Exposições Universaes de New-York, 1853, e de Paris, 1855.

Estas Pilulas envolvidas n'uma camada resino-balsamica de uma tenuidade excessiva, tem avantagem de serem inalteraveis, *sem sabor*, de um pequeno volume, e de naõ cansarem os orgaõs digestivos. — Gosando das propriedades do Iodo e do Ferro; ellas convem principalmente nas affecções *Chloroticas*, *Escrofulosas*, *tuberculosas*, *Cancerosas*, na leucorrhea, *amenorrhea*, *anemia*, etc.; enfim, ellas offerecem aõs praticos uma medicaçaõ das mais energicas para modificar as constituiçoes *lymphaticas*, *fracas ou debilitadas*.

N. B. — O iodureto de ferro impuro ou alterado é um medicamento infiel, irritante. Como prova de pureza e de authenticidade das verdadeiras Pilulas de Blancard, deve-se exigir nosso sello de prata reactiva e nossa firma, aqui reproduzida, que se acha na parte inferior de um rotulo verde. Deve-se desconfiar das falsificações.

Blancard

Acham-se em todas as Pharmacias. — Pharmaceutico, rua Bonaparte, 40. Paris.

Vende-se na Botica Franceza rua Nova n. 25.

COLLEGIO DE SANTO AMARO

N. 5 Recife, rua do Trapiche n. 5,

Fundado em o anno de 1865;

Director, o professor José Francisco Ribeiro de Souza.

O director do collegio de Santo Amaro, no intuito de montar seu estabelecimento convenientemente, acaba de fazer acquisição do excellente edificio em que achava-se localisada a — Sociedade Club do Recife, — sita a' rua do Trapiche n. 5, para onde mudou seu collegio. A *educação e instrucção* é baseada no novo systema especial de premios e punições, sendo totalmente abolido o castigo manual. Continua a receber como até aqui, alumnos pencionistas, meios pencionistas e externos; achando-se o estabelecimento preparado com todo o asseio e commodos, e provido de um escolhido pessoal de professores, que leccionarão as seguintes disciplinas:

Instrucção elementar	Rethorica e poetica.	Escripturação mercantil
Lingua latina	Geographia e historia	Musica vocal e instrumental
» Franceza	Geometriaa	Desenho
» Ingleza	Philosophi	Dansa

A abertura da aula elementar tera' lugar no dia 7 de janeiro e as demais do dia 3 de fevereiro em diante. A inspecção dos compartimentos do collegio e os estatutos do mesmo, estão a disposição dos interessados. Outro sim, o director tem creado uma cadeira de desenho annexa a aula elementar, sem que por este importante e util melhoramento exija maior indemnisação.

O director empregara' todo o affinco e cuidado não só, na parte relativa ao bom tratamento e adiantamento de seus alumnos, como tambem, na boa ordem e regularidade do seu estabelecimento.

PHARMACIA

ESPECIAL HOMEOPATHICA

DO

DOUTOR SABINO O. L. PINHO

RUA NOVA N. 42.

Neste importante estabelecimento se acha tudo o que é necessario para a pratica da *Homeopathia*.

Medicamentos em globulos e em tinturas, preparados com a mais escrupulosa exactidão por meio de machinas especiaes.

Carteiras portateis, contendo os principaes medicamentos em globulos á 10$, 20$, 30$, 40$, 50$ e 60, conforme a quantidade de tubos.

Caixas de medicamentos em globulos e em tinturas de 80$, 100$, 120$ e 150$ rs., segundo o numero dos vidros e de tubos.

(Estas caixas são mui uteis aos medicos, senhores de engenhos, chefes de grandes familias, capitães de navios, e em geral á todos que se quizerem dedicar á pratica da homeopathia.)

Cada tubo avulso custa...... 1$000

Cada vidro de meia onça de tintura. 2$000

Vendem-se globulos inertes, tubos vasios, vidros para a preparação das dóses, etc. etc.

Escovas electricas para tratamento das molestias nervosas, principalmente para as dores de cabeça.

Apparelhos do lavar os olhos no tratamento das ophtalmias.

Apparelhos de injecção para o tratamento de certas molestias das mulheres.

Chá preto e verde de EXCELLENTE QUALIDADE para uso dos enfermos.

Vende-se igualmente o **Thesouro homeopathico** ou **Vade-mecum do homeopatha** (obra incontestavelmente indispensavel á todas as familias, pela clareza, com que ensina a empregar a nova medicina), preço 20$.

(Em porções de 50 exemplares faz se o abate de 15 por cento.)

CONSULTORIO HOMEOPATHICO.

O Dr. Sabino O. L. Pinho dá consultas todos os dias uteis desde 11 horas da manhãa até ás 2 da tarde.

As visitas aos enfermos são feitas das 2 horas em diante; mas em caso de necessidade as visitas poderão ser feitas a qualquer hora.

Para que as visitas possam ser regulares cumpre que os doentes ou os seus enfermeiros mandem dar parte do seu estado, todos os dias até o meio dia nas molestias agudas; e de 5 em 5 dias nas molestias chronicas.

As consultas escriptas são respondidas mais ou menos promptamente, segundo as necessidades da molestia e a distancia em que se acha o doente, pois que neste caso faz-se preciso indicar de uma só vez tudo o que convier ao restabelecimento da saúde. As retribuições serão pagas na mesma conformidade.

O Dr. Sabino roga a todas as pessoas, que costumam consulta-lo por escripta, que ordenem aos seus portadores a prompta entrega de suas cartas, visto que, entregando-as como costumam, na accasião de se retirarem do Recife, é impossivel responde-las satisfactoriamente.

MEDICAMENTOS PRESERVATIVOS.

Em quaesquer epidemias o Dr. Sabino faz distribuir gratis ás pessoas pobres, no seu estabelecimento, os preservativos necessarios, dando-lhes as competentes instrucções.

Presentemente reina a epidemia de bexigas; muitos já se tem aproveitado com felizes resultados do seu offerecimento, feito no *Diario de Pernambuco*; mas é necessario que todos experimentem esse meio tão facil e tão commodo de se preservarem e ás suas familias d'essa terrivel molestia.

O preservativo empregado é a *vaccina* elevada á 5ª dynamisação. As pessoas, que fazem uso d'ella, ou não são accommettidas de bexigas, ou, si o são, raramente as tem de má qualidade.

Posto que, na segunda edição do **Thesouro homeopathico** ou **Vademecum do homeopatha**, pagina 677, se ache indicado o meio de usar d'esse preservativo, com tudo convém repiti-lo com alguns esclarecimentos mais.

Para uma familia dissolvem-se 20 *globulos* em uma garrafa com *dous terços d'agua pura*, vascoleja-se bem, e dá-se á cada pessoa uma colherada pela manhã, outra ao meio dia e outra a noite, durante tres ou cinco dias consecutivos. Deixam-se passar outros tantos dias sem nada tomar, findos os quaes, repete-se o remedio da mesma maneira; e assim se continuará em quanto durar a epidemia.

(As creanças até a idade de 3 annos tomarão o remedio as colherinhas).

Si a epidemia estiver muito forte, ou, si na casa houverem bexiguentos, deve o remedio ser tomado todos os dias sem interrupção, até que a cousa melhore; depois do que volte-se a usa-lo do modo ensinado.

A garrafa deve ser nova e muito bem lavada, primeiro com agua quente e depois com agua fria. (No caso de não haver garrafa ou vidro novo, poderá servir uma garrafa de vinho ou de aguardente, com tanto que seja muito bem lavada com aguas quentes e frias.)

Para uma só pessoa basta dissolver 6 globulos de *vaccina* em 2 onças d'agua, e d'ahi tomar as colheradas como já ficam indicadas.

Não precisa *grande dieta*. Abstenham-se do *chá* e do *café fortes*, do abuso das *bebidas espirituosas*, das *comidas gordurosas* e *muito adubadas* Eis aqui apenas o que se exige.

PLUMERIA CELINOS.

(CONTRA A MORDEDURA DE COBRAS)

Este medicamento gosa de muito bons creditos contra o *veneno das cobras* e de outros animaes venenosos.

O Dr. Sabino não tem ainda observação pessoal de facto algum que o autorise a affirmar sua efficacia; mas sabendo que no Rio de Janeiro e em S. Paulo é elle tido como muito poderoso, mandou-o vir para experimentar.

Algumas pessoas do centro d'esta provincia e da da Parahyba tem escripto ao Dr. Sabino, dizendo ser incontestavel o merito da *plumeria* no tratamento das mordeduras das cobras.

Emprega-se a *plumeria celinos* interna e externamente. da maneira seguinte:

Uso INTERNO — Nos *casos menos graves* dissolve-se uma ou duas gotas de tintura em duas onças d'agua, e dá-se ao mordido uma colherada de hora em hora.

Nos *casos mais graves* dissovem-se seis gottas em quatro onças d'agua pura para dar-se uma colherada de meia em meia hora, de 15 em 15 minutos, e até de 5 em 5 minutos (segundo a força do veneno inoculado ou intensidade dos symptomas manifestados.)

Logo que houver melhora, se espassarão gradualmente os intervallos de uma dóse a outra.

Uso EXTERNO. — Ao mesmo tempo que se dá a beber o medicamento, applicam-se externamente na parte mordida fios de linho ou de algodão embebidos em uma dissolução da mesma tintura constante de 10 gottas de tintura em 20 colheres grandes d'agua. Esses fios se conservarão sempre molhados sobre o lugar da mordedura.

O Dr. Sabino receberá com reconhecimento as communicações que se dignarem de fazer-lhe as pessoas que experimentarem o emprego da PLUMERIA CELINOS.

Nota.

Em ausencia do Dr. Sabino acha-se incumbido de resolver quaesquer negocios relativos ao estabelecimento o respetivo gerente.

José Alves Tenorio,
Professor em homeopathia.

COLLEGIO DE N. S. DA CONCEIÇÃO

Para educação do sexo masculino

Director Manoel Alves Vianna

O collegio da Conceição, mudado ultimamente para o bairro de Santo Antonio, rua de S. Francisco casa n. 72, contigua a' estação central dos trilhos urbanos dos Apipucos, continúa a funccionar regularmente, recebendo alumnos externos e internos, tanto para as aulas primarias, como para todos os preparatorios necessarios a' matricula de qualquer faculdade, sendo os seus respectivos professores pessoas moralisadas e de um conceito magistral ja bem firmado nesta cidade.

O director deste novo collegio continuando a empregar toda a solicitude no desempenho de seu mandato, espera fazer-se mais digno da confiança com que o vão honrando os senhores pais de familia, confiando-lhe bondosamente os seus filhos.

Os estatutos do collegio, assim como o franco ingresso em todas as suas dependencias, estão sempre á disposição de quem possa interessar.

GALERIA RECREATIVA

GRANDE COSMORAMA

ANDAR TERREO

17 *Rua da Imperatriz* 17

PRIMEIRO ESPETACULO DE SUA CLASSE

Todos os dias das 4 horas da tarde em diante

Com as principaes vistas das cidades de todas as partes do mundo, batalhas, monumentos celebres e tudo o que ha de mais interessante n'este genero.

Convencido de que o respeitavel publico concorrerá a apreciar todas as collecções de vistas estas serão variadas todas as segundas feiras.

AOS SRS. CHEFES DE FAMILIA

Poderão sem escrupulo algum concorrerem ou visitar esta GRANDE GALERIA por se achar com todo aceio, dignidade e moralidade.

Cada bilhete de entrada dá direito á uma bella prenda, havendo entre ellas muitas de subido valor e as menores de quasi igual preço do bilhete de admissão.

Entrada de cada pessoa 500 rs.

17 RUA DA IMPERATRIZ 17

Desde já acha-se aberta á concurrencia do respeitavel publibo.

JABOATÃO.

Programma da festa do glorioso Santo Amaro.

Na madrugada do dia 10 do corrente depois de uma missa cantada levantar-se-a a bandeira do glorioso Santo Amaro, sendo conduzida por quatro meninos ..., com os harmoniosos canticos, acompanhado por uma banda de musica marcial sob a direcção do habil professor ..., e no meio de diversas gyrandolas de fogo; depois do que seguiram-se as novenas, que se estão festejando com muita pompa, tocando nellas a mesma orchestra varias e escolhidas peças.

Haverão vesperas, sendo o orador o Rvd. padre Lino do Monte Carmello, e terminarão com a ascenção de um lindo balão.

O amanhecer do dia da festa, que sera' domingo 19 do corrente, será festejado com varias gyrandolas de fogo.

As 10 horas da manhãa entrara' a festa, orando ao evangelho o Rvd. Fr. Joaquim do Espirito Santo.

Terminada a festa subirão ao ar quatro lindos balões acompanhados de varias gyrandolas de ogo.

A tarde haverá procissão, e depois que esta se recolher entrara' o *Te Deum*, após o qual queimar se-ha um bello fogo de artificio dirigido pelo habil artista João Evangelista, ja muito conhecido entre nós.

As pessoas de fóra encontrarão na referida povoação um hotel muito confortavel, quer pelos seus commodos, quer pelo asseio do serviço, para que o seu proprietario não tem poupado esforços, afim de agradar ao publico.

— Antonio Manoel Cordeiro, residente na côrte do Rio de Janeiro, rua do Lavradio n. 53 A, encarrega-se de tirar diplomas de mercês, assim como cartas de juizes de divisto, municipaes, bem como de tratar de revista, e tudo o mais que das provincias do norte lhe for encommendado; e tudo por preços modicos.

Rio, 1 de janeiro de 1867.
Antonio Manoel Cordeiro.

— Perdeu-se o pé direito de um par novo de borzeguins francez para homem n. 36, da estrada de João Fernandes Vieira, beco do Olho do Boi e estrada de João de Barros até o beco do Espinheiro; quem tiver achado querendo entregar, o podera' fazer na padaria da Solidade, onde recebera' o achado.

— Aluga-se um segundo andar do sobrado da rua da Imperatriz n. 42: a tratar no estabelecimento do mesmo.

— O Dr. G. A. Walbaum, medico, tem o seu escriptorio a' rua da Cadeia n. 36, segundo andar, onde dá consultas todos os dias de 8 até 10 horas da manhãa, e 2 até 4 horas da tarde.

— Joaquim Baptista Moreira pela rapidez de sua viagem a' Portugal no paquete *Oneida*, pede desculpa por lançar mão deste meio, afim de despedir-se de todas as pessoas com quem, durante a sua estada nesta provincia, entreteve relações de amizade; e ao mesmo tempo agradece mais particularmente áquellas que o honraram com as suas visitas e significativas provas de estima e consideração.

— Na rua Nova n. 63, loja, se dira' quem precisa de uma ama de leite, e paga-se bem agradando.

— Aluga-se a mei-agua com sotão, sita ao norte da fabrica do gaz, com frente para o rio, por 12$ por mez.

— A commissão encarregada da liquidação do extincto Club do Recife, convida a todos os credores daquella sociedade apresentarem na rua do Viagrio, escriptorio n. 14, os seus titulos ou contas para depois de apreciados pela mesma commissão, serem pagas as respectivas importancias.

O thesoureiro
Lopes D.

— Aluga-se o 2º e 3º andar do sobrado da rua do Crespo n. 23.

COMPRAS

MOEDAS

de ouro e pr ta

Compram-se moedas de ouro nacionaes e estrangeiras, bem como patacões dos diversos cunhos: em casa de Adamson, Howie & C., rua do Trapiche-novo n. 40.

Prata e ouro

Em moeda paga-se bem: na praça da Independencia n. 22.

Maior preço

que em outra qualquer parte, compra se moedas de ouro e prata: na loja de ourives, rua do Cabugá n. 1, esquina da rua larga do Rosario.

Piano

Compra-se um piano de armario com algum uso e que esteja em bom estado: quem tiver e quizer vender dirija-se a rua Nova loja n. 11.

Moedas de ouro

Nacional e estrangeiro, assim como libras esterlinas: compram-se na rua do Crespo n. 16 primeiro andar.

— Compra-se toda a qualidade de moveis novos e usados: na rua do Imperador n. 16, armazem de trastes.

Barris vazios

Compra-se barris vazios em bom estado a 2$600 cada um: no trapiche do Pelourinho.

MOEDAS

de ouro e de prata — paga-se mais que nas outras casas. Rua do Cabugá n. 9 — relojoaria.

Compra-se a 13 por cento

Prata de todas as qualidades e assim tambem libras esterlinas e ouro de todas as qualidades por mais preço do que em outra qualquer parte: na rua da Cadeia n. 58, loja de azulejo.

ACABA

de chegar os sabonetes de alcatrão

O uso destes sabonetes tem apresentado os mais beneficos effeitos contra as impigens, pannos, sarnas, tinha, caspa, comichões, e todas as demais molestias de pelle.

Vende-se

NA BOTICA E DROGARIA

DE

Bartholomeu & C.

34 — Rua larga do Rosario — 34

Compra-se

por mais preço que em outra qualquer parte moedas de ouro e prata nacionaes e estrangeiras: na rua do Trapiche n. 16, armazem de Adriano, Castro & C., e rua do Crespo n. 20 loja de Alvaro Augusto de Almeida.

Moedas de prata

nacionaes, assim como patacões portuguezes e hespanhões, compram-se com premio: na rua do Crespo n. 16, primeiro andar.

— Compra-se ouro e prata em obras velhas: na praça da Independencia n. 22.

Muito maior vantagem

Compra o CORAÇÃO DE OURO n. 2, rua do Cabuga', moedas de ouro e prata.

— Compra-se um sobrado de dous andares que esteja em bom estado e em boa rua: a tratar na rua Nova n. 3.

Moedas de ouro e prata

Paga-se por mais do que em outra qualquer parte: na loja de ourives arco da Conceição e compra ouro e prata velha e pedras preciosas.

VENDAS

Folhinhas

de porta

Vendem-se no escriptorio desta *Diario* a 160 rs.

Rival sem segundo

Está queimando tudo quanto tem em seu estabelecimento de miudezas á rua do Queimado n. 49.

A vista faz fé.

Caixas com muito superiores obreias a...	80
Fitas e cordões para espartilhos, fazenda boa a..........	60
Carritels de linha Alexandre com 400 jardas a..........	200
Duzias de meias cruas muito boa.....	4$000
Resmas de papel almaço pautado a....	4$000
Caixas com 500 phosphoros de vellinha a.	160
Caixas com palitos de fogo muito boas a.	10
Grozas de palitos do gaz a.....	2$400
Duzia de baralhos francezes a 2$400 e..	2$800
Latas com superior banha a......	240
Frascos com agua dentifice a......	500
Frascos com superior agua de Cologne a 400 e........	500
Frascos com oleo para cabellos a 240 e..	320
Garrafas com agua florida verdadeira a.	1$200
Sabonetes muito finos a 60, 160, 200 e	320
Ditos de bolla muito finos a 200, 240 e.	320
Varas de cordão para espartilho a...	20
Pentes de voltas para meninas a....	320
Abotoaduras de differentes qualidades para colletes a..........	500
Cartões de linha branca e de côres a.	20
Libra de arêa preta superior a.....	120
Escovas para fato, muito fina a 500, 800 e	1$000
Varas de franja branca de linho para toalha a..........	100
Cartilha de doutrina christãa da melhor qualidade a..........	320
Livros de missas abreviadas a.....	2$000
Caixinhas com 6 frascos de cheiro proprias para mimos a..........	800
Duzia de linha de miada para bordar muito fina a..........	500
Caixas com colxetes francezes muito superiores a..........	40
Meias cruas para meninos a 240, 280, 320 e	400
Pares de sapatos de trança e tapete a..	1$500
Ditos ditos para meninos a......	1$000
Frascos grandes com superior tinta ingleza	320
Tesouras muito finas para unhas e costuras a..........	500
Carriteis pequenos com retroz de todas as cores a 40 e..........	80

— Na travessa dos Pires, cocheira n. 3, vendem-se tres bois mansos muito manteudos e muito bons de todo serviço. um carro ainda novo e duas carroças com todos os seus pertences: a tratar na mesma cocheira, ou na rua dos Pires n. 51.

A AGUIA BRANCA

Por conhecer a influencia que costuma haver em todos os annos, por esse tempo, e por vero quanto se desenvolve e appura-se o bom gosto em Pernambuco, ella que tem sempre em vistas agradar, e sinceramente bem servir a sua boa freguezia, antecipou-se em mandar buscar os differentes objectos de gosto e fantasia, que agora mesmo acabam de chegar.

Que a loja d'Aguia Branca, é, com especialidade, onde primeiramente se encontram quaesquer desses objectos de novidade e moda, isso esta' geralmente reconhecido; mas ainda assim a Aguia toma como por dever scientificar ao bello sexo, em particular, e ao respeitavel publico em geral, sempre que como agora, recebe os importantes objectos que abaixo menciona, e por mais essa vez ella toma a liberdade de pedir a attenção das Exmas apreciadoras do bom, para os novos e bellos ornatos que formam um lindo e rico toillet.

Não é certamente com uma mal aparada penna d'Aguia, que bem se póde descrever o bom gosto e desempenho de taes obras, é sim, a propria intelagencia d'uma excellentissima, que bem podera' apreciar o alto grão desses perfeitos objectos, talvez os primeiros que nesse genero tenham vindo oli nosso Pernambuco.

A Aguia Branca, fara' apenas conhecer os objectos de que se compõem esses novos e bellos ornatos. Em um bello cartão vem habilmente arranjado, um moderno cinto de fita de setim ou achamalotado da largura de 7 a 8 pollegadas, um bello leque de madreperola, um par de luvas de pellica, ramos de finas flôres para o ecque, peito, guarnição para as luvas, etc., etc., e finalmente uma almofadinha de setim com aromaticas pastilhas em pó.

Alem disso

Estão em ordem do dia as novas e bellas tranças de fina palha de Italia, e outros differentes enfeites da mesma qualidade e proprios para vestidos de lãs, chapéos de senhoras e meninas, resta somente que os pretendentes compareçam na loja d'Aguia Branca na rua do Queimado n. 8.

Bolsas para caçadas.

Até bolsas para caçada, aguia branca recebeu e pretende vende-las baratamente, com tanto que os apreciadores da caça deixem ficar um par a aguia branca da rua do Queimado n. 8.

Canivetes fixos ou ferros para abrir latas.

Vendem-se na rua do Queimado loja da aguia branca n. 8,

Bons espartilhos.

A aguia branca á rua do Queimado n. 8, recebeu novo sortimento de bons espartilhos e como sempre vende-os por preços commodos.

OVAS DO SERTÃO

e bacalhão do Porto: vende-se na rua do Imperador n. 28, taberna do Campos.

— Vende-se uma armação de fabrica de charutos e cigarros na praça da Boa-vista: a tratar na rua do Aragão n. 45.

Lingoas

Chegaram as superiores lingoas de fumeiro do Rio Grande do Sul ao armazem União Mercantil, rua da Cadeia n. 53, vendem-se a 240 rs.

Terreno.

Vende-se um terreno na rua Imperial, com 60 palmos de frente e 200 de fundo, em bom local, não precisa de atterro e portanto proprio para edificar: a tratar na rua Direita n. 24.

— Vende-se uma taberna sita na povoação da Boa-viagem: a tratar na rua Augusta n. 114.

— Vendem-se 400 caibros de mangue de 30 palmos de comprimento e mais 60 de maltos do mesmo comprimento: atraz da matriz da Boa-vista n. 28, ou na praça da mesma n. 32.

— Vende-se a meia agua da rua de Santa Rita n. 96: a tratar na rua Direita n. 27.

Venda ao publico.

Maria do Rosario da Fonseca Malheiro, por seu bastante procurador Manoel José da Fonseca, participa ao respeitavel publico que, plenamente desembaraçou como desembaraçado está de hoje para sempre, o seu terreno com um caixão de casa em respaldo n. 20, sito na rua dos Guararapes, com frente n. 21, para a rua do Brum, por uma execução que promoveu contra Felix da Cunha Teixeira e sua mulher, a qual teve logar de recorrer pelo Illm. Sr. juizo municipal da 1ª vara desta cidade, como consta nos autos da mesma, que param no cartorio do escrivão Motta. Silenciosamente, nesta execução se comportaram os credores de Felix da Cunha Teixeira, não se oppondo a ella de forma alguma, de menos Victorino Domingues Alves Maia, que como credor fez quanto póde, protestou para entrar no rateio, e no dia da arrematação elle Maia pessoalmente se apresentou lançando nos bens penhorados, e os pretendia, o que não póde conseguir, mas sómente recebeu a quantia de 372$443 que foi quanto pertenceu a dito Maia, e desta maneira se deu fim a tal execução. Ja por aqui se vê que este tão famoso predio está livre e desembaraçado, e se vende a quem mais dér; a tratar na rua da Cruz do Recife n. 59.

Manoel José da Fonseca.

— Manoel Francisco Teixeira avisa ao publico que, por intermedio dos Srs. Otto Bohres e Parente Vianna & C., e pelos navios *Esperança* e *Adelhaid*, acaba de receber palha e junco das melhores qualidades, que vende mais barato do que em qualquer outra parte, na sua officina á rua de Hortas n. 13.

Collares Royer
ou Anodinos electricos magneticos
Deposito acreditado

Loja da aguia branca rua do Queimado n. 8

Apregoar ainda os prodigiosos effeitos dos Collares Royer já não é ensinar ou querer introduzir novidades, porque a fama de sua efficacia tem-se tanto estendido, e os seus felizes resultados a tal altura elevado, que hoje rara é a pessoa que por experiencia propria, ou por intermedio de seus amigos e parentes, ignore ou desconheça as virtudes desses sempre apreciaveis collares Royer.

A aguia branca porém se gloria de concorrer para um tão justo fim, se não por outro modo ao menos por ter sempre, e constantemente um completo sortimento desses collares magneticos, que bem se podem chamar—salva vidas das crianças.

Resta ainda que os senhores pais de familia se façam convencer de que convem não esperar que as crianças sejam atacadas do mal, e por isso é necessario ou conveniente que com antecedencia se deite na criança um desses collares para assim estar ella preservada das convulções e se contar livre dos rigores da dentição.

A aguia branca á rua do Queimado n. 8 continúa a receber por todos os vapores francezes a quantidade que ha contratado e por isso acha-se ella sempre provida dos verdadeiros collares Royer eletricos magneticos.

Novas chapelinas
de fina palha da Italia.

A Aguia Branca, a' rua do Queimado n. 8, recebeu um novo sortimento de bonitas chapelinas de fina palha da Italia, ornadas com delicadas flores, e como sempre a Aguia Branca as vende por preços commodos.

Rapé Viajado e Paulo Cordeiro

A loja do cordeiro previdente a' rua do Queimado n. 8, recebeu nova remessa dessas qualidades de rapé.

Preços vantajosos
nas miudezas do grande estabelecimento de Souza Soares & Irmão.
Rua Nova n. 28.

Vendem em grosso e a retalho.

Linhas novellos, muito superiores, libras sortidas a 2$200 e 2$500.

Dita em novelos, mais inferior a 1$500 e 1$800 a dita.

Dita branca em caixas de 50 novelos a 640 réis

Dita para marcar, caixas de 16 ditos a 240 rs.

Dita branca em ditas de 10 ditos grandes a 560.

Dita em carros de 100 jardas a 360 rs. a duzia.

Dita em carros de 200 jardas a 1$200 a duzia.

Dita em cartões, branca e preta, a 160 rs. a dita.

Rozetas de côres em caixas de duzia, a 1$500 a dita.

Grampas com cabeça de vidro a 160 rs. a dita.

Agulheiros pintados a 240 rs. a duzia.

Botões de moedinhas douradas e prateadas, para punhos, a 1$980 a duzia de pares.

Ditos de madreperola, para camisa, a 500 rs. a groza.

Ditos de osso, para calça, a 240 rs. a dita.

Caixinhas com soldados de chumbo a 120 rs.

Espelhos de moldura dourada a 1$400 a duzia.

Pentes de laço dourado, para cocó, a 6$ rs. a duzia.

Ditos de laços lisos, para cocó, a 5$500 a duzia.

Ditos dourados, com flôres, 2$400 a duzia.

Ditos de bufalo, muito bons para alisar, a 2$300 e 2$400 a dita.

Dedaes amarelos e prateados, finos, a 240 rs. a dita.

Colchetes em caixinhas a 640 rs. a dita.

Ditos em cartões a 600, e 900 rs. a dita.

Peças de fita para coz, larga, com 10 varas, a 500 rs. a peça.

Fitas de sêda n. 1 ½, peças com 8 varas, a 260 rs. a dita.

Cadaço branco para ceroulas a 560 rs. a duzia de peças.

Lãas de todas as côres, para bordar, a 6$500 a libra.

Phosphoros de cêra, em caixinhas, a 360 rs. a duzia.

Ditos de páu encerado, sem cheiro, a 360 rs. a duzia de caixinhas.

Ditos de cêra, em caixas grandes de folha, a 1$400 a duzia.

Cartilhas da Doutrina Christãa a 320 rs.

Obreias de colla, em caixinhas, a 320 e 500 rs.

Sabonetes finos a 800 e 1$ a duzia.

Facas e garphos cabo de osso, fazenda boa, a 2$500 a duzia.

Abotuaduras finas para coletes, cintos com fivelas de crystal, e muitas outras qualidades, pulceiras de contas, pentes com pedras para coques, enfeites para cabeça, um completo sortimento de perfumarias de todas as qualidades, colarinhos, candeeiros a gaz, ferragens de todas as qualidades etc. etc.; a rua Nova n. 28.

Lealdade

Este estabelecimento a rua da Imperatriz n. 70, recebe de sua conta por todos os paquetes francezes diversos objectos da ultima moda de Pariz, como seja bonitos coques lisos e enfeitados, fitas de sarja, ditas de seda lisas e bordadas de todas as larguras e de superior qualidade, lindos sapatos de merinó, de casemira e lãa, toucas de lãa, muito bonitos chapellinhos, babadinhos e entremeios com lindos bordados, gravatas de seda preta e de cores para homem e senhoras; as verdadeiras luvas de Jouvin brancas e de cores muito bonitas, carteiras de diversos feitios e tamanhos, meias de muito boa qualidade, para homem, senhoras e meninos, um lindo sortimento de bicos, espartilhos, toucadores de jacaranda' de diversos tamanhos, fitas de veludo, tranças pretas e de cores, lindos enfeites para vestidos, cintos de diversas qualidades muito bonitos, albuns, abotoadoras para colletes, lãa para bordar de superior qualidade, uma infinidade de bonitos brinquedos para crianças, as melhores perfumarias de Lubim, Piver e Coudrai sociedade Hygenica, immencidade de objectos que deixo de mencionar para não se tornar massante, tudo por preços muito commodos.

GRANDE BAZAR
rua Nova n. 20 e 22

Machinas para costura do autor Wheeler & Wilson, chegadas ultimamente da America; nas quaes pode cozer-se com dous pespontos, toda e qualquer fazenda, embainhar, frangir, bordar e marcar roupa; tudo com perfeição. São tão simples, que comprehende-se facilmente a maneira do trabalho e a pessoa tendo pratica de coser em machinas, pode fazer por dia o serviço que faciam 30 costureiras.

Chama-se á este estabelecimento a attenção do publico, visto que elle se acha completamente sortido de objectos de gosto, como bem leques de madreperola e de sandalo, fivelas, fitas para cinto, cokes perfumaria e etc,

Na rua nova n. 20 e 22. Carneiro Vianna & C.

PRESTEM ATTENÇÃO

CAPAZ DE ABALLAR

rua do Crespo n. 7 A, esquina da rua do Imperador

Acaba de chegar pelo vapor *Guienne*, um variadissimo sortimento de fazendas que dizem os nossos correspondentes que foram as melhores, as de mais gostos e novidades que encontraram em Paris, e por isso muito recommendamos a apreciação do respeitavel publico, os seguintes artigos que só encontrarão na loja do Passo.

Riquissimos cortes de seda de côres, com lindos matizes completamente novidade.

Lindissimos vestidos de cambraia branca bordados com gosto.

Ricos basquines, primorosamente bordados, e ultima moda em Pariz.

Riquissimas chapelinas de seda, palha a imitação e enfeitadas com muito gosto.

Coques para senhoras, sendo estes de ultima moda em Pariz.

Lindissimas gravatinhas para senhoras.

Lindos colares e voltas de vidrilho e seda, ultima moda e inteira novidade.

Collarinhos, punhos e gravatinhas de Chuny, completa novidade.

Riquissimos leques de marfim todos abertos e de ultimo gosto em Pariz; assim como de sandalo madreperola.

Riquissimos vestimentas de cambraias primorosamente bordados, com todos os pertences para creanças se baptisar.

Ricos vestuarios de côres, todos completos para meninos de 2 a 4 annos.

Mantas de blonde para noivas.

Moiriantique, grosdenaple sedas preta, branca e de cores.

Riquissimos cintos, ultima moda.

Ricos enfeites para senhoras e meninas.

Lindissimas chapelinas de seda e de palha para meninas.

Riquissimos cortes de fantasia para vestidos de senhora.

Lindos cortes de lãa para vestido, novidade.

Chapeos de castor a canotier, ultima moda para a rapasiada em Pariz.

Grande deposito de luvas de Jouvin recebe-se por todos os vapores grande sortimento.

Casemiras, cambraias, lãas, musselinas, precalias, chitas e uma infinidade de objectos que deixamos de mencionar por se tornar maçante.

Isto só na loja do Passo rua do Crespo n. 7 esquina da do Imperador.

GRANDE NOVIDADE
AUGUSTO PORTO & C.
11—Rua do Queimado—11

Este estabelecimento acaba de receber e vende por commodo preço as seguintes fazendas finas:

Vestidos de blond para noiva com manta e capella.

Ricos vestidos de cambraia branca bordadas o que ha de melhor.

Cortinados bordados e admascados para camas de 20$ a 80$.

Ditos bordados e admascados para janellas de 9$ a 20$.

Colxas de seda e lãa e seda para cama de noivas.

Basquinas modernas de muito gosto de 20$ a 50$.

Toalhinhas de croché para cadeiras e sofás, e colxas de croché para camas.

Chapelinas de crêpe branos, e chapéos de palha da Italia para senhora.

Moiré branco e preto, grosdenaple preto e de todas as cores para vestidos.

Camisas para homem francezas e inglezes de linho, e de algodão.

Guardapisa de crinofine para fazer mais elegantes os vestidos de lãa e de seda a 320 rs. a vara.

Superiores saias bordadas de linho, camisas e camisinhas bordadas e lençól de cambraia bordada para senhoras, ricas toalhas bordadas com muito gosto, e lindos vestuarios para baptisados com o respectivo enxoval.

Lãas com listras de seda de varias côres a que ha de melhor.

Chapéos brancos de castor e ricos chapeos de sol inglezes para homem.

Malas de diversos tamanhos para viagens.

Panos finos e casemiras pretas e de cores e outras muitas fazendas que se vendem baratissimo.

Este estabelecimento continúa a receber as melhores.

Esteiras e alcatifas para salas.
11—Rua do Queimado—11

O CYSNE
N. 64——Rua da Imperatriz——N. 64.
Nova loja de miudezas e artigos de modas

DE

SILVA & NEVES.

Os proprietarios deste novo estabelecimento offerecem ao respeitavel publico desta bella cidade, e do interior um lindo e escolhido sortimento de miudezas e artigos de modas, concorrendo para isto o terem na Europa, pessoas habilitadas a executarem suas encommendas no que houver de mais novidade e gosto, e garantem vender pelos preços mais rasoaveis do que em outra qualquer parte apar de maneiras delicadas e sinceras.

Acabam de receber pelo vapor francez *Guienne*, os seguintes bellos artigos de moda e fantasia.

Luvas de Jouvin para senhoras e homens, de todas as côres.

Livros para missa com capas de madreperola etc.

Indispensaveis e bolças de todas as qualidades.

Coques os mais modernos.

Espartilhos collares, e cintos de seda e vidrilho.

Rendas de Guipure, de seda, (blonds) e de algodão, de todas as qualidades.

Completo sortimento de tranças, fitas, botões e guarnições de seda com vidrilho e sem elle, gravatinhas de seda, e manguiios de lostro bordados tudo do ultimo gosto de Paris.

Leques de sandalo aberto do mais apurado trabalho

Agua Florida e tonico oriental de Laman & Kemps.

Ricos enfeites e guarnições de flores para vestido e cabeça.

Calçado para senhoras e meninas.

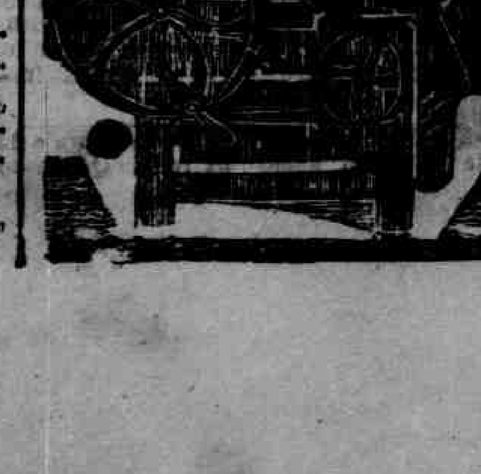
Perfumarias as melhores e mais escolhidas de Lubm, Piver, e Coudray, em ricos e elegantes vasos de porcellana, crystal e prata ingleza.

Meias de algodão, as mais finas e melhores que teem até hoje vindo ao mercado, para senhoras e homens.

Chapéos de palha da Italia, e a imitação para meninas.

E um sem numero de artigo, de gosto e fantazia que só a vista podem ser apreciado.

NOVO DEPOSITO
DE
MACHINAS
PARA DESCAROCAR ALGODÃO
Manoel Bento de Oliveira Braga.
53—Rua Direita n.—53



Neste estabelecimento se encontrarão a verdadeiras machinas americanas chegadas ultimamente, as quaes são feitas pelo mais afamado fabricante da America, por isso avisa a todas as pessoas que precisarem comprar, de se dirigir a este estabelecimento que comprarão das mais perfeitas neste genero, assim como mais barato do que em outra qualquer parte, por isso que se recebe por conta propria, bem como cannos de chumbo e moinhos para moer milho, e grande sortimento de ferragens e miudezas em grosso e a retalho.

Facas de cabo branco de meio balanço a 4$ a duzia, limas finas de todos os tamanhos proprias de trabalho de escultura.

PECHINCHAS
Para principiar o anno de 1868
NA
LOJA E ARMAZEM
DO
PAVÃO
Rua da Imperatriz n. 60
DE
GAMA & SILVA.

Tendo os donos deste grande estabelecimento necessidade de liquidar sua firma social resolveram vender suas fazendas muito mais baratas do que em outra qualquer parte, afim de diminuirem o grande deposito que teem e apurarem dinheiro, assim como teem recebido ultimamente uma grande porção de fazendas novas, tanto inglezas como francezas, alemãas e suissas, dando de todas ellas, amostras, deixando ficar penhor, ou mandam-nas levar em casa das excellentissimas familias pelos seus caixeiros; estando este estabelecimento aberto desde as 6 horas da manhãa ás 9 da noite: e participam ás pessoas que negociam em pequena escalla, que neste estabelecimento comprarão pelos mesmos preços que compravam nas casas inglezas; ganhando-se apenas o desconto, podendo assim fazer melhor sortimento.

Tiras bordadas e Babadinhos

Quem quizer fazer boa compra de tiras bordadas ou babadinhos, achará um grande sortimento para escolher e por preço muito mais barato do que em outra qualquer parte, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Fazendas para luto na loja do Pavão

Vende-se setim da China com 6 palmos de largura proprio para vestidos a 2$ o covado, lãazinhas pretas lisas, alpacas com listra branca a 1$ o covado, cassas brancas com listras pretas a 500 rs. a vara, ditas pretas lisas e com salpicos vara a 560 rs. ditas francezas com listras e ramagens vara a 800 rs., merinó preto, alpacas e princezas, mais barato do que em outra qualquer parte, na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

PALITO'S DE PANNO A 6$

Vendem-se palitós de panno preto saccos a 6$, ditos sobrecasacos a 10$, calças de casemira preta a 6$ e 7$, dita muito finas a 9$ e 10$, finissimos sobrecasacos de panno a 20$ e 25$, calças de casemira de côr a 7$ e 8$, um grande sortimento de coletes de toda a qualidade e outras muitas qualidades de roupas que se vendem mais barato do que em outra qualquer parte, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As saias do Pavão a 3$500.

Vende-se uma grande porção das mais bonitas saias brancas com lindas barras bordadas de cores, tendo 4 pannos cada uma, sendo fazenda inteiramente moderna, pelo barato preço de 3$50; cada uma sendo fazenda que sempre se vendeu por muito mais dinheiro; na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Camisinhas a 3$.

Vendem-se as mais modernas camisinhas com manguitos tanto bordados como de preguinhas com elegantes punhos e bonitas abotoaduras pelo barato preço de 3$000; na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Pechincha em casimiras a 1$600 só o Pavão.

Vende-se uma grande porção de casimiras superiores enfestadas, sendo escuras e alegres proprias para calças, poletots, coletes e roupas para meninos pelo baratissimo preço de 1$800 o covado ou a 2$800 o corte de calça, é grande pechincha na loja e armazem do Pavão: rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

PUNHOS COM GOLINHAS.
a 1$000 reis.

Vende-se uma grande porção de punhos com golinhas de esguião de linho, com os mais lindos bordados pelo barato preço de 1$000 o terno, ditos bordados de côr a 640 reis, sendo grande pechincha pelo preço, na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Balões esguios.
a 2$500.

Chegaram os mais modernos balões esguios sendo verdadeiramente americanos e vendem-se pelo barato preço de 2$500, na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cassas a 240 rs. só o Pavão.

Vendem-se bonitas cassas inglezas de côres fixas pelo barato preço de 240 rs, o covado, ditas francezas fazenda muito fina com padrões listrados e de flores, assim como com palminas miudas proprias para meninos a 300 rs. o covado ou a 500 rs. a vara: é pechincha na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Lãsinhas lisas a 500 rs. o covado só o Pavão.

Chegaram as mais modernas lanzinhas, sendo de uma só cor proprias para vestidos, com as mais lindas cores, sendo côr de alecrim, lyrio, carne, canna, cinza, azul, roxo, etc. etc., que se vendem pelo barato preço de 500 rs. o covado. Ditas com listas e palmas, de cores differentes que se vendem pelo barato preço de 360 rs. o covado. Ditas transparentes com palminhas a 320 rs ditas para acabar a 240 rs.: tudo isto na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Os retalhos do Pavão.

Vende-se uma grande porção de retalhos de cassas de côres, ditos de lanzinhas de varias qualidades tendo muitas com lista de sedas e outras de alpacas lisas e lavradas, assim como uma grande porção de retalhos de chitas pretas e cassas, prevenindo-se que quanto maior for a porção que os freguezes comprarem mais barato se venderão: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Poil de Chèvre.

Vendem-se o mais moderno *poil de Chèvre* de uma só côr, sendo ainda mais lustroso que a propria seda e vendem-se a 2$ o covado. Ditos tambem lisos e outros com listas a 1$500 o covado. Ditos de listas de seda muito modernos a 1$, 800 e 560 rs., garantindo-se que neste genero é o melhor e mais moderno que tem vindo ao mercado: isto na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Saias a sete patacas.

Vendem-se bonitas saias economicas de côr, pelo barato preço de 2$240 rs. podendo estas saias servir até para vestidos, fazendo-se-lhe corpo de outra qualquer fazenda differente; é pechincha, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Cassas escossezas.

Vendem-se as mais modernas cassas escossezas para vestidos, pelo barato preço de 32 rs. o covado; ditos de listas, padrões modernissimos a 320 e 360 rs., na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Balões a 2$, 2$500 e 3$

Vendem-se um grande sortimento de crinolinas ou balões de arcos para senhora pelos baratos preços de 2$, 2$500 e 3$ por haver grande porção, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama &

Moire-antique.

Vende-se superior moire-antique de côr, com algum toque de mofo, por preço muito barato, para acabar: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

PECHINCHA
4$000
Em córtes de lãa

Vendem-se superiores córtes de lãa matizada com 15 covados, pelo barato preço de 4$ o córte, isto na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cambraias largas a 1$000 e 1$280 a vara.

Vende-se cambraia transparente com oito palmos de largura, que facilita fazer-se um vestido com quatro varas, a 1$ e 1$280 a vara: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Espartilhos.

Vende-se um grande sortimento de espartilhos dos mais modernos: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Ricos córtes de medina proprios para baile.

Chegaram os mais modernos córtes de medina, sendo uma fazenda inteiramente nova e transparente, com lindas palmas e quadros de seda, e vendem-se pelo barato preço de 22$000 o córte: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cambraias a 3$500 rs.

Vendem-se finissimas peças de cambraia, branca e transparente, de 3$500 ate 10$ a peça; ditas tapadas muito finas, de 5$ até 10$; ditas suissas com 1 vara de largura a 8$, 10$ e 12$; na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cortinados para casamentos.

Vende-se um grande sortimento dos melhores cortinados bordados, proprios para camas e janellas, pelos baratos preços de 9$, 10$, 15$, 20$ e 25$000 o par; damasco de lãa á imitação de seda, com 8 palmos de largura, a 4$500; colchas de croché; ditas de fustão brancas e de côr; crochés proprios para cadeiras, sofás, cadeiras de balanço, para cobrir presentes, etc. etc.: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Córtes de chita com 10 covados a 3$, 3$300 e 3$600.

Vende-se córtes de chitas francezas, escuras e claras, de côres fixas, e tendo 10 covados, a 3$000; ditas com 11 a 3$300; ditas com 12 a 3$600. E' pechincha, só para acabar: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Grande pechincha de grosdenaples pretos
na loja do Pavão.

Grosdenaples a 1$280
Grosdenaples a 1$800
Grosdenaples a 2$000
Grosdenaples a 2$200
Grosdenaples a 2$500
Grosdenaples a 2$800
Grosdenaples a 3$000
Grosdenaples a 3$200
Grosdenaples a 3$500

Neste grande estabelecimento encontra o respeitavel publico um avultado sortimento dos melhores grosdenaples pretos tanto largos como estreitos, que se vendem muito mais barato do que em outra qualquer parte em rasão de se ter feito uma grande compra antes que augmentassem os direitos na alfandega, assim como um bonito sortimento de moireantiques pretos, sedas lavradas e de todas as fazendas proprias para a quaresma e luto, dando-se de todas, amostras, e mandam-se levar em casa das excellentissimas familias, pelos caixeiros, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Roupa feita boa e barata
Junto á loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 58.

Vende-se n'este estabelecimento um grande sortimento de roupa por preços muito baratos, como sejam, calças de meia casemira escura a 1$800. Ditas da mesma melhor fazenda a 2$000. Palitots de pano preto, saccos, fraques a 5$500, ditos de meia casemira escura a 3$500, ditos de alpaca mesclada a 3$, dito de brim riscadinho a 2$400. Coletes de todas as qualidades a 2$, 2$500 e 3$, assim como tem constantemente um grande sortimento de calças e camisas de algodão azul e de listra proprias para escravos; isto junto á loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 58.

Aos agricultores

Saunders Brathers & C. acabam de receber de Liverpool vapores de força de 3 a 4 cavallos com todos os pertences, e mui proprios para fazerem mover machinas de descaroçar algodão, podendo cada vapor trabalhar até com 140 serras, tambem servem para enfardar algodão, ou para outro qualquer serviço em que usam de trabalhar com animaes. Os mesmos tambem têm a' venda machinas americanas de 35 a 40 serras.

Os pretendentes dirijam-se ao largo do Corpo-Santo n. 11.

Chegou afinal
A pomada galopeau
para cura rapida e completa dos callos duros.
VENDE-SE NA
Botica e drogaria
DE
Bartholomeu & C.
34—Rua larga do Rosario—34

— Vende-se por modico preço o sobrado n. 21 sito na rua de S Pedro Martyr em Olinda, e bem assim um terreno foreiro onde se acha edificada parte da cidade do Rio Formozo: á tratar na rua do Imperador n. 50, 3.º andar.

Rival sem segundo.
Rua do Queimado n. 49.
Loja de miudezas de José Bigodinho.

PRINCIPIA O NOVO ANNO A VENDER BARATO E BOM.

Carriteis com 2 oitavas de retroz preto proprio para machina	800
Duzias de agulhas para machina.	2$000
Varas de babado bordado do Porto a 160 e	200
Libras de pregos francezes grandes e pequenos a 240 e.	320
Caixas de linha para marcar	240
Duzias de tesouras pequenas.	480
Redes para cabellos o melhor que ha . .	320
Duzias de pennas de aço superior a 40 e .	60
Caixas de linha do gaz com 30 novellos a	500
Caixas de palitos de segurança a.	20
Syllabarios com estampas para meninos a	320
Livros impressos com rol para roupa a. .	100
Duzias de meias finas para senhora a. . . .	4$000
Papeis de agulhas balão a.	60
Peças de fitas de lãa elasticas para vistido a	600
Grosas de botões de louça prateado e de côr a.	240
Idem sem ser prateado a.	160
Caixas com agulhas de fundo dourado a. .	240
Caixas com 100 envelopes muito finos a .	600
Caixas de papel amisade liso e pautado a 600 e	700
Resmas de papel almaço muito superior .	2$880
Resmas de papel de peso muito fino a . .	2$200
Frascos de tinta preta superior a 80 e . .	100
Pares de botões para punhos muito bonito a	120
Cartões com linha a Alexandre com 200 jardas a	100
Caixas com superior linha do gaz com 50 novellos a.	800
Facas e garfos para crianças a	240
Massos com superiores grampos lisos e de caracol a 30 e.	60
Grozas de pennas de aço muito finas a 500	800
Bonets de oleado para meninos a	1$000
Toalhas de linho com labyrintho muito finas a.	2$800
Carreteis de linha com 100 jardas a . .	30
Carreteis de linha Alexandre de superior qualidade a	120
Gravatas pretas e de côres, superior fazenda a	500

ROB LAFECTEUR,

Approvado em **França**, Russia, Austria e Belgica. O arrobe vegetal Lafecteur só autorisado, é mui superior os xaropes de Cuisinier, de Larrey e de salsaparrilha.—De facil digestão, agradavel ao paladar, e ao olfato, elle cura radicalmente as affeções da pelle, **impigens, alporcas, tumores, ulceras, sarna degenerada, escorbuto, sem mercurio,** e os accidentes provindos dos partos, da idade critica, e da acrimonia hereditaria dos humores.

O arrobe é especialmente recommendado contra as doenças syphiliticas recentes, inveteradas ou rebeldes ao mercurio e ao iodoreto de potassio.

Deposito geral do verdadeiro ROB LAFECTEUR, em casa do Dr. GIRARDAU DESAINT-GERVAIS, rua Richer, 12, Paris.

Depositos em Pernambuco.—P. Maurer & C., rua Nova n. 25, e J. M. da Cruz Corrêa.

— Vende-se uma mobilia completa de amarello com todos os ornatos de uma sala, bem como de um quarto, muito proprio para um noivo por ainda não se ter servido, assim como aluga-se o referido sobrado em que esta' a mobilia, o qual se acha decentemente limpo e que por não se ter realisado a vinda de uma pessoa, dispõe-se, é elle em uma rua publica e perto da estação: quem pretender dirija-se a rua da Cruz n. 30.

— Vende-se um armazem de molhados muito afreguezado: na rua do Rangel n. 73.

A Salsaparilha
DE AYER.
Para a cura radical de

Escrofulas, ulceras, chagas, feridas velhas, molestias syphiliticas, e mercuriaes, Enfermidades das mulheres, como retenção, menstro deloroso, ulceração do utero, e flores brancas. A Nevralgia, Convulsões, Erysipelas, Enfermidades Cutaneas, borbulhas, nascidas, etc.

O *extracto composto* de SALSAPARILHA, confeccionado pelo DR. AYER, é uma combinação dos melhores depurativos e alterantes conhecidos á medicina; é composto segundo ás leis da sciencia, approvado e receitado pelos primeiros medicos dos Estados Unidos, da America do Sul, do Mexico, das Indias e dos principaes Estados da Europa.

A SALSAPARILHA de AYER é especialmente efficaz na cura das molestias que tem sua origem na *escrofula*, na infecção venerea, no uso excessivo do mercurio ou em qualquer impureza do Sangue.

Entre todas as molestias que affligem o genero humano, não ha uma mais universal e terrivel do que a *escrofula*; por si não é tão destructiva, porem é a causa principal de muitas enfermidades que não lhe são geralmente attribuidas.

É uma causa directa da *tisica pulmonar* do *mal do figado, e estomago, affecções do cerebro, Rheumatismo e affecções dos Rins*: entre seos symptomas ha os seguintes; —Falta de apetito, Fraqueza e moleza em todo corpo; Máo cheiro da boca, semblante palido e inchado, ás vezes d'uma alvura transparente, outras vezes corado e amarello ao redor da boca; Digestão fraca e apetito irregular; Ventre inchado e evacuação irregular; Quando ataca os pulmoes uma côr azulada mostra-se a roda dos olhos, quando é no estomago são avermelha dos, Nas pessoas de disposição escrofulosa apparecem frequentemente *erupções na pelle* da cabeça e outras partes do corpo; são predispóstas *ás affecções dos pulmões*, do *figado*, dos *rins* e dos orgãos digestivos e uterinos. Portanto, não são somente aquelles que padecem das formas *ulcerosas* e *tuberculosas* da *escrofula* que necessitam de protecção contra os seus estragos; todos aquelles em cujo sangue existe o virus latente deste terrivel flagello (e ás vezes é hereditario), estão expostos tambem a soffrer das enfermidades que elle causa.

Offerecemos a estas pessoas um abrigo seguro e um antidoto efficaz contra esta molestia e suas consequencias, na

Salsaparilha de Ayer

que opera directamente sobre o sangue, purificando-o e expulsando delle a corrupção e o veneno da molestia: penetra todas as partes e todos os orgãos do corpo humano, livrando-os da sua acção viciada e inspirando-lhes novo vigor. E' um *alterante poderosissimo para a renovação do sangue*, e dá ao corpo já enfraquecido pela doença força e energia renovadas como as da juventude.

É TAMBEM O MELHOR ANTI-SYPHILITICO CONHECIDO;

cura permanentemente as peiores fórmas de SYPHILIS e as suas consequencias. Pouca necessidade ha de informar o publico do inestimavel valor de um remedio que, como este, livra o sangue dessa corrupção e arrebata a victima das garras de uma morte lenta e ignominiosa, porém inevitavel se o mal não é logo combatido com energia.

Não pretendemos promulgar, nem queremos que se infira que este remedio é infallivel para a cura de todos os padecimentos humanos, o que dizemos é que a

Salsaparilha de Ayer

é a *melhor* preparação até hoje descoberta para estas e outras molestias analogas, que é uma combinação dos alterantes mais efficazes conhecidos, e que temos consciencia de offerecer ao publico o melhor resultado que é possivel produzir, da intelligencia e pericia medica dos nossos tempos.

REMEDIO DE AYER PARA SEZÕES

Infalivel nas febres intermittentes, remittentes, Febres Biliosas e terçãs, mal do figado, incremento do baço, cegueira. Dôr nos ouvidos e palpitações, quando são causados pelas

FEBRES INTERMITTENTES, OU REMITTENTES.

As preparações de Dr. AYER são vendidas em todas as Boticas e Drogarias do Imperio.

ELIXIR DEPURATIVO

DO

DR. SEVIAL.

Para o tratamento e cura rapida e completa das molestias syphiliticas, [illegible]as, rheumatismo; bôbas, gota, debilidade do estomago, inflammações chronicas do figado e baço, dôres sciaticas, cephalalgias, nevralgias, ulceras chronicas, hydropesias, pleurizias, gonorrheas chronicas e em geral todas as molestias em que se tenha em vista a purificação do systema sanguineo.

Considerações geraes

A saude é um bem inapreciavel, cuja importancia e valor só está reservado ao enfermo o avalia-lo.

É incontestavel que o homem neste mundo é constantemente, e por todos os lados atacado por uma infinidade de agentes morbificos que todos tendem, dadas certas e determinadas circumstancias, a alterar o regular exercicio das funcções organicas, resultando desse desequilibrio o que se chama—*molestia.*

A molestia não é mais de que a desvirtuação das forças vitaes, occasionada, segundo as investigações e experiencias dos mais abalisado mestres da sciencia, pela depravação dos humores geraes, consequencia da acção maligna desses mesmos agentes mora e ficos introduzidos no organismo pelo acto da respiração, pela via digestiva, pelo contacto immediato etc. etc. etc.

A syphilis infelizmente tem sido a partilha da humanidade, e como é fóra de duvida que esse terrivel *Proteo* da medicina é uma molestia hereditaria, ella tem sido observada em todas as idades, e debaixo de todas as suas formas tão variadas, enfraquecendo constituições robustas, produzindo mutilações, e cortando ainda em flôr da idade vidas preciosas.

Eliminar da economia esses principios deleterios, e purificar a massa geral dos humores tem sido desde tempo immemorial o fim constante da medicina, e os purgativos figuram em primeiro lugar para preencher esse *desideratum* ou *fim.*

O *Elixir depurativo* do Dr. Sevial parece merecer a preferencia sobre todos: os immensos successos obtidos pelo uso deste salutar agente tanto na Allemanha, como em França e Italia, o tornam o companheiro inseparavel de quasi todos os doentes.

Sendo as molestias, como acima dissemos, devidas ás alterações dos humores, o *Elixir depurativo* do Dr. Sevial pode ser empregado vantajosamente na syphilis, erisypelas, rheumatismos, bôbas, gôta, debilidade do estomago, inflammações chronicas do figado e baço, dores sciaticas, cephalalgias, nevralgias, ulceras chronicas, hydropesias, pleurisias, gonorrheas chronicas etc. e em geral em todas as molestias em que se tenha em vista a purificação do systema sanguineo; pois que uma pratica constante tem feito ver que elle é indispensavel nos casos gravissimos para minorar os soffrimentos, preparar o doente para medicações superiores; e nas menos graves a cura é a consequencia do seu uso, convenientemente repetido.

As substancias que entram na composição do *Elixir depurativo* do Dr. Sevia pertencem todas exclusivamente ao reino vegetal, e á grande cathegoria das substancias depurativas e antisyphiliticas; assim, ao passo que este remedio depura o organismo, eliminando os principios nocivos á saude, pelo mecanismo natural das evacuações alvinas, neutralisa ao mesmo tempo o virus syphilitico quando este virjem tem feito erupção no exterior debaixo de suas multiplicadas fórmas; e previne tambem os estragos dessa terrivel molestia, quando por ventura se ache ella ainda no estado de *encubação*, isto é, sem se ter manifestado sob fórmas externas: beneficio immenso, tanto mais quanto neste estado os individuos ignoram completamente se estão contaminados por este terrivel inimigo.

O sabor agradavel d'este *Elixir* convem a todos os estomagos, a sua acção sobre o tubo intestinal é suave e benigna, e de nenhuma forma produz molestias *medicamentosas*, como acontece ao purgante dito Le Roy, que na sua qualidade de drastico forte irrita a mucosa intestinal, e consecutivamente a seroza, resultando deste estado, muitas vezes, hydropesias, que quasi sempre terminam pela morte do doente.

Assim pois esperamos que o uso deste remedio justifique cabalmente as nossas asseverações, porque sendo um medicamento tão simples na sua composição, a pratica tem confirmado sua utilidade.

Unico deposito em Pernambuco

Na botica e drogaria

DE

Barthotomeo & Companhia.

34—RUA DO ROSARIO LARGA—34

GRANDE

LIQUIDAÇÃO DE FAZENDAS

Por baratos preços.

Cassas francezas de cores a 240 rs. o covado.

Ditas francezas, superior qualidade, grande variedade de padrões, fazenda de 800 rs. a vara, a 320 rs. o covado.

Ditas ditas muito finas a 400 rs. o covado.

Superiores chitas francezas largas de cores fixas a 260 rs. o covado.

Lindas lãas de cores com salpicos e com flores a 320 rs. o covado.

Ditas com palmas de seda a 320 rs. o covado.

Ditas com listas imitando poil de Chèvre a 400 rs. o covado.

Superiores alpacas de cores de duas larguras com listas e com flores, grande variedade de padrões e gostos inteiramente lindos (fazenda de 1$ o covado) a 500 rs.

Sedas de cores de quadrinhos e de listas a 800 rs. o covado.

Ricos romeos ou capas de merinó, bordadas e enfeitadas com renda preta, o que ha de mais moderno para hombro de senhora a 8$, 10$ e 12$ cada um.

Bons madapolões a 5$, 6$ e 7$ a peça.

Ditos a 3$.

Superior algodãosinho branco com 20 jardas a 4$ a peça.

Assim como outras muitas fazendas por menos do seu valor para liquidar.

LOJA DAS COLUMNAS

DE

Antonio Correia de Vasconcellos & C.

Rua do Crespo n. 13.

CHEGOU

pelos ultimos vapores da Europa e dos estados Unidos um completo sortimento de relogios de ouro, prata, prata dourada e plaque, dos mais afamados autores da Suissa e da Inglaterra, assim como cadeias do ultimo gosto de Paris, relogios de cima de mesa e de parede na relojoaria de

E. BLUM

RUA DO CABUGA' N. 9

Não se annuncia preço á vista dos relogios o freguez verá que em nenhuma parte encontrará por semelhantes preços.

Um perito official fará os concertos de qualquer relogio.

Novo e grande deposito de superior carvão de Cardiff na Bahia.

Antonio Gomes dos Santos & C., rua Santa Barbara n. 4, estão habilitados a supprir de carvão, em condições mais favoraveis que em outro qualquer deposito, a todos os navios a vapor que correm naquelle porto. A contratar nesta com Domingos Alves Matheus.

BARTHOLOMEO & C.ª

PREPARADOS DE JURUBEBA

PARA UZO INTERNO

PREPARADOS SIMPLES.

Xarope de jurubeba	garrafa		1$000
Vinho de	»		1$600
Pilulas de	»	vidro	1$600
Tintura de	»	»	640
Extracto hydralcoolico de jurubeba	»		12$500

PREPARADOS COMPOSTOS.

Vinho de jurubeba	ferruginoso	garrafa.	2$000
Xarope	»	»	1$600
Pilulas	»	» vidro..	2$000
Oleo de jurubeba	vidros		640
Pomada de	»	pote	640
Emplastro	»	libra	2$500

PARA UZO EXTERNO

A JURUBEBA.

Esta planta é hoje reconhecida como o mais poderoso tonico, como um excellente desobstruente, e como tal applicada nos engorgitamentos do figado e baço, nas hepatites propriamente ditas, ou ainda complicadas com anazarchas, nas inflammações subsequentes as febres intermitentes ou durezas, nos abcessos internos, nos tumores especialmente do utero e abdomen, nos tumores glandulosos, na anazarcha, nas hydropezias, erysipellas; e associada as preparações ferruginosas, é ainda de grande vantagem nas anemias, chloroses, faltas de menstruação, leucorrheias, desarranjos atonicos do estomago, debilidade organicas, e pobreza de sangue, etc.

O que dizemos affirmam os mais distinctos medicos desta cidade, entre os quaes podem os citar os Illms. Srs. Drs. Silva Ramos, Aquino Fonseca, Sarmento, Seve, Pereira do Carmo, Firmo Xavier, Silva etc. Todos elles reconhecem a excellencia d'este poderoso medicamento sobre os demais até hoje conhecidos para todos os casos citados, tanto que todos os dias fazem d'elle applicação.

Apresentando aos medicos e ao publico em geral diversos preparados da jurubeba, tivemos por fim generalisar mais o uso d'este vegetal, fazendo desapparecer a repugnancia que até hoje sentiam os doentes de usar dos preparados empiricos d'elle, o mais das vezes repugnantes a tragarem-se, e que tinham ainda a desvantagem de não ser calculada a dose conveniente a applicar-se, o que torna muitas vezes improficuo um medicamento, que poderia produzir optimos resultados.

Os nossos prepados só foram apresentados depois de havermos convenientemente estudado a jurubeba, fazendo as experiencias precisas para bem conhecer as propriedades medicamentosas d'esta planta em suas raizes, folhas fructas ou bagas, e a dose conveniente applicação, tendo além d'isto procurado levar os nossos preparados ao maior grão de perfeição possivel, para o que não poupamos esforços, não nos importando o pouco lucro que possamos tirar.

Por tanto os que se dignarem recorrer aos nossos preparados podem ter a certeza de que elles offerecem a garantia, de que se pode encontrar a prompta e infallivel cura de qualquer dos soffrimentos, que deixamos innumerados, se forem em tempo applicados tendo além d'isso, medico ou doente a vantagem de escolher nas nossas variadas preparações, aquella que melhor lhe pode convir, já pela facil applicação, e já pela complicação das molestias, idade, sexo, ou ainda natureza de cada individuo.

As nossas preparações ferruginosas são feitas de forma que se tornam completamente soluveis nos succos gastricos, porque procuramos os compostos de ferro que como taes estão hoje reconhecidos.

Para aquelles que mais minuciosamente queiram conhecer as propriedades da jurubeba, e saberem a applicação de nossos preparados, destribuimos gratuitamente em nosso deposito um folheto, onde tratamos mais extensamente d'esta planta e dos mesmos preparados.

Deposito geral de todos os preparados

Botica e drogaria

34—Rua larga do Rozario—34

NOVA FABRICA DE CHAPÈOS

DE

TODAS AS QUALIDADES

DE

Manoel Moreira de Souza

RUA NOVA N. 45.

Neste novo estabelecimento ha um completo sortimento de chapéos para homens, senhoras e meninos e vende-se por menos preço do que em outra qualquer parte.

Venda ou arrendamento.

— Vende-se por preço razoavel, á dinheiro ou a praso, conforme se ajustar, ou se arrenda o engenho Jaboatãozinho, moente e corrente, sito na comarca de Santo Antão, com terreno sufficiente para safrejar de 1,500 a 2,000 pães annuaes, todo o terreno é mui fertil com bastantes varzeas, todos os partidos estão encapueirados, faz assucar de muito boa qualidade, e em tudo é muito maneiro, tem bons sitos para lavradores, um grande cercado, duas casas para morada e diversas para moradores, todas cobertas de telha, senzala, casa de farinha, olaria e forno, casa de engenho muito grande, com casa de purgar para 800 mil pães, casa de encaixamento muito espaçosa com os caixões precisos para deposito de assucar secco, dous famosos balcões para seccar assucar, boa estufa e bom lugar para assentar uma distilação, moenda e roda d'agua quasi novas, bom assentamento com as taxas precisas até para fazer retame, um tanque para mel e uma casa para bagaço, tudo em muito bom estado: quem pretender póde entender-se nesta praça com Bernardino Correia de Rezende Rego, rua do Livramento n. 20, ou no engenho Campo Alegre com o Sr. major Manoel Cavalcanti de Albuquerque e Sá.

— Vende-se uma armação propria para qualquer estabelecimento, envernisada; na rua Direita n. 62, e tambem se alluga a mesma casa que offerece commodos para se morar; quem a pretender dirija se a rua de Santa Thereza n. 42.

Balões brancos e de cores para meninas.

A aguia branca, a' rua do Queimado n. 8, recebeu umas amostras de superiores balões brancos e de cores para meninas de differentes tamanhos, e como sempre, vende-os por preços commodos, visto a boa qualidade.

Lãazinhas a 160 e 240 rs.

Vendem-se lãazinhas escocezas muito bonitas pelo baratissimo preço de 240 rs. o covado, ditas miudinhas para acabar a 160 rs.: só na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Attenção.

Cassas finas a 240 e 320 rs. o covado, baquinhas de seda preta a 15$ e a 22$: na rua do Crespo n. 17.

— Manoel Francisco Teixeira avisa ao publico que, por intermedio dos Srs. Otto Bohrer e Parente Vianna & C., e pelos navios Esperança e Adelheid, acaba de receber palha e carvão das melhores qualidades, que vende mais barato do que em qualquer outra parte, na sua officina á rua de Hortas n. 15.

Fundição d'Aurora em Santo Amaro.

Completo sortimento de taixas batidas e fundidas, alambiques de todos os tamanhos e fundos de ditos, moendas de todos os tamanhos de superior qualidade, crivos e boccas de fornalha, o que tudo se vende por commodo preço.

Vapores.

Vende-se em casa de Saunders Brothers & C. o largo do Corpo Santo n. 11, vapores patentes com todos os pertences proprios para fazer mover es ou quatro machinas para descaroçar algodão.

Condecorações.

Chegaram no vapor inglez *Seine* um sortimento á loja de ourives de José J. Gonçalves Bastos & C., rua do Cabugá n. 21 A, esquina da rua larga do Rosario.

Cimento

Superior de Marcelha igual ao Portland em barricas grandes de 11 arrobas a 12$ a barrica, em porções se fara' reducção de preço: a tratar com Tasso Irmãos no armazem do caes do Apollo.

Papel de imprimir

Acaba de chegar nova remessa de papel para imprimir jornaes: no armazem de Tasso Irmãos no caes do Apollo.

Superior panno de algodão da Bahia

Vende se no escriptorio de Antonio Luis de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 57.

Vinho do Rheno

em superiores qualidades, por preços commodos: em casa de Rabe Schmettau & C., rua da Cadeia n. 18.

Champanha

em duas qualidades, regular e superior: em casa de Rabe Schmettau & C., rua da Cadeia n. 18.

Cognac

commum e superior, em casa de Rabe Schmettau & C., rua da Cadeia n. 18.

Shervy de Londres

superior e regular, em casa de Rabe Schmettau & C., rua da Cadeia n. 18.

Linha de novellos

de Alexandre e outra: em casa de Rabe Schmettau & C., rua da Cadeia n. 18.

— Vende-se uma escrava de 30 annos de idade: na rua da Ponte Velha n. 14.

O cordeiro previdente

Na antiga loja de miudezas a rua do Queimado n. 16.

Tendo sempre em vista agradar o tempo aos seus freguezes, com enfeites elegantes; mas tambem não querendo que os mesmos freguezes ignorem o que de novo tem sido recebido, por isso resumidamente e dirá' participando ao conhecimento de todos que a mesma loja do Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16, recebeu o seguinte:

Bonitas e duradoras ligas de pellica para moças, tanto para senhoras como para meninas.

Leques de diversos e modernos gostos.

Pentes com enfeites dourados e não dourados, para meninas.

Coques simples e enfeitados, moldes inteiramente novos.

Bom papel em caixinhas liso, pautado dourado e timbrado, e outros muitos objectos, que mencioná-los seria bastante enfadonho, e que se vende em dita loja de miudezas do Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16.

Não faltam flores.

O Cordeiro Previdente a rua do Queimado n. 16 tem constantemente um lindo sortimento de finas e bonitas flores, por isso quando alguma habilidosa joven quizer preparar qualquer enfeite de bello gosto deve logo lembrar se que ha dita loja do Cordeiro Previdente, a rua do Queimado n. 16, não faltam flores.

Para alvejar os dentes.

O cordeiro previdente a rua do Queimado n. 16 recebeu do bem conhecido fabricante Jonh Gosnell & C. uma optima qualidade de pós para dentes aromatisados com canfora que realmente tem merecido todo conceito porque não só alveja perfeitamente os dentes como tambem conserva-os sempre no melhor estado de perfeição, assim pois queiram vir comprar ditos pós na mesma loja do Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16

Enfeites com pontas.

O Cordeiro Previdente recebeu um lindo sortimento de enfeites com pontas para vestidos, tanto de seda como de lãa que combinam perfeitamente com os cintos modernos do mesmo formato, por isso para poder enfeitar-se com gosto qualquer vestido é indispensavel comprar-se ditos enfeites na mesma loja do Cordeiro Previdente, a rua do Queimado n. 16.

Chapelinas de seda

Modernas e bonitas chapelinas de seda para senhora recebeu o Cordeiro Previdente rua do Queimado n. 16 e por ser pequena a quantidade recebida, quem pretender uma moderna e bonita chapelina deve apreçar-se em mandar compra-la em dita loja do Cordeiro Previdente a rua do Queimado n. 16.

CAIXINHAS ENFEITADAS.

Estas muito desejadas caixinhas vasias e enfeitadas com gosto, que tanta extracção tem tido e que realmente servem para diversos fins, existem na loja do Cordeiro Previdente a rua do Queimado n. 16 um completo sortimento de ditas caixinhas e são vendidas por preços tão rasoaveis, que o experiente freguez não objectara' em compra-las em dita loja de miudezas do Cordeiro Previdente a rua do Queimado n. 16.

PONTEIRAS E CHARUTOS.

O Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16, tem um bom sortimento de finas ponteiras para charutos, sendo lisas e com figuras em alto relevo; e para que os seus freguezes não se incommodem em comprar charutos em algumas das lojas de charuteiros, recebeu tambem um bom sortimento de finos charutos do afamado fabricante Furtado de Simas; assim, pois, encontrarão os apreciadores um bom sortimento na dita loja do Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16.

Para offertas no hospital portuguez.

Bonitas cestinhas com fructas de cera, obra de muita perfeição e bom gosto.

Para cortar moldes e embrulhar fazendas.

Vende-se papel pardo folha grande.

Para lustrar calçados.

Vende-se superior graxa economica.

Vende-se papel para matar moscas.

A loja do cordeiro previdente

Rua do Queimado n. 16.

Nella acharão os pretendentes um grande e variado sortimento de perfumarias finas, tanto inglezas como francezas, sendo:

Finos extractos para lenços.

Banhas e pomadas para cabellos.

Oléo philocome e baboza para dito.

Pós hygienicos para dentes.

Ditos camphorados para ditos.

Opiata ingleza e franceza para ditos.

Pacotes com pós de arroz.

Vasos de porcelona para ditos.

Sabonetes para mão e barba.

E muitos outros objectos que serão presentes ao comprador que se dirigir a rua do Queimado n. 16, loja do cordeiro previdente.

Bandeijas pequenas.

Vendem-se na rua do Queimado n. 16. loja do cordeiro previdente.

Charutos

da acreditada fabrica de Josè Furtado de Simas.

Vendem-se na loja do cordeiro previdente a rua do Queimado n. 16

GRANDE BAZAR

RUA NOVA N. 20 E 22

Machinas para descaroçar algodão, do melhor autor que tem apparecido na America. E' tal a execução do machinismo, que o algodão sahe quasi tão perfeito como o de bolandeira. Recommenda-se a attenção dos Srs. agricultores, estas machinas.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade, o qual se vende em partidas e retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

PICHE DO GAZ

Vende-se piche do gaz proprio para **asphalto, calafetos de canôas, assoalhados,** assim como para rebocar **cisternas, conductores d'agua,** etc., etc., em grosso: na fabrica do gaz, e a retalho, no armazem da Bolla amarella, travessa do Imperador.

Condecorações

A bem conhecida loja de joias de Moreira & Duarte, á rua do Cabugá n. 7, acaba de receber porção de [illegible] ordem da Rosa e [illegible] de differentes tamanhos que vende por preços mui rasoaveis, alem disso continua a ter como sempre um completo sortimento de joias dos gostos mais modernos para aquelles que a com o concurso de seus bons freguezes.

— Vende-se um moleque de boa figura e de idade de 14 a 15 annos: na rua do Queimado n. 2.

Fabrica e fundição de bronz e outros metaes, caldeireiro, latoeiro, e funileiro, situada na Soledade, rua do Principe n. 3, e com deposito na rua Nova n. 38, da cidade do Recife

DE

BRAGA & SAMPAIO

Fabriçam-se neste importante estabelecimento todas as obras concernentes as artes respectivas como sejam:

Alambiques de todos os tamanhos em feitios, os mui acreditados aparelhos de Derosne com as dimenções delicadas dos fabricados em França.

Fabricam-se avulsas quaesquer peças desaparelhos, como sejam o dilatador, ratificador e condensador, ou esquenta garapas, resfriador, serpentinas interiores.

Fabricam-se bombas de todas as dimenções e qualidades, pelo systema francez ou americano, simples, de pressão, repuxo, e com especialidade *a estanca rios* | *assim -op nominadas* pelo enorme volume de agua que absorvem calculada em 100 pipas por hora, e das quaes algumas estão promptas a serem experimentadas.

Existem bombas por este systema, menores, para regar sitios, garantindo-se não só á sua duração como a grande quantidade de agua que fornecem pelo que são considerados hoje as primeiras bombas conhecidas.

Todas as mais obras se fabricam á vontade dos freguezes e a seu capricho.

Existem sempre promptos no deposito indicado na rua Nova n. 38, um completo sortimento de obras solidas, bem construidas e a preços rasoaveis, como são alambiques, serpentinas, taxos, passadeiras, repartideiras, escumadeiras, côcos, candeias, e muitos outros utencilios proprios para engenhos, como sejam mancaes de bronze, parafuzos para rodas de agua e outros.

Cavilhas, machos para lemes, pregos de todos os tamanhos e para o forro de cobre de navios.

Apromptase tudo quanto diz respeito as obras de latão torneadas e polidas com toda a perfeição.

Valvulas para tanques de banho, torneiras de todos os tamanhos e qualidades, assim como todos os ornamentos para militares, botões para farda, aparelhos para barretina, numeros, espheras, espadas, cornêtas, alampadas turibulos, caldeirinhas, navêtas, almofarizes, perfumadores.

Obras de folhas de flandres de todas as qualidades, babús, bacias, bules e outros utencilios domesticos.

Lampiões para gaz para engenhos, folha de flandres em caixas, folhas de cobre e latão, tubos de chumbo para encanamentos de todas as dimenções, folhas de zinco, estanho em barras e verguinha, lanções e barras de chumbo, vidros finos para espelhos, de côres, bordados, e ópacos, e outros para vidraças, diamantes para cortar vidros, cadinhos ordinarios e de patente, area para moldar, folles para ferreiro, lavatorios com bacias e jarros, terra podre e outros inumeros objectos proprio de taes estabelecimentos.

Sendo todas as obras inspeccionadas e feitas sob a direcção do socio administrador, José Baptista Braga o qual se acha de novo especialmente incumbido da gerencia de tão importante estabelecimente, é isso uma garantia pela sua longa pratica, que tem os senhores freguezes de que serão servidos a contento, com promptidão e preço commodo, pelo que os proprietarios lhe serão agradecidos.

Paris, 36, Rua Vivienne, D

CHABLE MÉDECIN SPÉCIAL

DAS ENFERMIDADAS DES SEXUAES, AS AFFECÇOES CUTANEAS, E ALTERAÇOES DO SANGUE.

DEPURATIF DU SANG — 30,000 curas das *impingens, pustulas, herpes, sarnas, comixões, acrimonia, e alerçoes, viciosas do sangue, virus, e alteraçoes do sangue* (Xarope vegetal sem mercurio). Depurativo vegetaes BANHOS MINERAES tomão-se dous por semana, seguindo o tractamento *Depurativo*; empregado nas mesmas molestias.

PLUS DE COPAHU — Este Xarope Citracto de [illegible] de CHABLE, cura immediatamente qualquer *purgação, relaxação, e debilidade,* e igualmente os *fluxos e flores brancas* das mulheres. — Esta injecção benigna emprega-se com o Xarope de *Citracto de Ferro.*

Hemorroidas. Pomada que as cura em tres dias.

POMADA ANTIHERPETICA

Contra: nas affecçoes cutaneas e comixoes.

PILULAS VEGETAES DEPURATIVAS

do Dr Chable, cada frasco vai accompanhado de um folheto.

AVISO AOS SRS. MEDICOS.

Sirop du D. FORGET — Cura catarrhos, tosses coqueluches, irritações nervosas dos bronchios e todas as doenças do peito; basta ao doente uma colher rebidea deste Xarope Dr. Forget.

Dr. CHABLE em Paris, rua Vivienne, 36.

A venda na pharmacia de P. Maurer e C., em Pernambuco.

VERDADEIRO LE ROY

de SIGNORET, Docteur-Medecin

Rue de Seine, 51, à PARIS.

PURGATIF LE ROY — PHARMACIE SIGNORET — SELON L'ORDONNANCE DU DOCTEUR SIGNORET — Aviso — Desgradar o letreiro para verificar: meu nome SIGNORET na massa mesmo do papel.

Em cada garrafa, vai, entre a rolha e o sinete azul que leva o meu sinete, um rotulo impresso em amarello com o sello imperial do governo francez. [illegible]

Signoret — DOCTEUR-MEDECIN ET PHARMACIEN

Deposito na pharmacia de P. Maurer e C., em Pernambuco.

Cola superior

Vende-se no escriptorio de Antonio Luis de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 57.

Superior vinho do Porto.

Vende-se no escriptorio de Antonio Luis de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 57, em caixas de 12 garrafas.

ILEGÍVEL

LOJA DO GALLO VIGILANTE RUA DO CRESPO N. 7.

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento tem a satisfação de levar ao conhecimento do respeitavel publico que acabam de receber pelo ultimo vapor da Europa um completo sortimento de objectos de apurado gosto e de inteira novidade; os quaes estão resolvidos a vender por preços mui razoaveis, como sejam:

Lindos cintos com pontas, bordados á vedrilhos, fazenda que não haverá quem conteste ser a melhor que ha neste artigo, isto só na loja do Gallo Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Leques de madreperola, sandalo, marfim, madeira e osso, etc., com lindos desenhos.

Guarnições de palhas.

Riquissimas guarnições e tranças de finas palhas de Italia, com vedrilho, pingentes e sem elles, e outras com botões da mesma palha muito proprias para guarnecer vestidos, chapellinas, etc.

Lindas bolsinhas ou cabases para as meninas trazerem nos braços, cada qual mais bonita.

Tesouras.

Finissimas tesouras para unhas, costuras, cabelleireiros e a'faiates, as quaes garantimos ao comprador a sua boa qualidade.

Navalhas.

Superiores navalhas com cabo de tartaruga e marfim as quaes os fabricantes garantem.

Luvas.

Luvas de Jouvin, camurça e de seda brancas, pretas e de lindas cores.

Pentes.

Grande variedade tanto para coques como para alisar cabellos e a barba, ditos para arregaçar cabellos, sendo de tartaruga e bufalo com pedrinhas e sem ellas, etc.

Port Bouquets.

Muito lindos port bouquets com cabo de madreperola, proprios para casamentos, bailes etc. etc.

Escovas

Finas escovas para roupa, cabello, chapeos, unhas, dentes e para limpar pentes.

Abotuaduras

Lindas abotuaduras para colletes, punhos e collarinhos.

Perfumarias

Finas e de todas as qualidades e dos melhores perfumistas até o presente conhecidos.

Collares de Royer

Electricos magneticos, contra as convulsões das creanças e facilitar a dentição das mesmas. Ja é tão conhecido os prodigios destes collares anodinos que não ha quem duvide de seus efficases effeitos, e o Vigilante, sendo recebedor destes collares, tem sempre grande quantidade em deposito, isto só na loja do Gallo Vigilante, rua do Crespo n. 7.

ENGENHO PAO D'OLEO

[illegible] peça; o qual é moente e corrente, com 8 carros, 16 bois de carreia, 6 burros, 6 bestas e 12 cavallos; com uma pequena safra de 1000 a 1500 pães de assucar para o anno. Não podendo alcançar preço razoavel, tambem não duvidam fazer um arrendamento pelo tempo que se tratar, ou dar sociedade a quem entender do trafico de engenho e tenha pelo menos escravatura para 16 enxadas.

Tambem, se convier ao pretendente, vendem o engenho contiguo denominado « Harmonia », antigamente « Cova da Onça », o qual está desmontado, mas é optima acquisição pelas suas mattas e grande cercado para pastos de animaes. Faz-se negocio para entregar já o referido engenho com a safra que resta por tirar, ou em maio, conforme melhor convier ao pretendente.

Grande novidade para a festa

Na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Modernas poupelinas com palminhas bordadas e quadros, covado a. . . . 400
Modernissimas lãazinhas com palmas, salpicos, quadros, listas, etc. etc., covado, a 400, 500 e. . . . 560
Lindas lãas com listas de seda, covado, a 560 e. . . . 800
Verdadeiro poil de Chevre com listas modernas, covado, a 800, 1$ e. . . . 1$200
Finissimas musselinas de cores, covado, a. . . . 640
Bonitas sedas de cores com 4 palmos de largura, covado, a. . . . 2$000
Grosdenaple azul, roxo, lyrio, cinza, etc. etc., covado, a. . . . 1$800
Modernas cassas com listas largas, vara, a 640, 720, 800 e. . . . 1$000
Modernissimos organdys de cor, vara. . . . 1$000
Organdy largo, com lista e quadros, vara, a. . . . 1$000
Cortes de organdy com listas brancas e de cores, tendo 8 varas cada corte a. . . . 5$000
Lãazinhas de uma só côr mathisadas covado a. . . . 280
Cortes de cambraia branca bordada, sendo neste genero o mais rico que tem vindo ao mercado. . . . 24$000
Bonitos cortes de sedas cores claras a . . . . 28$000
Bonitos cortes de phantasia a. . . . 10$000
Cortes de organdys listados com 10 varas, a. . . . 6$000
Filó branco bordado, sendo de meia largura, vara, a. . . . 640
Bonita fazenda branca para saias, tendo pregas de um lado e tambem bordada, vara a 1$, 1$280 e . . . . 1$600
Ricas saias bordadas a 6$000, 8$ e . . . . 10$000
Cassas de uma só côr de flores, covado a. . . . 240
Ditas francezas muito finas, sendo de listas e flores, vara a 500 rs. e covado a. . . . 300
Modernos punhos com golinhas, sendo de esguião de linho, bordados, brancos e de cores a. . . . 1$000
Modernos manguitos com gollinhas a . . . . 2$500
Ricos corpinhos de cambraia muito bem enfeitados e bordados a 8$ e . . . . 10$000
Saias economicas e escoras, para quem fôr passar a festa fóra a. . . . 2$500

Chales á Isabel a 6$000.

Chegaram os mais lindos chales de merinó de todas as côres com uma bonita e larga renda de lan em toda a volta, sendo neste genero o mais lindo e mais moderno que teem vindo ao mercado e vende se pelo barato preço de 6$000, unicamente na loja e armazem do Pavão, a' rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Manteiga ingleza a 800

Vende se manteiga ingleza flor a 800 rs. a libra: no progresso do pateo do Carmo n. 9.

ATTENÇÃO

No armazem de fazendas de Santos Coelho, rua do Queimado n. 10.

Bom e barato

Lansinhas Poil de Chevre a 1$ o covado.
Madapolão enfestado a 8$ a peça.
Cambraia de côres matizadas finissimas a 800 a vara.
Idem brancas transparentes finas de 4$, 5$000, 6$, 7$, 8$ e 9$000 a peça com 20 jardas.
Idem branca tapada de 8$ e 9$ a peça com 12 jardas.
Idem branca franceza muito larga a 9$ a peça com 8 varas.
Balões de 35 a 40 arcos nesgados para senhoras, a 4$500.
Idem de mursulina nesgados a 5$.
Idem de crochet a 5$.
Idem de mursulina para meninas a 3$ e 3$500.
Saias bordadas a 5$.
Cambraias admascadas para cortinado a 12$ a peça com 20 varas.
Idem para forro a 3$ a peça com 10 jardas.
Cambraia de linho muito fina de 6$ e 9$ a vara.
Madapolões finos de 6$, 7$, 8$, 9$, 10$, 11$ e 12$ a peça.
Platilha de algodão superior fazenda para saias a 3$200 a peça com 10 varas.
Cobertas de chitas de ramagem a 2$600.
Lenções de hamburgo fino a 2$400.
Idem de bramante muito fino a 3$200.
Pannos adamascados para cobrir mesa a 1$500.
Guardanapos de linho adamascados a 4$ a duzia.
Atoalhado adamascado com 7 1/2 palmos de largura a 2$ a vara.
Idem adamascado de linho com 7 1/2 palmos de largura a 3$ a vara.
Algodão enfestado com a mesma largura a 1$400 a vara.
Idem trançado de algodão a 1$600 a vara.
Toalhas alcochoadas de linho lisas a 11$ a duzia.
Idem de algodão felpudas a 13$ e 14$ a duzia.
Colchas de fustão a 6$.
Lenços de cambraia brancos finos a 1$800, 2$ e 2$500 a duzia.
Lenços de cassa finissimos a 3$200 e 3$600 a duzia.
Filó de linho liso a 800 a vara.
Idem com salpicos a 1$000 a var
Grosdenaples preto bom a 1$800, 2$ 2$800 o covado.
Moréantique preto superior a 2$800 o covado.
Flanella de todas as cores a 800 rs. o covado.
Tarlatana de todas as cores a 800 rs. a vara.
Bramante de linho com 10 palmos de largura a 2$500 a vara.
Idem de linho com 5 palmos a 1$200 a vara.
Idem de linho com 3 1/2 palmos a 800 a vara.
Riquissimos basquins a 25$000.
Assim como outras muitas fazendas que se vende por menos que em outra qualquer parte, e dá-se amostras de tudo,
Balões de 20, 25, 30, 35, 40 e 50 arcos para senhora a 2$, 2$500, 3$, 3$500 4$ e 5$000.
Ditos de 25 e 30 arcos com mollas a 5$ e 6$.

BOTAS LUVAS

Novo sortimento de luvas de pellica de Jouvin, brancas, pretas e de outras bonitas côres para homens e senhoras, no armazem do vapor rua Nova n. 7.

Para acabar

Vendem-se saccos com farinha de mandioca de 2$500 a 3$, assim como saccos com feijão por baratissimo preço: no trapiche barão do Livramento no Forte do Mattos n. 15.

Boa occasião.

Julio Cesar Pinto de Oliveira negociante matriculado pretendendo muito breve retirar-se para Europa, vende seu estabelecimento de fazendas a dinheiro ou a prazo, e pede ás pessoas de quem é credor, tenham a bondade de saldarem suas contas até 31 de janeiro do corrente anno.

Continua a liquidaçã da rua da Imperatriz n. 28.

Cortes de chita escura miudinhas, padrões francezes com 11 covados a 2$000, não dizbotão, e se vende o covado a 180.
Cortes de cassas francezas, que pelos padrões chamam organdiz a 2$500 e a 2$600, e o covado 240.
Chitas francezas, lindos desenhos de pano muito encorpado e finas a 260 e 320, e percales a 400 rs. o covado.
Cortes de calças de ganga, padrões escuros a 1$, e o covado a 320.
Brilhantina fina de flores miudinhas de 720, hoje se vende o covado a 560.
Cortes de casemira fina a 6$, e calças a 7$ e 8$, nacionaes.
Lindas gravatinhas de seda estreitinhas a 3$0 e 500 rs. cada uma.
Paletots emfranquiados feitos no paiz, escuros a 3$ e 2$500.
Brim branco fino de linho a 1$, 1$440 e 1$800.
Candieirinhos de pé a 2$500 e a duzia a 26$.
Lamparinas de cristal a 1$500, é pechincha.
5,000 chaminés em liquidação a 240 e 320, 400 e 500 rs., e a duzia 2$500, 3$20 e 4$000 rs. pavios a 40 rs.
Candieiros a gaz para cosinha ou salla de traz ou corredores a 1$800 e 7$.
Bocaes a 500, 800 rs. e 1$, e objectos desta arte tambem se concertam candieiros e se trocam.
Agua de tirar nodoas, o frasco 1$ não é bezine.
Na rua da Imperatriz n. 28.

VENDE-SE

Um carro americano de quatro rodas e quatro assentos para um ou dous cavallos: na cocheira da rua do Imperador n. 45.

Francisco José Germann

RUA NOVA N. 21,

acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos, binoculos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa e oculos de alcance para observações e para maritimos.

VENDE-SE

Muito bonitos e bem feitos azulejos hespanhoes: na loja de louça da rua do Imperador n. 46.

MOLESTIAS DO PEITO

Xarope Balsamico.

[illegible] pharmacia Swann, 12, rua Castiglione, Paris. Acha-se a venda em francos quadrados com o nome do Dr. Churchill no vidro. Preço 4 francos em Paris: Com instrucção

Vende-se

a obra em brochura e em 6 volumes—Theoria do Code Penal—por Faustin Helie: na rua da Madre de Deus n. 24.

Attenção.

Vende-se oléo de ricino de boa qualidade em latas e garrafas para casas de familia e senhores de engenho, por menos 50 por cento do que em outra parte: na travessa do Carioca n. 2, cáes do Ramos.

— Vende-se um par de capueiras para navios: na rua do Vigario n. 5, ou com o capitão do Sergipano, a bordo.

— Vende-se ou permuta se por alguma casa terrea um optimo terreno sito a Ponte de Uchoa proximo a ponte nova e a estação dos trilhos urbanos, tendo 150 palmos de frente com 300 de fundos, todo murado e com uns 10,000 tijolos de alvenaria grossa: a tratar na rua do Imperador n. 27, segundo andar.

Escravos fugidos

GRATIFICA-SE

a quem capturar e conduzir a' fabrica de sabão no Afogado, ou a rua do Amorim n. 41, no Recife, o escravo Luiz, pardo, idade 35 annos, o qual ja' em principio deste anno foi preso por fugido, e de novo evadio-se da mesma fabrica, onde trabalhava, na madrugada de Domingo ultimo, 24 de novembro: cujo escravo fugio vestindo a roupa do uso, de algodão de listras, costuma embreagar-se, negar proprio nome, e bem como o do senhor, e trazia por castigo uma corrente fechada na cintura e no tornozello, do que deverá conservar ao menos as manchas.

— Fugio no dia 22 de dezembro proximo passad o moleque Hilario, estatura ordinaria, cheio do corpo, rosto redondo, sem barba pertencente a Exm.ª Sr.ª D. Thereza de Jesus Souza Leão do engenho Caraúna. Os aprehendedores conduzam ao mesmo engenho ou a rua da Imperatriz n. 86, 2º andar.

— Do engenho Penanduba continua a estar fugida ha cerca de um anno a escrava de nome Sabina com os signaes seguintes: crioula, baixa, grossa, cara redonda e bexigosa, testa batida e com uma cicatriz, côr fula, seios grandes, mãos pequenas e pernas arquiadas, representa ter 25 annos de idade, achava-se gravida quando fugio e mais alguns signaes que não se recorda, consta que esta' servindo de ama em alguma casa desta cidade a titulo de forra pois foi vista ha poucos dias na ribeira de Santo Antonio: quem a aprehender leve a ao referido engenho ou a' rua do Ouro n. 10, que será recompensado generosamente.

100$000

Fugio no dia 25 do corrente mez de outubro, do engenho Limoeiro freguezia da Escada, o escravo com os seguintes signaes: cabra fusco, alto com bom corpo e bonita figura, cara bexigosa, barba pouco serrada, costuma rapar o bigode e a peira, cabellos um tanto carapinhados, pouco cambeta, tem os dedos grandes dos pés mais compridos um pouco gago, com algumas cicatrizes velhas de chicote nas costas em uma pa' e em um braço; vestindo camisa de algodão da matta ou algodãozinho, calça e paletot de brim pardo, chapéo de baeta preto, e leva vara de carreiro que é e suppõe-se ter ido assentar praça como voluntario: recommenda se as pessoas encarregadas do recrutamento e as autoridades policiaes com especialidade as do Rio Formoso, Una, Agua Preta, S. Bento e Porto Calvo e a outra qualquer pessoa a apprehensão do dito escravo, e entrega-lo no dito engenho, que recebera' a gratificação acima. O escravo chama se Francisco.

Escravo fugido

Do engenho Bomfim comarca do Limoeiro, fugio na noite do dia 3 do corrente mez de dezembro, a escrava crioula de nome Antonia, de 20 annos de idade pouco mais ou menos, e com os signaes seguintes: estatura regular, côr um pouco fula, rosto redondo, dentes limados, olhos vivos e tem grandes cicatrizes de fogo pela barriga e peitos. Foi comprada nesta cidade a 21 de fevereiro proximo passado, aos Srs. Nogueira & C., moradores a' rua da Cadeia do Recife.

Quem a aprehender conduza-a a seu senhor no referido engenho, ou nesta praça a Oliveira Filhos & C, largo do Corpo Santo n. 19, que sera' recompensado.

Attenção.

Na rua estreita do Rosario n. 35, sobrado de um andar faz se bandejas de bolos de muito bom gosto, enfeitadas, de armações, boquetes de flores, fitas com letreiros, proprias para casamentos e bailes, tudo com muito asseio, e mais barato do que em outra qualquer parte, pão de ló e bolos enfeitados para presentes, vende-se boquetes de flores de cera, rosas e cravos, dalhas e de qualquer côr, capellas para meninas e para noivas e pastoras, tudo muito barato, arcos, rosas para enfeites de lapinhas, e faz-se toda fruta de cera para enfeite de lapinhas, toda a encommenda de flores para fora, tudo se somprompta barato e depressa, enfeita se velas ricas para baptisador, e vende-se grosas de folhas de papel a 1$ a grosa.

100$ de gratificação

Fugio do engenho Maçanaço, freguezia da Escada, na noite de 15 para 16 do corrente, o escravo pardo, de nome Elias, idade de 20 annos, pouco mais ou menos; cabeça comprida, cabellos corridos e rentes, cara comprida, nariz afilado, dentes sãos, cheio do corpo, pés e mordidos e com marcas até as canellas, sahio com camisa de algodão da terra, calça de riscado e chapéo de massa ja velho: quem o pegar leve-o ao referido engenho ou a rua da Senzala n. 38, que recebera' a gratificação acima.

ATTENÇÃO

Continua a estar fugido desde o dia 7 de setembro do anno proximo passado o negro Manoel, o qual tem os signaes seguintes: côr fula, cheio do corpo, estatura regular, levou ferro no pescoço e na perna, porém por dentro da calça para não se ver, foi escravo de João Ferreira Tabora, em Caruarú, e depois de João Ferreira Tabora Junior, engenho Rede em Santo Antão, foi visto ha tempos na Torre no sitio Capinassú e ultimamente em Caruarú no engenho Mariquinhas, aonde é conhecido em Caruarú e em Santo Antão por Manoel Ceara': roga-se encarecidamente aos Srs. capitães de campo e autoridades policiaes que o capturem que serão generosamente recompensados na rua estreita do Rosario n. 11.

Attenção.

No dia 7 de janeiro de 1868 fugio da villa do Pão d'Alho, o escravo de nome Benedicto, crioulo, com idade de 20 a 22 annos, pouco mais ou menos pertencente ao abaixo assignado, com os signaes seguintes: côr fulla, altura regular, um pouco seco do corpo, sem barba, rosto redondo, tem umas marcas de queimaduras pelos peitos, uma na bocca do estomago e outra em um braço; como tambem tem no rosto que pouco se divulga por ficar as marcas das queimaduras que teve no rosto mais pretas do que a côr natural, falla desengaçado, foi vestido com calça de brim pardo grosso, camisa de chita branca com pintas encarnadas, chapéo do Chile ja' usado; desconfia-se que esteja no Recife por ter sido encontrado na ponte do rio S. João ou talvez seguiria para Santo Antão ou Santo Amaro de Jaboatão; suppõe-se ter ido assentar praça como voluntario: portanto recommenda-se as pessoas encarregadas do recrutamento, as autoridades policiaes e capitães de campo a apprehensão do dito escravo, que sera' generosamente recompençado, podendo entregar dito escravo aos Srs. Sa', Amorim & C., a' rua do Livramento n. 6, ou em Pão d'Alho. Protesta se desde ja' com todos os rigôres das leis do imperio contra quem o tiver acoitado.

Joaquim Cavalcante de Albuquerque.

LISTA GERAL 50ª

DOS PREMIOS DA 1ª PARTE DA LOTERIA CONCEDIDA POR LEI PROVINCIAL N. 745, A BENEFICIO DA IGREJA DE NOSSA SENHORA DA SOLEDADE DO RECIFE, EXTRAHIDA EM 14 DE JANEIRO DE 1868.

NS.	PREMS.	NS.	PMRES.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
2	5$	238	5$	485	5$	735	5$	992	5$
4	—	42	—	502	—	47	—	99	—
18	—	45	—	13	—	51	—	1004	—
20	—	52	—	21	—	57	—	7	—
28	—	54	—	22	—	58	—	10	—
31	—	56	—	27	—	66	—	13	—
41	—	57	—	28	—	71	—	16	—
43	—	64	—	31	—	72	—	17	—
45	—	65	—	37	—	77	—	21	—
51	—	66	10$	39	—	86	—	24	—
55	—	69	5$	45	—	90	—	27	—
56	—	71	—	46	—	91	—	30	—
60	—	76	—	50	—	94	—	36	—
61	—	78	—	53	—	803	—	43	—
63	—	94	—	62	—	12	—	45	—
65	—	97	—	64	—	13	—	48	—
66	—	98	20$	66	—	16	—	50	—
67	—	99	5$	67	—	17	—	51	—
70	10$	302	—	72	—	19	—	56	—
78	5$	10	—	74	—	21	—	66	—
80	—	26	—	84	—	22	—	67	—
86	—	36	—	94	—	23	—	71	—
87	—	37	—	96	—	28	—	79	—
94	—	39	—	602	—	35	—	87	—
100	—	45	—	4	—	37	—	92	—
1	—	48	—	6	—	39	—	98	—
4	—	51	—	7	—	41	—	99	—
9	—	55	—	10	—	43	—	1104	40$
10	—	57	—	12	—	51	—	5	5$
16	—	61	—	16	—	59	—	9	—
20	—	65	—	21	—	60	—	13	—
26	—	66	—	22	—	61	—	16	—
29	—	68	—	27	—	64	—	19	—
31	—	69	—	28	—	70	—	20	—
34	—	73	—	33	—	72	—	26	—
37	—	75	—	37	—	87	—	28	10$
39	—	80	—	39	—	90	—	35	5$
41	—	82	—	41	—	96	—	37	—
49	—	85	—	47	—	99	—	39	—
55	—	92	—	56	—	902	20$	46	—
65	—	94	—	58	—	3	5$	47	—
75	—	97	—	61	—	6	—	49	—
76	—	401	10$	65	—	7	—	56	—
78	—	2	5$	71	—	16	20$	60	100$
90	—	3	—	74	—	21	100$	63	5$
91	20$	15	—	81	—	25	5$	64	—
92	5$	20	—	82	—	26	—	65	—
93	—	22	—	84	—	28	—	63	10$
96	—	29	—	94	—	31	—	70	5$
98	—	32	—	93	—	34	—	73	—
99	—	33	—	96	—	35	—	78	—
203	—	34	—	98	—	39	—	79	—
9	—	36	—	700	—	42	—	80	—
16	—	37	—	9	—	53	—	82	—
25	—	40	—	12	—	56	—	84	—
26	—	46	—	16	—	60	—	96	—
30	—	52	—	20	—	63	—	98	—
32	—	60	—	21	—	65	—	1215	—
34	—	69	—	24	—	69	—	19	—
35	—	79	—	34	—	79	—	20	—

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
1222	5$	1467	5$	1790	5$	2074	5$	2289	5$
25	—	68	—	92	—	76	—	91	10$
29	20$	77	—	1806	—	82	—	94	5$
38	5$	78	—	11	20$	83	—	95	—
40	—	84	—	14	5$	87	400$	2304	—
41	—	89	10$	19	—	88	5$	5	—
44	—	93	5$	21	—	89	—	8	—
47	—	96	—	26	—	93	—	10	—
48	—	1504	10$	28	—	96	—	16	—
50	—	12	5$	37	—	98	—	17	—
65	—	14	—	41	—	2107	—	19	—
69	—	21	—	47	—	8	—	20	—
73	20$	25	—	48	—	14	—	25	—
75	5$	29	—	54	—	19	—	29	10$
78	—	34	—	64	—	23	—	45	5$
87	—	35	—	67	—	27	—	48	—
88	—	37	—	68	—	31	40$	55	—
92	—	38	—	69	—	32	5$	56	—
96	—	39	—	91	—	38	—	62	—
99	—	46	—	96	—	43	—	70	—
1301	—	48	—	97	—	44	—	72	10$
5	—	51	—	1902	—	45	—	79	5$
27	—	59	—	4	—	47	—	82	—
29	—	67	—	5	—	50	—	83	—
37	—	68	—	11	—	52	—	84	—
43	—	78	—	17	—	55	—	87	—
46	10$	94	10$	18	—	62	—	93	—
52	5$	1614	5$	25	—	63	—	95	—
53	—	17	10$	28	—	65	—	2400	—
57	—	20	5$	29	—	74	—	1	—
58	—	23	—	32	—	77	—	6	—
59	—	25	—	37	—	80	—	16	—
62	—	41	—	44	—	82	5:000$	33	—
63	—	51	—	45	—	88	5$	35	—
67	—	59	—	50	—	89	—	37	—
71	—	62	—	61	—	93	—	38	—
72	—	64	—	67	—	96	—	39	—
75	100$	66	—	73	—	99	—	43	—
76	5$	72	—	77	—	2202	—	44	—
77	—	74	—	81	—	19	—	48	—
78	—	78	—	82	—	23	—	49	—
79	—	86	—	86	—	27	—	50	—
80	—	91	—	89	—	32	—	53	—
82	—	1702	—	93	—	34	—	56	—
88	—	7	—	97	—	36	—	58	—
89	—	8	—	2000	—	48	—	64	—
93	—	16	—	5	—	53	—	68	—
1404	—	17	—	8	—	55	—	72	—
5	—	31	—	10	—	58	—	74	—
6	—	37	—	23	—	62	—	75	—
18	—	38	—	24	—	65	20$	76	—
25	—	42	—	36	—	66	5$	79	—
29	—	44	—	44	—	69	—	83	—
31	—	45	—	47	—	71	—	91	—
33	—	[illegible]	—	57	—	72	—	96	—
37	—	[illegible]	—	58	—	73	—	97	—
40	—	[illegible]	—	59	—	74	—	99	—
42	—	70	—	68	—	75	—	2500	—
52	—	73	—	70	—	84	—	5	—
53	—	89	—	73	—	88	—	11	—

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
2517	5$	2725	5$	2977	5$	3216	5$	3465	5$
20	—	41	—	79	—	17	—	68	—
25	—	49	—	80	—	18	10$	81	—
27	—	53	—	87	—	19	5$	91	—
29	—	56	—	91	—	20	—	94	—
36	—	60	—	95	—	24	—	95	—
37	—	67	—	3000	—	29	—	96	10$
49	—	70	—	5	—	42	—	3502	5$
53	—	72	—	9	—	51	—	3	—
54	—	76	—	10	—	54	—	4	—
58	—	77	—	15	—	57	—	6	—
65	20$	94	—	19	—	63	10$	9	—
67	5$	2802	—	21	—	64	5$	14	200$
68	—	8	—	22	—	67	40$	15	5$
70	—	14	—	25	—	71	5$	17	—
71	—	18	—	27	—	73	—	18	—
72	10$	22	—	28	—	78	—	20	—
74	5$	31	—	42	—	80	—	21	—
76	—	32	—	50	—	83	—	26	—
77	—	33	—	53	—	87	—	30	—
88	—	34	—	54	—	89	—	36	—
90	—	36	—	55	—	96	—	37	—
93	—	37	—	57	—	99	—	39	—
2602	—	38	—	71	—	3312	—	40	—
8	—	39	—	75	—	16	—	43	—
9	—	42	10$	79	10$	17	—	51	40$
11	—	43	5$	82	5$	18	—	54	5$
14	—	46	—	83	—	20	—	57	—
17	—	52	—	85	—	21	—	63	—
23	—	56	—	86	—	28	—	64	—
24	—	63	—	87	—	29	—	65	—
25	—	66	—	88	—	37	—	67	—
28	—	73	—	91	—	38	—	74	—
29	—	78	—	96	—	39	20$	77	—
33	—	80	—	3107	10$	47	5$	80	—
34	—	82	—	10	5$	49	—	82	—
47	—	84	—	14	—	59	—	86	—
51	—	85	—	18	—	64	—	87	—
54	—	88	—	21	—	65	10$	88	—
57	—	94	—	24	—	73	5$	89	—
62	10$	2907	—	25	—	77	—	92	—
63	5$	8	—	32	—	80	—	93	—
66	—	10	—	37	—	83	—	96	—
72	—	12	—	38	10$	84	—	98	—
74	10$	14	—	40	5$	91	—	99	—
76	5$	15	—	45	—	96	—	3601	—
78	10$	17	—	47	—	99	—	3	—
89	5$	20	—	56	—	3404	—	4	—
90	—	21	—	64	—	7	—	7	—
95	—	28	—	67	—	14	—	8	—
96	—	37	—	72	—	16	—	10	10$
97	—	45	—	73	—	25	—	15	5$
98	—	52	—	75	—	29	—	27	—
2702	—	53	—	77	—	32	—	35	—
8	—	60	—	79	10$	33	—	36	—
10	—	61	—	84	5$	38	—	39	—
11	—	65	—	85	10$	41	—	41	—
15	—	70	—	3200	5$	51	—	43	—
18	—	74	—	4	—	60	—	46	—
23	—	76	—	15	—	63	—	50	—

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
3653	5$	3915	5$	4173	5$	4458	5$	4738	5$
57	—	27	—	77	—	67	—	48	—
60	—	32	—	85	—	69	—	51	—
66	—	36	—	96	—	71	—	55	—
68	—	38	—	98	—	73	20$	67	—
72	10$	39	10$	4203	—	74	5$	78	—
75	5$	41	5$	13	—	82	—	89	—
78	—	46	—	14	—	4503	—	90	—
82	—	50	—	25	—	8	—	92	—
84	—	51	—	26	—	9	—	98	—
86	—	59	—	27	—	10	—	4807	—
88	—	60	—	34	—	16	—	14	—
89	—	62	—	38	—	20	900$	29	—
91	—	63	—	40	—	25	5$	33	—
92	—	74	—	43	—	27	—	34	—
99	—	77	—	45	—	44	40$	41	—
3704	—	78	—	46	—	47	5$	42	—
12	—	91	—	47	—	50	—	46	—
18	—	99	—	52	—	53	20$	57	—
20	—	4002	—	56	—	63	5$	71	—
22	—	8	—	62	—	69	—	72	—
26	—	14	—	64	—	70	—	73	—
34	—	16	—	73	—	74	—	75	—
44	—	23	—	76	—	77	—	79	—
51	—	26	—	78	—	82	100$	82	—
52	—	33	—	79	—	83	5$	83	—
53	—	38	—	86	—	84	10$	89	—
54	—	42	—	90	10$	85	5$	94	—
57	—	52	—	94	5$	90	—	98	—
74	10$	53	—	99	—	95	—	4903	—
75	5$	54	—	4303	—	98	10$	5	—
76	—	58	—	13	—	4600	5$	12	—
84	10$	68	—	17	—	3	—	14	—
98	5$	71	—	31	—	9	—	24	—
3802	—	72	—	33	—	13	—	33	—
6	—	77	—	40	—	14	—	35	—
8	—	79	—	43	—	17	—	37	—
11	—	82	—	47	—	27	—	38	—
16	—	83	—	50	—	35	10$	39	—
23	10$	88	—	53	—	38	10$	41	—
34	5$	92	—	63	—	42	5$	43	—
35	—	95	—	78	—	46	—	44	—
36	—	4103	—	92	—	52	—	47	—
43	—	12	—	97	—	54	—	49	—
44	—	13	—	98	—	74	—	51	—
46	—	17	—	4403	—	75	—	53	—
51	—	23	—	4	—	76	—	54	—
54	—	27	—	7	—	82	10$	55	—
59	—	28	—	9	—	83	5$	64	—
60	—	32	—	16	—	85	—	65	—
65	—	35	—	19	—	88	—	66	—
69	—	39	—	27	—	90	—	67	—
74	—	43	—	29	—	93	—	69	—
85	—	49	—	34	—	99	—	72	—
90	—	52	—	35	—	4705	—	75	40$
91	—	53	—	38	—	7	—	79	10$
96	—	57	—	41	—	20	—	82	5$
3900	—	63	—	42	—	26	—	83	—
2	40$	70	—	46	—	31	—	90	—
3	5$	71	—	48	—	33	—	94	—

ILEGÍVEL

LITTERATURA.

Retrospecto politico de 1867.

I

EUROPA

(Continuação)

O desfecho da questão do Mexico, marcado por horrivel catastrophe, devia encher de amargor a alma de Luiz Napoleão; é certo que, tendo de retirar do Mexico as legiões francezas, elle empenhára todos os conselhos da prudencia, todos os esforços da persuasão para fazer com que o imperador Maximiliano abandonasse o throno, cujos degráos se quebravam com a retirada do exercito francez: é certo que não lhe póde pesar na consciencia a relutancia daquelle principe; mas tambem é certo que foi Luiz Napoleão quem o levou ao Mexico, deslumbrando-o com o esplendor do sceptro imperial, e com a gloria da fundação de uma monarchia liberal, regeneradora de um paiz tão prodigiosamente enriquecido pela natureza, e tão espantosamente empobrecido e torturado pela anarchia.

Ao *insuccesso* no Mexico veio juntar-se a grande victoria da Prussia, e em 1867 a impune sophismação prussiana do tratado de Praga, e não pouco o progressivo arredamento da Italia, que, quanto mais se afasta da França, tanto mais se aproxima da Prussia; com os olhos, pois, *nestes pontos escuros*, e vendo subitamente avultar ao norte o vulto colossal da Prussia, ainda mais ameaçador pelo concurso da Allemanha, a fronte do imperador dos Francezes certamente se enrugou com a tristeza.

Naturalmente para o imperador Luiz Napoleão os ultimos acontecimentos e a acção destes sobre a França têm mais importancia e nociva influencia do que para os chefes e o governo de qualquer das outras potencias poderiam ter; porque, pelo systema com que governa a França, toda a responsabilidade da direcção dos negocios internos e externos pesa immediatamente sobre elle, cujo throne e cuja dynastia ainda não receberam da sancção do tempo e do desengano dos partidos adversos o caracter de perpetuidade que consolida o poder.

Menos afortunada que d'antes nas relações internacionaes, a França vê-se obrigada a enormes sacrificios, e não tem a compensação das amplidões das liberdades e do regimen parlamentar na sua vida interna: o augmento consideravel das suas forças militares, as despezas com os novos armamentos e com os immensos preparativos para a hypothese de uma guerra, cavam abysmos em suas finanças, e os partidos exploram *os insuccessos e os pontos escuros*, e fallando ao povo em nome de suas antigas liberdades, reclamando em vão a imprensa livre, o direito de reunião, a eleição sem a coacção dos votantes pela autoridade, espalham multiplicados germens de desgosto no espirito publico.

Alguem já disse: « a França, quando não ri, conspira. »; ora, actualmente a França não ri.

Entretanto, a exposição universal, abrindo as portas de Paris ás visitas das nações, deram á França ensejo de ostentar as opulencias e delicadezas da sua industria; e o quadro esplendido da sua capital artistica e architetonicamente regenerada com todos os encantos e com toda a magestade da mais bella cidade do mundo.

A Belgica desfructa sob o governo constitucional do seu segundo rei os fructos preciosos da sabedoria do primeiro, e continúa a ser exemplo para as nações que têm adoptado o systema monarchico constitucional; soffre, porém, a nociva influencia do estado anormal da Europa, e, na prevenção de eventualidades a que a pesar seu seja arrastada, tambem a pezar seu desvia dos trabalhos uteis e das despezas fecundas sommas, que emprega em preparar calculadas resistencias e defesas.

Avança impavida a Prussia para os seus destinos, que se lhe afiguram ainda mais esplendidos. Livre da rivalidade da Austria na Allemanha, e já da Allemanha chefe e directora, ufanosa do seu exercito, falla com orgulho á França, e se prepara com a mais forte confiança para arrostar as tempestades do futuro.

Bismark é ainda e será o arbitro dos negocios allemães e prussianos: a opposição liberal, que tão energicamente o combateu durante annos, não perde a firmeza, mas sente que lhe mingua a força pela popularidade que adquirio o famoso e inabalavel ministro, que de sobra tem satisfeito dous sentimentos, duas aspirações que exaltam a nação: o engrandecimento da Prussia e a unificação da Allemanha.

A par destas vantagens, a Prussia sobresahe a todos os estados europêos, excepção feita da Inglaterra, pelo estado seguro e lisongeiro de suas finanças, a despeito da guerra de 1866, que, embora fosse de curta duração, foi de proporções extraordinarias.

A Austria, contundida em Solferino, mal ferida em Sadowa, sem mais influencia na Italia, sem voto e sem acção na Allemanha, ameaçada pelas ambições da Prussia e da Russia, em luta com os antagonismos das diversas nacionalidades que compõem o seu imperio, recorreu ao encanto poderoso do systema representativo, e achou sabio interprete e executor da nova politica em Beust.

Outr'ora o gabinete de Vienna explorava fatalmente, em supposto proveito da união, as rivalidades dos povos e das raças do imperio; agora segue caminho opposto e cimenta a união com as concessões liberaes e com os laços da harmonia.

Já o antagonismo da Hungria desappareceu, e nesse reino tem a Austria elementos de robustez: em todas as outras provincias do imperio as assembléas respectivas, discutindo livremente, dando expansão ás queixas, manifestando aspirações, e enviando seus deputados ao *reichsrath*, tomam amor ao systema parlamentar, e promettem ao imperio dos Hapsburgo dias mais prosperos.

E a Austria ainda tem sympathias profundas na Allemanha do sul: ninguem póde prever que extensão de recursos tiraria ella dessas sympathias em caso de nova guerra, em que entraria animada pela alliança da França. O certo é que a Austria não está definitivamente lançada para sempre fóra da familia allemã.

Dorme tranquilla nos seus valles pacificos ou no alto de suas montanhas a Suissa: ás vezes lembra-se della a Europa ao annuncio das lutas dos seus partidos; mas logo depois a esquecem em sua vida independente e modesta.

O anno de 1867, tão fertil em congressos, vio em Genebra installado o congresso da paz, filho da mais honesta e generosa inspiração, e desta vez desvirtuado pelas extravagancias do exaltamento, e quasi á força dissolvido pela reprovação do povo.

Apertada entre dous abysmos profundos, a Italia está em periodo de dolorosa provação: tem de um lado a mais desastrosa ruina financeira impondo annualmente a necessidade de expedientes violentos, que não cortam o mal pela raiz, nem obstruem o abysmo; esgotada a mina assoladora dos emprestimos, annulados outros recursos, agora é a venda dos bens dos conventos que serve de escora ao orçamento e que provoca contestações e odios; de outro lado é a inflexivel aspiração nacional impellindo a Italia para Roma, e irritada parando antes de Roma diante da França. Finanças arruinadas exigindo severas economias, questão de Roma e apprehensões de guerra obrigando o governo a manter numeroso exercito e proporcional marinha!

Em breve periodo mais curto que doze mezes, a questão financeira e a de Roma devoravam dous gabinetes: a primeira o de Ricasoli, a segunda o de Ratazzi; o actual do general Menabrea não resistirá talvez ao voto do parlamento italiano ou da nação consultada

Fatalidade cruel está pesando sobre a Italia!

A Italia precisa descansar e não póde; precisa avançar e não a deixam.

Em Roma firme e inabalavel se mostra o Vaticano Faltam lhe soldados e recursos da terra; quando, porém, falla aos povos catholicos, nunca allude ás esperanças dos auxilios da terra, sempre manifesta a confiança no céo.

A questão de Roma interessa a rasão e ás consciencias. A rasão comprehende que a grandeza do poder do papa não se mede pela extensão do territorio do seu dominio temporal, e sim pela extensão e profundeza do seu imperio espiritual: a consciencia catholica pergunta qual é emfim a ultima solução do problema: é o papa em Roma ou fóra de Roma? em Roma como o rei da Italia, fóra de Roma com o qual rei, em que Estado? quaes as garantias da perfeita independencia e liberdade de acção do vigario de Christo?

Neste labirintho, nestas duvidas é ainda licito esperar que a sabedoria, a caridade e a inspiração do venerando pontifice ache meios de harmonisar e reunir em torno de si todo o rebanho catholico, cedendo sem sacrificio dos dogmas, sem quebra da fé, quanto lhe for possivel, conceder ao espirito da civilisação moderna.

Deixando a Italia encontramos na peninsula pyrinaica as duas monarchias hespanhola e portugueza.

A Hespanha parece condemnada a viver vida anomala que se passa entre insurreições e reacções: desde muito tempo que não ha partido chegando ao governo pelos meios constitucionaes: cada partido tem por sua vez conquistado o poder pelas armas, e cahido do poder pelas armas.

A oppressão da imprensa, a conquista de eleições, o poder arbitrario do governo crearam na Hespanha um systema de opposição que ou aniquila o partido que o adopta, ou ameaça seriamente as instituições, crearam o systema de abstenção eleitoral dos liberaes e dos radicaes, isto é, a manifestação negativa, o protesto de desesperança, o divorcio que os separa do governo da rainha.

Em paiz onde os pronunciamentos armados se mostram tão faceis apezar dos immediatos conselhos de guerra e dos espingardeamentos, aquella abstenção e o profundo desgosto dos povos offerecem sempre favoraveis elementos para a guerra civil.

Em 1867 chegou a vez dos progressistas, e ainda uma nova tentativa do general Prim, romanesco revolucionario, que se fez chefe e não se mostrou, que conspirou e soube não expor-se ás vinganças da autoridade, e que entretanto sonhava poder collocar-se á frente do governo, porque a esse posto haviam chegado outros generaes como Espartero, O'Donnell, Narvaez.

Durante uma quinzena ou pouco mais lavrou a insurreição no norte da Hespanha sem conseguir victoria notavel, até que as tropas mandadas pelo ministerio Narvaez levaram de vencida os insurgentes, que foram abrigar-se na França.

O triumpho do governo não modifica nem melhora o estado politico da Hespanha, nem promette volta prompta e sincera ás condições regulares do systema constitucional: a insurreição esmagada e a conspiração latente de partidos retirados á sombra já não encobrem mais que seus odios passaram além dos ministros, e das influencias de palacio, e vibram raios directos contra a rainha, e tambem contra a monarchia.

Entretanto as diversas fracções do partido predominante pouco e pouco se distanciam, e a que se julga mais provavelmente destinada a herdar a direcção dos negocios reputa leve de mais a espada de Narvaez e levará mais longe a reacção anti-liberal.

Insurreições e reacções da Hespanha são anneis de uma cadêa quasi todos mais ou menos semelhantes: são germens que só produzem o mal que enuvia os horisontes da monarchia hespanhola.

E ainda mais aggrava essa adversidade politica a penuria do thesouro e os vaidosos commettimentos que no exterior provocaram renascimento da inimisade, amortecidas, e despezas enormes improductivamente feitas.

Contrastando com a Hespanha o pequeno reino de Portugal consola o observador pela sua vida politica regular, pela tranquilidade e pela tolerancia das opiniões.

O rei D. Luiz segue os vestigios deixados por seus irmãos o virtuoso D. Pedro V, e como elle, observando os preceitos e a natureza do regimen constitucional, deixa aos partidos as lutas legaes, aos ministros a responsabilidade, e reserva-se o fiel da balança que mantém o equilibrio do systema.

Ainda este anno deixou por breves dias o reino para visitar a exposição universal de Pariz, e ainda esta vez o venerando rei D. Fernando tomou a regencia do Estado.

Ufanoso de sua exposição industrial no Porto, deu Portugal boas provas da sua industria no concurso das nações do mundo, realizado na exposição universal.

A experiencia de recentes annos anima os trabalhos publicos, multiplica as vias de communicação e abre as azas do progresso material nesse limitado reino da extrema occidental da Europa.

Fugindo, esquivando-se a complicações européas e observando-as sómente pelo justo zelo da sua independencia, Portugal comprehende que haverá hypotheses em que a sua abstenção será impossivel; mas guardando prudentes reservas, pelo menos não provoca resentimentos nem prepara inimigos.

Ainda assim os erros e [illegible] do passado, e os abusos inveterados da administração e do funccionalismo [illegible] de modo sensivel a regularidade dos seus orçamentos, mostrando no excesso annual da despeza sobre a receita a triste perspectiva de desastre futuro.

Mas uma commissão de estadistas e homens illustrados e competentes acaba de dar começo ao estudo e exame das circumstancias financeiras do Estado, dos abusos que convém cortar, das despezas que convém diminuir e supprimir, das economias emfim que é possivel effectuar. Neste nobre empenho a sabedoria dos conselhos e a execução energica das medidas adoptadas poderam em breve prazo arrancar o thesouro de Portugal aos embaraços com que luta.

Passando outra vez além da Hespanha e da Italia, chegamos á Grecia; sempre indisciplinada e fervorosa no certamen exaltado dos seus partidos, pequeno theatro com aspirações a espectaculos immensos, durante o anno de 1867 fez-se menos notar pelas tempestades da vida interior do que pela observação interesseira da revolta de Candia e pelo apoio dissimulado que com toda probabilidade lhe prestou. Sem forças para governar, a politica de Athenas, sempre que póde, excita as revoltas que vão abatendo a vizinha condemnada. Trabalha a Grecia para si? Fraquissima monarchia, póde contar ser attendida na partilha dos leões?...

Eis-nos emfim diante da Turquia. Hoje como hontem, amanhãa ainda como hoje, o painel é e será o mesmo; não muda. Administração desordenada, finanças compromettidas, fanatismo musulmano, resistencias cada vez mais fortes dos christãos, revoltas que se succedem, descrença do futuro, morte evidente, vida negativa, artificial, eis a Turquia. Porque existe apontada na carta da Europa como imperio independente? porque não ha combinação provavel, talvez possivel, entre as grandes potencias para a divisão do espolio; porque a Russia, dotada de maravilhosa paciencia, e ainda não esquecida da ultima guerra, não tem pressa de precipitar a catastrophe; porque está no interesse da França manter no oriente o *statu quo*, que, como disse alguem, é a veneravel formula latina que a diplomacia européa não póde actualmente applicar senão ao oriente.

Este anno Omer-Bachá visitou officialmente o Czar na Criméa, e da visita transpirou cordialidade nas relações dos dous Imperios Vãos comprimentos e falsas amabilidades! ainda se pretendeu que se sentia frieza entre os governos de Viena d'Austria e de Constantinopla. A amizade da Russia é a do presumido herdeiro que festeja a herança, consolando o moribundo. A Austria póde bem sonhar compensações á custa da Turquia, onde ha raça irmãa de algum de seus povos; mas no oriente a Austria não secundará a Russia, que terá por alliada a Prussia: os ultimos acontecimentos indicão pelo contrario que a Austria na Turquia, como em outros pontos da Europa, se approxima das potencias do occidente, e principalmente da França.

Em todo o caso a Porta Ottomana assiste á lenta agonia do imperio turco e não póde regeneral-o.

Concluamos.

A Europa atravessa uma epoca de transição terrivel, porque se prolonga á custa de incalculaveis sacrificios dos governos e dos povos, terrivel porque o seu termo parece fatalmente marcado pela guerra geral, que naturalmente não produzirá systema europêo estavel, permanente, porque ha de ser imposição violenta de vencedores á vencidos—não convencidos.

A prolongação da crise politica e internacional européa é a guerra effectiva constantemente assoladora dos capitães, privadora do trabalho de milhões de homens, a guerra não mortifera, mas effectiva que se chama paz armada.

Em honra dos bons e santos principios, em bem da humanidade abençoemos a paz, em horror ao sangue e ás carnificinas das batalhas, tolere-se ainda, escuse-se o flagello da paz armada; façamos, porém, votos á providencia divina para que haja de illuminar os governos e os povos, e inspiral-os sabiamente, levando-os á convicção de que sómente do accordo geral e sincero, do esquecimento dos odios, das concessões mutuas, de enfreamento das ambições é que póde provir o novo systema de equilibrio europêo, firmado nas bases da justiça dos governos e dos direitos dos povos.

Se assim não fôr, condemnado ficarão os governos da Europa á perpetuo trabalho de Penelope.

A guerra geral de amanhãa será a vespera da guerra geral do outro dia; porque dez ou cincoenta annos são apenas um dia na vida das nações.

Se assim não fôr, a obra, o monumento erigido pela força não resistirá ao tempo, e terá duração ephemera

Porque nas sociedades humanas sómente póde perdurar a obra que tem por base a justiça e o direito.

(Continuar-se-ha).

UM POUCO DE TUDO.

GRACEJOS DO FENIANISMO.—Em um beco de Bermondsey, em Londres, muitos irlandezes avinhados encontraram um sujeito chamado Ricardo Graves e perguntaram-lhe se era fenian. Como respondesse negativamente, atiraram-se a elle, levaram-no a empuxões para um sitio escuro, e de lá para uma casa de má apparencia, cuja porta fecharam por dentro.

Ricardo Graves vio-se logo cercado por grande numero de irlandezes de má catadura, cada um delles armado com uma boa faca. Graves tinha tremuras em todo o corpo.

— Nós somos fenians, disse-lhe um que aprecia ser o chefe; quem é você?

— Sou inglez, gaguejou Graves mais morto do que vivo.

— E é fenian?

Graves não respondeu.

— Você é fenian? tornou o chefe em tom ameaçador.

— Não.

— O mal é seu. Você vai gritar: Viva a republica irlandeza! e amaldiçoar a rainha e todos os tyrannos do mundo. Se não fizer isto, morre.

— Mas eu não sou fenian! gritou Graves a quem a desesperação começava a dar coragem.

— Bem! mãos á obra!

Graves é estendido em uma cama; muitos homens seguram-lhe as pernas e os braços.

— Serre-lhe a perna direita! diz o chefe.

Dous irlandezes fazem primeiro uma larga incisão de redor da coxa com as suas facas. O pobre Graves braceja e pernea, e quer morder um fenian que lhe tapa a boca com uma mão.

Depois, os dous irlandezes pegam em uma serra e completam a amputação. O supplicio durou um quarto de hora. Quando a perna se separou do tronco, Graves, com os labios espumantes, tinha um aspecto que fazia medo.

Os monstros levaram depois a sua victima para o fundo do beco e fugiram a bom fugir. Por fim, os gritos de Graves fizeram acudir a policia, que transportou o mutilado para o seu domicilio.

Felizmente a perna era de páo.

—

UM MARIDO POR 1$125 RÉIS. — Bridget O'Learam vai a casa de um reverendo ministro dissidente em Bayswater, e diz que quer fallar-lhe em particular.

— Então, que quer a minha menina? pergunta o ancião.

Bridget baixa os olhos, córa e não responde.

— Vamos, nada de assustar. Pesa-lhe algum grande peccado na consciencia?

— Não, Sr. ministro, responde Bridget fazendo um esforço de coragem, eu vinha perguntar...

— Diga, diga.

— Vinha perguntar quanto o Sr. ministro me levava por casar-me.

— E eu a cuidar que tinhamos a revelação de alguma grande culpa, disse o ministro sorrindo. O preço ordinario é de 5 shillings.

O rosto da irlandeza radiou de alegria. Depois de haver agradecido ao ministro, Bridget retirou-se.

No domingo seguinte, no fim da predica chegou-se ao reverendo a menina O'Learan, vestida e enfeitada com o que tinha melhor.

— Queria alguma cousa a menina?

— Eu vinha... como o senhor já sabe... para casar.

— Ah, muito bem; mas onde está o noivo?

Bridget olhou para o ministro espantada.

— O noivo!

— Sim, o noivo. Parece-me que a sua presença é indispensavel.

— Pois então nos cinco shillings não está comprehendido o noivo? Ora essa!...

Segundo o Internacional, não faltou a estas palavras um acompanhamento de pasmo e de despeito.

—

DINHEIRO DE S. PEDRO.—Parece que nestes ultimos tempos o dinheiro de S. Pedro tem produzido sommas bastantes consideraveis para que se possa sustentar em Roma o exercito pontificio na força de 20,000 homens. Em data de 7 de dezembro o papa tinha recebido de França uma somma de 3 milhões de francos, e de Irlanda 4,000 libras sterlinas. Ao mesmo tempo o duque de Nemours dirigio a Pio IX uma carta de felicitação e uma somma de 50 guinéos para o dinheiro de S. Pedro.

—

LAMARTINE. — O *Journal de Bruxelles* recebeu do seu correspondente em Paris tristes noticias ácerca da saude do Sr. Lamartine. Diz elle:

O illustre poeta está profundamente abatido, e passa dias inteiros sem dar nenhum signal de vida intellectual. Enterrado na sua poltrona, sempre distrahido, quasi não dá signal de reconhecer os poucos visitantes que vão levar-lhe um testemunho de sympatnia á sua casa da Borgonha. A hora da comida dous creados conduzem-no pelo braço á sala de jantar.

Chegado alli, sempre em silencio, come com um apetite desusado, e terminada a refeição, levam-no outra vez para a sua poltrona, cahindo logo no indifferentismo. Os seus amigos receiam que tenha um funesto resultado esta especie de lethargia phisica e moral.

—

O CASAMENTO NA INGLATERRA.— Uma folha ingleza publica um curioso artigo sobre a estatistica do matrimonio. Baseada em dados officiaes, deduz que ha na Inglaterra e no paiz de Galles 1,537:000 solteiras, sendo deste numero 5 por cento por vocação e 27 por cento por necessidade. Observa que esse celibato forçado se limita ás classes ricas, porque os pobres não só casam, mas até mesmo o fazem em geral antes dos 25 annos. Attribuie a causa de tão desagradavel differença aos faceis prazeres a que conduz a soltura de costumes e a opinião generalisada entre os varões de que ha objectos de luxo mais necessarios do que é montar casa e ter uma companheira. Mas ao mesmo tempo o doutor Stark colhe de dados tambem officiaes a theoria de que os casados vivem mais do que os solteiros, e na proporção de proximamente 16 para 28. Se este desnivel se erguer a cathegoria de doutrina, é de crer que opere como o correctivo mais efficaz da forçada viuvez a que se acham condemnadas em tão crescido numero as filhas de Albion.

—

FLOR-NEVE—Um eminente botanico russo, Swinoskoff, andando em investigações nos limites septemtrionaes da Siberia, descobrio a flor-neve no alto de uma montanha eternamente coberta com uma capa de gelo. Surgindo do seio da neve no primeiro dia do anno, ergue-se a uma altura de tres pés, desabrocha ao terceiro dia, conserva-se flor vinte e quatro horas, depois dissolve-se na sua camada leve e glacial, e esvai-se como por encanto, semelhando um floco que o vento leva suspenso em uma franja de nevoeiro. Haste, folhas e flores convertem-se na neve mais pura e mais branca.

A haste terá uma polegada de diametro; as folhas, que são tres, são cobertas por uma especie de pó de geada, desenvolvem-se do lado da haste exposta ao pallido sol arctico, e debruçam-se graciosamente na mesma direcção.

A flor depois de toda aberta, assemelha-se a uma estrella. As pétalas, que teem tres polegadas de comprimento e meia de largura na base, terminam em ponta aguda e entrelaçam-se umas com outras, apresentando assim a mais delicada grade de gelo que podem admirar olhos humanos.

Os estames são cinco. No terceiro dia, vê-se tremer e scintillar na extremidade delles umas gotinnas como diamantes do tamanho de cabeça de alfinete: é a semente dessa maravilhosa flor, que não cresce, não vive e não morre senão nessa neve pura e branca como veste de archanjo.

Agora, imagine-se a alegria, o delirio, as exclamações de enthusiasmo do velho botanico, que andava ha cincoenta annos á cata de plantas raras, e ainda não tinha encontrado nada tão bello! Seja elle mesmo quem o diga:

Fui tomado de profundo assombro, seguido logo da mais extatica alegria, quando vi pela primeira vez aquella maravilha das maravilhas, aquelle unico diamante do immenso herbario da natureza, singular phenomeno de neve, surgindo da superficie do deserto gelado e composto dos proprios atomos do seu berço. Uma dessas hastes, que toquei de leve, esvaio-se logo, não deixando no meu dedo entorpecido senão um pequeno floco de neve. Maldição! gritei eu desesperado; pois não será por ventura senão uma illusão?

Não, não era illusão. Swinoskoff, com as mais delicadas precauções, colheu em um vaso de neve algumas sementes da singular planta, levou-as para S. Petersburgo, depositou-as em um leito de neve, e no primeiro de janeiro do anno seguinte, na presença da familia imperial e de toda a côrte maravilhada, a haste ergueu-se como forçada por uma mola mysteriosa, e ao terceiro dia ar estrella de neve abrio-se, e conservou-se flor durante vinte e quatro horas. Depois eclipsou-se por si mesma.

—

A BULLA DE OURO.—Designa-se pelo nome de bulla de ouro uma famosa lei que Carlos IV, imperador da Allemanha, publicou solemnemente nos estados de Nuremberg, em 1356, e que, confirmada depois por um grande numero dellas, foi a base do edificio politico do imperio germanico.

O nome deste acto procede de um sello de ouro, chamado pelos antigos autores Bulla, que lhe foi oppostos. Tem-se investigado muito para saber se o original tinha sido redigido na lingua romana ou no idioma allemão, mas sem resultado.

O imperador serve-se muitas vezes na Bulla de ouro desta expressão: De nossa sciencia certa, autoridade e pleno poder imperial. Maximiliano I foi o primeiro que inserio nos seus actos publicos: Do consentimento dos eleitores. Mais tarde, as constituições foram promulgadas com estas palavras: Acordamos com os estados, e os estados comnosco, no que se segue. Em 1654, o imperador Fernando III quiz renovar a antiga formula, mas esta tentativa excitou geraes reclamações, e foi obrigado a allegar uma pretendida falta de um secretario.

As disposições da Bulla de ouro são de duas especies: umas tratam especialmente da eleição e dos eleitores: as outras dizem respeito ao imperio em geral, e demonstram a deploravel desmoralisação dessa época. Vê-se que o legislador, não podendo destruir o mal, tratou ao menos de regula-lo, de alguma forma, afim de sentirem menos os seus desastrosos effeitos. O capitulo 17 Dos desafios, por exemplo, dispõe que se não destrua ou incendeie as propriedades do inimigo sem o ter advertido disso durante tres dias consecutivos!

Alguns dos artigos da Bulla de ouro tiveram força de lei até ha pouco; outros foram modificados por subsequentes actos; muitos não foram executados.

Uma cousa notavel é que não se sabe se foi o imperador Carlos IV, ou todos os eleitores, ou um delles, ou um personagem obscuro quem redigio a Bulla; a historia não faz menção disso.

—

DINHEIRO CARO.—Law escrevem: « A victoria é sempre de quem tem o ultimo escudo ». A este respeito faz o « Figaro » de Pariz as seguintes reflexões:

Sustentamos em França um exercito que custa 100 milhões por anno; são dous mil milhões em 20 annos. Não temos mais de 5 annos de guerra em 20 annos, e com essa guerra gastamos pelo menos mil milhões.

Vem a ser, pois, 3 mil milhões o que dispendemos para guerrear cinco annos.

Qual é o resultado? Com muita felicidade, póde-se esperar que destruiremos 150:000 inimigos pelo ferro, fogo, agua, fome, fadigas, doenças, etc, etc. Assim a destruição directa ou indirecta de um soldado allemão custa-nos 20:000 francos, sem contarmos a perda sobre a nossa população, que não é reparada antes de vinte e cinco annos.

—

ESPINGARDA VICTOR HUGO. —Todo o mundo sabe que Victor Hugo é não só um grande poeta, mas tambem o mais constante, enthusiasta e vigoroso defensor da abolição da pena de morte. Ora, um armeiro de Liege inventou, fabricou e offereceu a Victor Hugo uma espingarda que, na opinião de pessoas entendidas, é superior á Chassepot.

O grande poeta aceitou com prazer o offerecimento, e agradecido o author do invento deu á sua arma o nome do author de « Hernani ».

Não é para rir que haja uma espingarda Victor Hugo, capaz de matar cincoenta pessoas por minuto, e um poeta Victor Hugo que defende a abolição da pena de morte?

Agora só falta que um general diga no relatorio sobre uma batalha: « A espingarda Victor Hugo fez maravilhas ».

—

O QUE FAZEM OS FENIANS.—Traduzimos d'uma correspondencia dirigida de Londres ao *Moniteur* os seguintes promenores do horrivel crime commettido ultimamente pelos fenians para dar escapula ao coronel Burke:

Londres acaba de ser testemunha d'um odioso attentado, sem precedente na historia; a não ser a conspiração dita da polvora.

Ante-hontem, pelas 4 horas, uma denotação semelhante á que poderia produzir uma bateria fazendo fogo ao mesmo tempo, fez-se sentir na direcção de Clerkenwell. A explosão foi tão forte que foi ouvida por quasi todos os habitantes. Estes assustados, invadiram logo todas as ruas d'este bairro, acreditando uns que tinha havido uma inflammação de gaz, outros que havia rebentado alguma caldeira. A ninguem passou pela idéa um crime. Só nas proximidades da prisão, aos gritos e aos lamentos dos feridos, ás maldições dirigidas ao fenianismo, é que se soube a verdade.

Tinha sido posto ao pé da parede da casa de detenção dos fenians um barril de polvora, qual lançaram fogo sem se importarem com os habitantes da rua nem com elles mesmos, porque mal tiveram tempo para escaparem da catastrophe que tinham preparado. Só a guerra tem desastres que possam ser comparados ás consequencias d'esta explosão.

A casa de detenção está rodeada de ruas estreitas, formadas de casas de tijolos, mal edificadas e pouco solidas. Todas as casas de Rosamond Street, onde estava o barril, ficaram damnificadas; quebraram-se os moveis em todos os andares e as chaminés foram derrubadas.

Os andares e os tectos das tres casas mais proximas abateram, lanços inteiros de muros cahiram deixando brechas tão largas que os bombeiros e a policia tiveram de concluir a demolição. A parede da prisão tem vinte e cinco pés de altura e dous pés e tres polegadas de espessura, abrio uma brecha que tem trinta pés na base e vai alargando até ao cume, onde mede sessenta pés. As pedras e os tijolos foram lançados com uma força prodigiosa a julgar pelo aspecto do edificio da prisão que faz frente para esta brecha. O edificio dista da brecha cento e cincoenta pés, e comtudo está cheio até o cume de marcas deixadas pelos tijolos e pedras que alli foram quebrar-se. Se os presos estivessem no pateo como se esperava, todos seriam victimas.

Os bombeiros chegaram poucos minutos depois do sinistro, não se declarou nenhum incendio, mas nem por isso se tornou menos util a sua presença. Metteram-se corajosamente por estas minas, e começaram a soccorrer os feridos. A tarefa não era facil. Os gritos e as lamentações partiam de todas as casas, e todas estas eram de difficil entrada. A noite, que chega tão depressa em Londres, veio augmentar esta confusão. Todavia os bombeiros penetravam em todas as casas, e auxiliados por um destacamento de soldados, poderam trazer para fora todas as victimas.

Todas as idades, todos os sexos tiveram as suas. Até agora das quarenta e tres victimas tiradas das ruinas, uma succumbio logo e duas durante a noute. Visitamos esta manhã os vestigios d'este attentado, e admiramo-nos de não terem havido duas, tres e quatro vezes mais victimas.

Não resta hoje a menor duvida ácerca dos fins dos miseraveis que prepararam este desastre: Fizeram-se tantas ruinas, derramou-se tanto sangue, simplesmente com a esperança de fornecer ao coronel Burke e a M. Casey os meios de se evadir. A policia, que já andava de sobre-aviso depois do que aconteceu em Manchester, sabia que uma casa visinha da prisão era o ponto de reunião de muitos fenians. As visinhanças da prisão eram cuidadosamente vigiadas: Uma mulher e um fenian muito conhecidos, que se tinham tornado suspeitos pela assiduidade das visitas que faziam aos presos, foram vistos nos ultimos dias girando á volta da prisão, e logo a policia desconfiou que se tramava alguma cousa.

Ultimamente estes dous individuos, juntos a outros dous, foram ainda vistos pela policia. Tres agentes seguiram-lhes os passos por algum tempo, mas perderam-nos de vista por um instante e este unico instante bastou-lhes para porem em pratica o seu projecto.

Um rapaz de 13 annos, gravemente ferido, contou que tinha visto um homem collocar um barril junto da parede da prisão, cobril-o com um panno e retirar-se depois. Passados instantes voltou com duas espoletas: deu uma ao rapaz e introduzio a outra no barril O rapaz vio-o tambem tirar do bolso um palito phosphorico e tratar de pegar fogo ao barril; porém o palito não deu fogo. Mas ia passando n'essa occasião outro homem acompanhado de uma mulher que lhe deu outro palito. Esfregou-o contra a parede, aproximou-o da espoleta e fugiu.

A Providencia quis que a creança não morresse para poder dar os signaes do malvado. Denunciam o mesmo individuo de quem a policia suspeitava.

Quanto aos seus tres cumplices, os agentes de policia, que por um momento os tinham perdido de vista, encontraram-nos logo affastando-se rapidamente da prisão, dando todos os signaes de perturbação e medo. Por este motivo prenderam-nos. Neste momento tinha logar, a explosão.

Dos quatro culpados tres estão a ferros. A mulher quiz suicidar-se, mas os guardas obstaram ao seu proposito. Lançaram-lhe uma camisa de força, e está com sentinellas á vista bem como os seus dous companheiros.

Este attentado não teve o successo desejado. Havendo desconfianças de alguma cousa, fora mudada a hora de passeio dos presos. Se não fosse isto, se os presos não estivessem no pateo a essa hora, o coronel Burke e M. Casey não teriam tido nem tempo para ver a *confusão* preparada para elles, nem para se aproveitarem d'ella. Elles e todos os presos do pateo teriam morrido. E' o que toda a gente póde ver nas paredes do edificio onde vieram despedaçar-se os milhares de pedras e de tijolos lançados pela explosão.

Esta manhã, no tribunal de Bow-Street, o advogado do coronel Burke não quiz continuar a defeza. Burke e Casey protestaram contra este attentado e declaram que não tinham nenhum conhecimento d'elle.

—

BRANQUEAMENTO DAS LÃS.—Um chimico de Berlim inventou o seguinte processo para o branqueamento das lãs:

Prepara-se uma dissolução de sulfato de magnesia, á qual se ajunta uma quantidade sufficiente de bicarbonato de soda: feito isto, immerge-se a lã n'essa dissolução, que se aquece de vagar até á temperatura de 40 graus. N' esta operação desprende-se acido carbonico, ao mesmo tempo que se forma hydro carbonato basico de magnesia, que adherindo aos filamentos da lã, lhes dá um matiz branco sem perder nada do seu pezo. Para 100 kilos de lã empregam-se 5 de sulfato de magnesia dissolvidos em quantidade de agoa sufficiente, e 3 1/2 kilos de bicarbonato de soda. Quando arrefece a dissolução, a maior parte do precipitado fixa-se na lã, sem lhe alterar nada da sua elasticidade.

—

PERDA SENTIDA.— A America é inesgotavel; eis como uma folha de Chicago annuncia a morte de A. Adams, corrector de mercadorias:

Com a morte deste homem a sociedade perdeu um dos seus mais bellos ornamentos, a igreja um fiel, sua mulher um marido exemplar, e nós um assignante pontual nos seus pagamentos!

TYP. DO DIARIO—RUA DAS CRUZES N. 44.